

CHUVA INTENSA CAUSA TRANSTORNOS EM PORTO ALEGRE NO PRIMEIRO DIA DO ANO.

Arquivo/PMPA



A chuva intensa que atingiu Porto Alegre entre o fim da tarde e o início da noite dessa quarta-feira (1º) causou alagamentos, falta de luz, queda de árvores e outros transtornos em diversas regiões da cidade. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostravam situações como lentidão no trânsito de veículos em avenidas da Zona Norte e bueiros vertendo grandes volumes de água.

O SUL

61% DOS BRASILEIROS ACHAM QUE A ECONOMIA ESTÁ NO CAMINHO ERRADO.

Página 35

César Lopes/PMPA



SEBASTIÃO MELO TOMA POSSE PARA SEGUNDO MANDATO COMO PREFEITO DE PORTO ALEGRE.

Em solenidade realizada na tarde dessa quarta-feira (1º) na Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Centro Histórico), Sebastião Melo tomou posse como prefeito da capital gaúcha, pela segunda vez consecutiva – o novo mandato vai até 2028. "Somente com a união será possível reconstruir a cidade após as enchentes históricas de maio", discursou o emedebista, acompanhado de sua vice, Betina Worm (PL). Página 49

COMANDANTE NÁDIA É ELEITA PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE.

Página 51

Prefeitos reeleitos em oito capitais tomam posse, de olho nas eleições para governador daqui a dois anos.

Reeleitos em algumas das capitais mais populosas do País, prefeitos de oito cidades iniciam seus novos mandatos de olho nas disputas estaduais de 2026 e desafiados por temas como mobilidade urbana, segurança pública e mudanças climáticas. Em locais como Rio de Janeiro, Recife e Maceió, os prefeitos que tomam posse para mais quatro anos no cargo almejam candidaturas a governador, situação que os obrigaria a antecipar o fim do mandato. Já em São Paulo, Belo Horizonte e Manaus, a tendência é de que os titulares das prefeituras atuem como cabos eleitorais de aliados. Em Salvador e em Porto Alegre, o cenário é de indefinição, e não está descartado que os prefeitos entrem nas corridas ao governo.

Nos dois maiores colégios eleitorais do país, Rio e São Paulo, os prefeitos têm horizontes distintos para 2026: Eduardo Paes (PSD) tende a ser candidato ao governo do Rio, enquanto Ricardo Nunes (MDB) já defendeu que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu aliado, concorra à Presidência.

O movimento poderia abrir espaço ao MDB e a Nunes na sucessão estadual em São Paulo, embora o prefeito negue esta intenção. Em entrevista ao "Uol", na semana passada, ele projetou disputar o governo em 2030, depois de concluir o mandato na capital e de "ser ministro" em uma eventual gestão de Tarcísio.

Por ora, Tarcísio diz que a corrida nacional cabe ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), hoje inelegível, e afirma que concorrerá à reeleição no estado. Mas a hipótese de um voo nacional não é descartada em seu entorno e pode embaralhar planos em outros estados. Um dos principais aliados do governador de São Paulo é o presidente do PSD, Gilberto Kassab, também correliãoário de Paes — que avalia concorrer ao governo fluminense no palanque do presidente Lula (PT).

"O projeto do Kassab chama-se Tarcísio. Se Tarcísio concorrer a presidente, como fica Paes no seu apoio ao Lula? Se Paes acha que dirá 'serei candidato e todos me sigam', está enga-

nado", afirma o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), adversário de Paes.

Apesar da boa avaliação na capital, pesa contra Paes a aglutinação de caciques políticos do interior do estado, estimulada por Castro, contra o prefeito do Rio.

Além disso, tanto Paes quanto Nunes têm desafios na área de segurança e nos transportes, itens que também são sensíveis em outras capitais. O prefeito de São Paulo inicia o ano com um reajuste de 13% na tarifa de ônibus, que passará a R\$ 5 depois de quatro anos congelada. No Rio, onde Paes também anunciou reajuste, outro tema enfrentado é a implementação do novo sistema de bilhetagem eletrônica.

No caso da segurança, após uma campanha em que apontou a responsabilidade do governo estadual na área, Paes já declarou que discutirá o armamento de parte da Guarda Municipal, medida controversa na base mais à esquerda.

A queda de braço entre prefeito e governador na segurança se repete em Salvador, onde o prefeito Bruno Reis (União) tem culpado a gestão de Jerônimo Rodrigues (PT) pela alta nos índices de criminalidade, que apontou como "principal problema" da capital baiana. Reeito com ampla votação, Reis passou a ser estimulado por aliados a concorrer ao governo estadual, cadeira também cobiçada por seu padrinho político, o ex-prefeito ACM Neto (União).

Publicamente, Reis diz que a preferência para 2026 é de Neto, e que pretende apenas concluir seu mandato. Se o fizer, só poderá tentar o governo em 2030, após passar dois anos sem cargo. Foi a mesma situação enfrentada por Neto em 2022, quando acabou derrotado por Jerônimo.

"Bruno não é subserviente, mas é muito leal a ACM Neto, que é nosso líder e candidato ao governo. Ele (Reis) terá papel importantíssimo na candidatura de Neto, já que é um prefeito muito bem avaliado, enquanto Jerônimo faz uma gestão medíocre", disse o ex-deputado Marcelo Nilo, aliado de Neto e hoje

Agência Brasil



Prefeitos iniciam seus novos mandatos de olho nas disputas estaduais de 2026.

assessor especial na prefeitura de Salvador.

Em Maceió, onde o prefeito João Henrique Caldas (PL) também colecionou atritos com o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), uma candidatura em 2026 é dada como certa. Mas aliados de JHC, como é conhecido, dizem que ele ainda não decidiu se tentará a cadeira de governador ou a de senador.

Caso dispute o Senado, JHC desenharia uma "troca" de posto com o ex-senador Rodrigo Cunha (Podemos), que renunciou ao Congresso e toma posse hoje como vice-prefeito de Maceió. Neste cenário, porém, JHC concorreria ao mesmo cargo que outro aliado, Arthur Lira (PP), quer disputar em 2026, o que pode atrapalhar o presidente da Câmara.

Outro prefeito tido como provável candidato em 2026 é João Campos (PSB), reeleito no Recife com folga e cotado ao governo de Pernambuco.

Já em capitais como Belo Horizonte e Manaus, os prefeitos reeleitos Fuad Noman (PSD) e David Almeida (Avante) são considerados atores importantes em 2026, mas fora das urnas. Fuad, que deve participar de forma remota da própria posse hoje, devido a problemas de saúde, aguarda a definição do PSD sobre candidatura ao governo de Minas. Estão cotados o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o atual presidente do Se-

nado, Rodrigo Pacheco.

Na capital amazonense, Almeida se comprometeu a apoiar o senador Omar Aziz (PSD-AM) ao governo estadual, em uma chapa que deve polarizar com o bolsonarismo.

"Omar (Aziz) será o candidato do presidente Lula ao governo, e o PT terá espaço na chapa majoritária", apontou o ex-deputado Marcelo Ramos, que foi o candidato petista à prefeitura de Manaus contra Almeida neste ano.

Mas o cenário pode mudar caso o atual governador Wilson Lima (União), aliado de Bolsonaro, renuncie para disputar outro cargo. Nesta situação, a cadeira ficaria com o vice-governador Tadeu de Souza (Avante), aliado próximo de Almeida. Em 2022, o prefeito apoiou Bolsonaro contra Lula.

Enquanto Almeida conviveu com secas em Manaus, outro prefeito que teve a gestão pressionada por eventos climáticos extremos foi Sebastião Melo (MDB). Reeito em Porto Alegre após a crise das enchentes, Melo despontou como opção bolsonarista para disputar o governo gaúcho, embora o nome natural do MDB seja o vice-governador Gabriel Souza, aliado de Eduardo Leite (PSDB). As informações são do jornal O Globo.

Em discurso de posse, prefeito de São Paulo Ricardo Nunes agradece Tarcísio e fala em "parceria umbilical".

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o vice Mello Araújo (PL) tomaram posse na tarde dessa quarta-feira (1º) para o novo mandato à frente da Prefeitura de São Paulo. A cerimônia foi realizada na Câmara Municipal da cidade e presidida pelo parlamentar mais velho do Legislativo paulistano, o vereador Eliseu Gabriel (PSB), de 77 anos.

Os 55 vereadores eleitos em outubro também foram empossados nesta quarta para o mandato que terminará em 31 de dezembro de 2028. No primeiro discurso após ser empossado, Nunes afirmou que venceu "uma eleição difícil, como nunca visto" na cidade de São Paulo, ao derrotar Pablo Marçal (PRTB) e Guilherme Boulos (PSOL).

Ele lembrou a parceria eleitoral com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) - que não esteve no evento - além de pregar a pacificação às disputas ideológicas na cidade e no Brasil, buscando o diálogo.

"Solução e resolução de impasses, o Brasil precisa ser pacificado consigo mesmo. Onde reina o trabalho, não reina a discórdia. Onde reina colaboração, não reina divisão. Onde reina propósito, não reina o confronto", afirmou.

Nunes também fez um balanço das ações no primeiro mandato e disse que não tem "compro-

misso com obras faraônicas, mas cuidar das pessoas e da periferia".

"Queremos inovar sempre, apresentando políticas públicas que melhorem a vida das pessoas. Temos que evoluir. (...) O meu compromisso não é com obras faraônicas, faremos as grandes obras de São Paulo que ela precisa, faremos. Mas meu compromisso é cuidar das pessoas", enfatizou.

"Ser prefeito de São Paulo é minha realização. Não tenho outra ambição a não ser cuidar das pessoas da cidade. Uma São Paulo que cuide e esteja presente na periferia é uma São Paulo que está cuidando dos outros bairros", completou.

E emendou: "Sou apenas um homem de honra, valores e palavra. Um homem das antigas que cumpre o que é tratado no fio do bigode".

Nunes também observou que chega a este segundo mandato com mais experiência política do que quando assumiu o cargo com a morte de Bruno Covas (PSDB). O ex-prefeito e companheiro de chapa morreu em maio de 2021, quatro meses após assumir o cargo de prefeito da capital, dando espaço para que Nunes se tornasse o chefe do executivo municipal.

"Chego a esse segundo mandato mais preparado, conhecendo mais cada canto da cidade,

Reprodução



Nunes também observou que chega a este segundo mandato com mais experiência política do que quando assumiu o cargo.

do que há quatro anos. Conheço mais a máquina da prefeitura, os servidores, entendo melhor o processo de decidir, as centenas de leis, os caminhos do governo do estado, do governo federal, do Congresso. (...) O fato é que começo o segundo mandato mais treinado e conhecendo muito melhor o que é ser prefeito da maior cidade da América Latina."

"Não há tempo para personalismo e arrogâncias. São Paulo é maior do que qualquer um de nós. Ninguém poderia imaginar que meu irmão Bruno Covas, um dos maiores homens públicos que tivemos o privilégio de conhecer e conviver nos deixaria tão precocemente, apenas quatro meses e meio depois de subir aqui para pronunciar seu discurso de vitória e consagração. Após um governo que começou a mudar São Paulo", afirmou.

Ricardo Nunes

Ricardo Nunes (MDB) tem 56 anos, é empresário e atual prefeito da capital paulistana. Esta foi a primeira eleição em que ele disputou para um cargo majoritário. Nunes assumiu a cadeira de prefeito em 2021 após a morte de Bruno Covas em virtude de um câncer. Em 2012, foi eleito vereador com mais de 30 mil votos. Em 2016, se reelegeu com 55 mil votos.

Durante seis anos, foi o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento da capital. Casado há 27 anos com Regina Carnovale Nunes, tem três filhos e um neto. Nasceu na Zona Sul da capital paulista, é do signo de escorpião e palmeirense. Em entrevista ao portal de notícias g1, disse ser fã do padre Marcelo Rossi, adorar novelas e ser "pai" de quatro cachorros: Yuri, Apollo, Sissi e Milk. As informações são do portal de notícias g1.

Visivelmente abatido e em meio a tratamento contra o câncer, Fuad Noman é empossado prefeito de Belo Horizonte de maneira virtual.

Reprodução via Câmara de Belo Horizonte



O prefeito da capital mineira tem 77 anos e foi diagnosticado com linfoma não Hodgkin.

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), foi empossado na tarde dessa quarta-feira (1º) virtualmente, por recomendação médica. Noman não esteve presencialmente no ato oficial na Câmara de Belo Horizonte diante da imunidade baixa por se submeter nos últimos meses a um tratamento contra câncer.

De máscara e com dificuldades para falar, Noman fez o juramento apenas e o discurso dele foi lido pelo vice-prefeito, Álvaro Damiano (União Brasil). O vice chegou a se emocionar ao ler parte do discurso em que Fuad agradece a Deus e aos médicos que o trataram.

“Estou aqui também para agradecer – em primeiro lugar, a Deus, que está sempre ao meu lado, principalmente quando eu mais preciso. Quero

agradecer ao corpo médico e aos funcionários do Hospital Mater Dei que me curaram de um câncer. E agora me recupero para que possa estar pronto para essa nova batalha do segundo mandato”, diz trecho de nota divulgada.

“Em função do tratamento contra um câncer a que foi submetido recentemente, (o prefeito) está com a imunidade baixa e deve evitar locais com grande concentração de pessoas por risco de contrair alguma infecção”, finalizou.

Para evitar contágio de qualquer infecção que possa piorar o quadro, o chefe do Poder Executivo foi orientado a participar do evento de maneira remota.

O prefeito da capital mineira tem 77 anos e foi diagnosticado em junho último com linfoma

não Hodgkin. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o linfoma não Hodgkin é um tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático e que se espalha de maneira não ordenada. Existem mais de 20 tipos diferentes de linfoma não Hodgkin.

O sistema linfático faz parte do sistema imunológico, que ajuda o corpo a combater doenças, informa o Inca. Como o tecido linfático é encontrado em todo o corpo, o linfoma pode começar em qualquer lugar. Pode ocorrer em crianças, adolescentes e adultos. De modo geral, o linfoma não Hodgkin torna-se mais comum à medida que as pessoas envelhecem.

Em caso de afastamento do prefeito belo-horizontino para continuação do tratamento con-

tra a doença, o vice-prefeito que assumirá o comando da cidade de mais de 2 milhões de habitantes será Damiano, que é conhecido na capital mineira por atuar como repórter na rádio Itatiaia e em programas de televisão.

Fuad foi reeleito no dia 27 de outubro de 2024, com 53,73% dos votos válidos. Ele teve 670.574 votos, enquanto o adversário, Bruno Engler (PL), 577.537 (46,27%). Outros 46.236 eleitores votaram em branco, e 61.885 anularam. Houve, ainda, 636.752 abstenções, o que representa 31,95% do total. Além dele, 41 vereadores assumiram o cargo na Câmara Municipal da capital mineira para a legislatura 2025-2028. PL (6 vereadores) e PT (4 vereadores) são os partidos com as maiores bancadas.

CONSTRUINDO TRADIÇÃO, ENTREGANDO TRANSFORMAÇÃO.



Há 90 anos, estamos presentes nas obras, edifícios, indústrias, estradas, lavouras e no solo. Celebramos o trabalho dos profissionais de Engenharia, Agronomia e Geociências que constroem, reconstróem e transformam o nosso Rio Grande. Nosso maior presente é contribuir para a qualidade de vida dos gaúchos.



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

Eduardo Paes assume o quarto mandato como prefeito do Rio de Janeiro.

O prefeito reeleito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, assumiu nessa quarta-feira (1º) o quarto mandato em cerimônia na Câmara de Vereadores da cidade. Paes propôs a criação de uma Força Municipal de Segurança armada. De acordo com o mandatário, essa força municipal será complementar às forças policiais. O grupo de trabalho para propor a inovação é um dos 46 decretos publicados nesta quarta no Diário Oficial do município para direcionar o início do seu quarto mandato que vai até 2028.

O primeiro cargo eletivo de Paes no Poder Executivo veio com a eleição de 2008, quando se elegeu prefeito do Rio de Janeiro, sendo reeleito em 2012. Em 2020 ele foi reeleito para seu terceiro mandato.

Ele explicou que o município do Rio vai trabalhar em parceria com a Advocacia-Geral da União e com o Ministério da Justiça para que se possa utilizar egressos das forças armadas brasileiras para compor a força municipal de segurança.

“A gente entende que essa força pode fazer um policiamento ostensivo mais firme nas áreas da cidade menos conflagradas em que a ocupação territorial ou o monopólio da força do Estado não esteja em discussão. Eu acho que, quando você tem essa situação extrema em que o monopólio da força do Estado está em discussão, compete às forças de segurança pública, polícia civil e polícia militar fazer esse enfrentamento e retomar os territórios”, disse o prefeito, em entrevista coletiva após a posse.

Acrescentou que “apesar dos avanços em nível municipal, sabemos que o Rio ainda convive com uma das mais graves crises de segurança pública de sua história. É preciso que o governo do estado assuma a sua res-

pensabilidade constitucional e atue com firmeza para reduzir os índices de criminalidade, que polície as ruas com mais eficiência e aja para impedir a expansão territorial do tráfico e da milícia”, assegurou o prefeito em seu discurso de posse.

Também será criado um grupo de trabalho para apresentar estudos para o fornecimento de semaglutida, princípio ativo do medicamento Ozempic, na rede municipal de saúde para o combate à obesidade.

Segundo o decreto, há benefícios comprovados da semaglutida no tratamento da obesidade, incluindo a perda de peso significativa e sustentável, a melhora dos fatores de risco cardiometabólicos e o aumento da qualidade de vida. “Isso é muito importante. Tem que se ver a obesidade sob o ponto e vista da saúde pública. É um desejo nosso que a população mais pobre tenha acesso a um medicamento que quem tem um mínimo de condições está comprando e usando. É uma política pública contra a obesidade para que a gente possa melhorar os índices de saúde da população carioca como diabetes e problemas cardíacos”, destacou Paes.

Outro decreto publicado abrange foi a criação do Programa de Refundação da Guarda Municipal com o objetivo de modernizar a instituição e torná-la mais eficiente.

O projeto terá como diretrizes a organização das operações da Guarda Municipal em grupamentos especiais e programas, seguindo os padrões operacionais e táticos do programa BRT Seguro; o fortalecimento da Corregedoria da Guarda Municipal, visando a fiscalização das atividades funcionais e a conduta dos guardas municipais; a revisão do rol de atribuições e competências da Guarda Municipal;

Tomaz Silva/Agência Brasil



Paes propôs a criação de uma Força Municipal de Segurança armada.

e a implementação de ações e iniciativas para a ampliação da eficiência da Guarda no cumprimento de suas atribuições e competências.

“A ideia é ter algo voltado para praças e parques da cidade, para a defesa das mulheres, do grupamento Maria da Penha, olhando para questões que envolvam trânsito”, acentuou o prefeito.

Ao todo, 46 decretos foram divididos em seis grandes áreas: políticas voltadas para a segurança e civilidade; políticas públicas; gestão de alto desempenho; eficiência de gastos; e desburocratização e ambiente de negócios. As diretrizes determinam o direcionamento do novo governo. A maioria forma grupos de trabalho para colocar em prática novos projetos de políticas públicas.

Antes da posse do prefeito e de seu vice, foi realizada a posse dos 51 vereadores, dos quais 12 são mulheres. O parlamento carioca empossou 21 vereadores estreantes, com uma renovação de quase metade das 51 cadeiras (45%).

Eduardo Paes

Eduardo da Costa Paes (PSD) é carioca, casado, tem 54 anos e é formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Esse pleito

marcou a quarta vez em que é eleito para a prefeitura do Rio, se tornando a pessoa a ficar mais tempo no cargo.

A carreira política começou em 1993, aos 23 anos, quando foi designado subprefeito da Zona Oeste I do Rio de Janeiro pelo então padrinho político e prefeito, Cesar Maia. Em 1996, Eduardo Paes conquistou o primeiro cargo eletivo, conseguindo uma vaga na Câmara de Vereadores do Rio.

Dois anos depois, foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro, sendo reeleito em 2002. No segundo mandato, se licenciou ao ser nomeado secretário de Meio Ambiente da prefeitura carioca, sob o comando de Cesar Maia. Em 2007, foi designado pelo então governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, secretário estadual de Turismo, Esporte e Lazer.

O prefeito concorreu à reeleição com a coligação É o Rio Seguindo em Frente, formada pelos partidos Solidariedade, Podemos, Avante, Agir, PDT, PSB, PRD, DC e Federação PT/PV/PCdoB. Paes foi reeleito em primeiro turno com mais de 1,80 milhão votos, o que correspondente a 60,47% do total válido. As informações são do portal de notícias Agência Brasil.

PAMPA DEBATES

**NESTA QUINTA, ÀS 17H45,
NA TV PAMPA.**



PAULO SÉRGIO PINTO

Entrevista:

CLAUDIO BIER

Presidente da Fiergs

ENTREVISTA EXCLUSIVA



tv pampa

Brasil elege para 2025-2028 o menor número de partidos em 16 anos.

Divulgação



Esse foi o maior enxugamento no número de partidos do País desde a redemocratização.

O Brasil elegeu em 2024 o menor número de partidos em 16 anos: os quase 63 mil vereadores e prefeitos eleitos em outubro para o mandato 2025–2028 pertencem a 25 partidos, quatro a menos que os 29 de 2020 e oito a menos que o recorde de 33 registrado em 2016. Os números são do portal de notícias g1.

O levantamento considerou os dados publicados e atualizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 30 de dezembro de 2024. A redução é explicada pelo desaparecimento de seis partidos nos últimos quatro anos:

- O DEM e o PSL se fundiram para formar o União Brasil; o Patriota e o PTB, o PRD. - O Pros foi incorporado ao Solidariedade, e o PSC, ao Podemos.

Esse foi o maior enxugamento no número de partidos do País desde a redemocratização em 1985 e é resultado de mu-

danças nas regras eleitorais que têm por objetivo justamente reduzir o número de legendas no cenário político.

Essas reformas já haviam tido impacto em 2020, quando o número de partidos com candidatos eleitos caiu para 29, ante os 33 de 2016. Nesse intervalo, ocorreu o segundo maior enxugamento da história, com a extinção de três partidos (o PRP foi incorporado ao Patriota; o PPL, ao PCdoB; e o PHS, ao Podemos).

Fernando Meireles, professor adjunto de Ciência Política do IESP-UERJ, afirma que o fim das coligações partidárias para as eleições proporcionais — em vigor desde 2020 —, junto a outras reformas políticas, é um dos principais fatores por trás do cenário político cada vez mais enxuto no Brasil. As coligações partidárias permitem que os partidos se unam durante o período eleitoral para

concorrer aos cargos em disputa. Até 2020, as coligações partidárias eram permitidas também para os cargos proporcionais (vereadores e deputados). Isso fazia com que votos dados a um partido ajudassem a eleger candidatos de outros partidos.

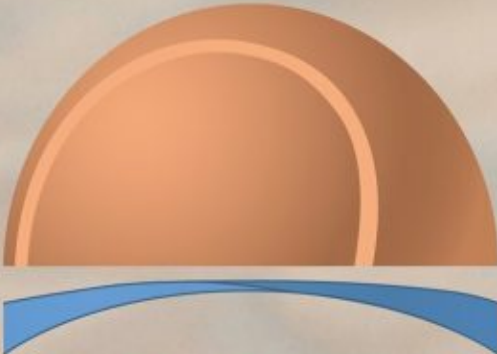
O fim dessas coligações impede que partidos menores se unam a legendas maiores para se manterem no cenário eleitoral.

“No início, a mudança foi tolerável para algumas legendas, mas agora está se tornando insustentável. Quem não se adaptou à mudança e não fez boas escolhas está ficando para trás e vendo seus adversários ganharem mais força”, afirma Meireles.

E unir-se a outras legendas não foi suficiente para garantir um melhor desempenho em 2024. Os dois partidos que surgiram de fusões — União Brasil (-1%) e PRD (-57%) — elegeram menos can-

didatos que a soma dos eleitos em 2020 pelas legendas que os formaram. O mesmo aconteceu com Solidariedade (-742%) e Podemos (-25%), que incorporaram, respectivamente, o Pros e o PSC.

Conforme Meireles, isso ocorre porque as fusões envolveram partidos já pequenos, resultando em pouco ou nenhum ganho político expressivo após a mudança. Outros partidos também tiveram redução no número de eleitos em 2024. A queda mais expressiva foi a do Cidadania (-73%), que se uniu ao PSDB em uma federação (que permite que dois ou mais partidos atuem como se fossem um só por, no mínimo, quatro anos). O PSDB também apresentou queda (-34%). O PCdoB (-51%) e o PV (-42%), que se federaram com o PT, também tiveram redução no número de eleitos.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

**DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.**

BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,

JUNTO AO 20BARRA9

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



banrisul



rio grande
seguros e previdência



Proibido para menores de 18 anos.
Jogar com responsabilidade.



Porto Alegre



ULBRA



Saiba onde a direita foi feliz e onde se deu mal no ano que terminou.

As redes sociais e grupos de WhatsApp deram vazão ao longo de 2024 a uma montanha-russa de sentimentos de representantes da direita brasileira, que teve como ápice a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos e como ponto mais baixo o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por suposto envolvimento em uma trama golpista em 2022. Também estiveram em alta nas discussões desse núcleo o empresário Elon Musk, dono do X, e o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), derrotado na eleição à prefeitura de São Paulo.

Já no início do ano, em 28 de janeiro, Bolsonaro mobilizou quase meio milhão de espectadores em uma live ao lado de seus filhos Flávio e Eduardo Bolsonaro. O sucesso da transmissão animou a claque bolsonarista, que fez troça com as lives até então realizadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que alcançavam audiência de poucos milhares de internautas. No dia seguinte, porém, o também filho do ex-presidente Carlos Bolsonaro (PL) foi alvo de uma operação da Polícia Federal que apurava atuação ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo anterior. Mensagens extraídas de um universo de 90 mil grupos públicos de WhatsApp monitorados pela plataforma Palver mostram que a narrativa predominante entre os apoiadores do ex-presidente é a de que estava em curso uma ação de “perseguição política” à família Bolsonaro.

As menções ao ex-mandatário nas redes voltaram a escalar em 27 de março, quando o jornal americano “The New York Times” revelou que Bolsonaro havia se hospedado na embaixada da Hungria dias após operação da PF a respeito da trama golpista de 2022 — que meses depois levaria ao indiciamento do ex-presidente e de outras 36 pessoas.

Já em abril, as atenções se voltaram a Musk, que protagonizou um bate-boca público com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que depois viria a suspender o X no Brasil. Levantamento da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getúlio Vargas (FGV-ECMI) mostrou que perfis alinhados ao campo ideológico da direita dominaram o debate, sendo responsáveis por 63,5% das interações nas redes sociais acerca do episódio.

A pesquisa revelou que lideranças desse grupo, como os deputados Bia Kicis (PL-DF), Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Gustavo Gayer (PL-GO), integraram uma articulação para compartilhar o discurso de que há no Brasil uma “ditadura” encabeçada pelo Poder Judiciário.

“A suspensão do X trouxe um período de baixa para a direita, mas o grupo conseguiu retomar espaço. A direita soube contrapor reverses como o indiciamento do Bolsonaro com uma avalanche em cima dos erros de comunicação do governo em relação à economia, e termina 2024 muito mais forte do que começou. Esse é um espaço ainda muito dominado pela oposição entre Lula e Bolsonaro, o que é um ponto de atenção para outros nomes que buscam ganhar relevância”, avalia o professor Marco Aurelio Ruediger, diretor da FGV-ECMI.

No período eleitoral, nenhum nome movimentou tanto as redes quanto o de Pablo Marçal, o ex-coach nascido em Goiânia que se candidatou a prefeito de São Paulo. As manifestações de apoio ao candidato do PRTB no WhatsApp não ficaram restritas a eleitores paulistanos e nem sucumbiram aos ataques vindos do pastor Silas Malafaia (da Assembleia de Deus Vitória em Cristo) ou do próprio núcleo bolsonarista, que apoiava o prefeito Ricardo Nunes (MDB). De acordo com

Reprodução



As redes sociais e grupos de WhatsApp deram vazão ao longo de 2024 a uma montanha-russa de sentimentos de representantes da direita brasileira.

levantamento da consultoria Bites, Marçal iniciou a campanha eleitoral com 12,3 milhões de seguidores no Instagram, e hoje soma 19,3 milhões em seus três perfis — o ex-coach foi obrigado a criar contas reservas por causa de decisões judiciais.

Já em novembro, a vitória de Donald Trump contra Kamala Harris nos EUA renovou as esperanças da direita de ver uma nova onda conservadora atingir o Brasil. O termo pejorativo “esquerdistas” foi um dos mais utilizados em mensagens compartilhadas no WhatsApp em que Trump era citado. Outra combinação comum com o nome do republicano nos dias seguintes à sua vitória foi “Bolsonaro”, de acordo com o monitoramento da Palver.

O professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) João Cezar de Castro Rocha, especialista em extrema-direita, avalia que esse grupo tem domínio das redes sociais e consegue pautar o debate público ao transferir a lógica da economia da atenção para a esfera política. Para o docente, a posse de Trump em 20 de janeiro dará impulso ao discurso desse grupo no Brasil:

“A extrema-direita brasileira tende a produzir um ruído inescotável com a perspectiva de que haverá a possibilidade de retorno de Jair Bolsonaro em

2026, e sobretudo de que haverá sanções norte-americanas ao ministro Alexandre de Moraes. Pelo menos no início do ano, a extrema-direita ressurgerà nas redes sociais com plena força, e isso será usado como uma espécie de pré-campanha para 2026.”

O ex-presidente voltou a ser destaque nos grupos do aplicativo de mensagens em 21 de novembro, quando foi indiciado pela Polícia Federal pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. As revelações do inquérito que demonstrou a existência de um plano que envolvia militares do Exército para assassinar Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) não demoveram as convicções do núcleo mais fiel ao ex-mandatário.

“O único que sofreu uma tentativa real de assassinato nos últimos anos foi Jair Messias Bolsonaro”, dizia uma das mensagens mais compartilhadas no WhatsApp, onde também circulou bastante um vídeo com declaração do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). “Prendam Bolsonaro e vejam o Brasil parar”, dizia o parlamentar. As informações são do jornal O Globo.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Supremo terá 2025 com troca de comando e inquérito do golpe.

Dois fatos devem marcar o Supremo Tribunal Federal (STF) em 2025: a análise da denúncia que deve ser apresentada no inquérito do golpe e a troca no comando da Corte – em setembro, Luís Roberto Barroso deixará a presidência e o ministro Edson Fachin assumirá, tendo Alexandre de Moraes como vice.

Quase dois anos depois dos atos extremistas de 8 de janeiro, a Corte ainda está sob ataque e deve continuar na mira de grupos extremistas, especialmente diante da expectativa do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus principais aliados.

Integrantes da Corte esperam que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresente já no primeiro trimestre o seu posicionamento sobre a trama golpista, o que colocará o STF em evidência na polarização política.

Como presidente da Corte desde o ano passado, Barroso tem feito uma defesa pela volta da normalidade institucional. O ministro, no entanto, enfrentou um dos episódios mais tensos da história da Corte, depois da invasão em janeiro de 2023. Em novembro, um homem se explodiu em frente ao edifício-sede, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, em um ato que vem sendo investigado como terrorismo.

Sob o comando de Fachin e Moraes, as críticas direcionadas ao STF tendem a se aprofundar, pois os dois são vistos como desafetos de Bolsonaro. O primeiro por ter dado a decisão que permitiu que o petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fosse candidato à Presidência em 2022. E o segundo por ser o relator de vários inquéritos que envolvem o ex-presidente e aliados.

A investigação sobre a tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Lula é relatado por Moraes e foi enviado à PGR no fim de novembro. Ao todo, a Polícia Federal (PF) já indiciou 40 pessoas. E o general Walter Braga Netto, que foi candidato a vice de Bolsonaro em 2022, foi preso no dia 14 de dezembro.

A ideia inicial de Moraes é levar o caso para ser analisado pela Primeira Turma, e não pelo plenário. O colegiado é formado por apenas cinco dos 11 ministros da Corte e, nessa composição, não estão Kassio Nunes Marques e André Mendonça, indicados por Bolsonaro. O julgamento deve dominar as atenções da cúpula do Judiciário, da classe política e da sociedade em geral.

Pela complexidade da investigação, é provável que desdobramentos do caso ainda sejam analisados no segundo semestre, quando Fachin chegará à presidência da Corte e Moraes será o vice. Os dois já realizaram essa dobradinha no TSE em 2022. Devido a regras internas, Fachin ficou apenas seis meses no cargo e foi substituído por Moraes, que foi responsável por conduzir a turbulenta eleição presidencial.

A relação dos dois é descrita como boa por auxiliares e eles devem atuar alinhados no comando do Poder Judiciário até 2027. À frente do TSE, Fachin protagonizou um dos embates mais duros com os militares, ao enfrentar as investidas do então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para questionar a segurança das urnas eleitorais. Na época, Fachin chegou a afirmar que as eleições eram um assunto para as “forças desarmadas”. O ex-ministro foi um dos indicados no inquérito do golpe.

Agência Brasil



Como presidente da Corte desde o ano passado, Luís Roberto Barroso tem feito uma defesa pela volta da normalidade institucional.

A interlocutores, o futuro presidente do STF tem dito que o Brasil ainda vive uma tensão institucional e que o Legislativo tem reagido ao fato de o Judiciário ser acionado para resolver questões da esfera do Parlamento. O ministro é defensor de uma divisão equilibrada entre os Poderes e acredita que o Judiciário não deve avançar em temas que não lhe pertencem.

De perfil discreto, ele já começou a analisar nomes de juízes para compor sua equipe no Tribunal. Uma das suas bandeiras será o aumento da participação das mulheres na cúpula do Judiciário, trabalho que vem sendo implementado desde 2023, durante a gestão da ex-ministra Rosa Weber no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O ministro também pretende dar continuidade a projetos iniciados por Barroso. Conhecido pelo “Fachinês”, por fazer votos complexos, com muitos termos jurídicos, ele já elogiou publicamente o Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples, lançado pelo atual presidente do STF, que defende o uso de termos simples e de fácil compreen-

são na produção das decisões e na comunicação em geral.

Fachin chegará à presidência da Corte no ano em que completará uma década como ministro do STF. Ele tomou posse em 16 de junho de 2015, por indicação da então presidente Dilma Rousseff (PT). Na época, a escolha foi vista com desconfiança pelos políticos, por Fachin ser ligado a movimentos de esquerda. Ele também teve dificuldade de convencer o Senado a aprovar o seu nome – na época, Dilma já enfrentava desgastes no Congresso.

No cargo, assumiu a relatoria da Operação Lava-Jato, e passou a ser criticado pelo PT por decisões contra integrantes do partido. Partiu de Fachin, porém, a decisão que anulou as condenações de Lula.

Ele também foi relator de julgamentos históricos, como o que declarou inconstitucional o marco temporal para terras indígenas. Hoje, o tema voltou a ser debatido pelo STF, depois que o Congresso reagiu e aprovou um projeto de lei no sentido contrário. As informações são do jornal Valor Econômico.

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Torres fm
101,1

Imbé fm
101,5

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO:



comercial@pampa.com.br



(51) 3218.2588

Fone de ouvido dentro de panetone levou Alexandre de Moraes a suspender visitas para tenente-coronel bolsonarista.

Reprodução



Tenente-coronel Rodrigo Bezerra é um dos investigados por suposta tentativa de golpe de Estado.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu na segunda-feira (30) visitas ao tenente-coronel Rodrigo Bezerra, um dos "kids pretos" investigados por suposta tentativa de golpe de Estado.

A ordem ocorreu após a irmã do militar esconder equipamentos eletrônicos numa caixa de panetone. A mulher tentou levar escondidos um fone de ouvido, um cabo USB e um cartão de memória. No dia 28 de dezembro, a irmã do coronel se dirigiu ao Batalhão da Polícia do Exército, em Brasília, com uma caixa de panetone.

Ao passar na revista, a caixa apitou no detector de metal. Após o alerta, ela foi questionada e informou que tinha um fone de ouvido.

"Após abertura da caixa de panetone para fins de verificação, foi constatado que no interior da mesma havia um fone de ouvido, um cabo USB e um cartão de memória. O referido material foi apreendido e se encontra custodiado no PIC", diz ofício assinado pelo general Ricardo Carmona, comandante militar do Planalto.

O ofício informa que o Comando do Planalto suspendeu o direito de visita da irmã, mas não detalha se outra providência foi tomada em relação a ela. A mulher assinou o termo de apreensão dos materiais.

O tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo – da divisão conhecida como "kids pretos" – foi preso em 19 de novembro, na operação Contragolpe da Polícia Federal, e estavam detidos no 1º Batalhão de

Polícia do Exército, no Rio de Janeiro.

Em 2 de dezembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do inquérito, autorizou que ambos fossem transferidos para Brasília.

Os "kids pretos" – também chamados de "forças especiais" (FE) – são militares da ativa ou da reserva do Exército, especialistas em operações especiais. Em 2023, o Exército confirmou a existência das tropas e disse que elas operam desde 1957.

Em novembro, quatro militares do Exército ligados a essas forças especiais, os chamados "kids pretos", suspeitos de um golpe de Estado após as eleições de 2022 para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva e restringir a atuação do Poder Judiciário. Azevedo, segundo a PF, servia no Comando de Operações Especiais do Exército em Goiânia (GO) em 2022.

Em dezembro daquele ano, o militar passou a usar telefones que foram utilizados no plano de golpe. A suspeita é de que ele possa ter sido um dos militares que conversaram pelo aplicativo usando codinomes e tramando a ação.

A Polícia Federal indiciou 40 pessoas na investigação sobre o caso, pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa no inquérito da PF. Entre os indiciados estão o ex-presidente Jair Bolsonaro e o ex-ministro Braga Netto.

Área técnica do TCU vê "erro grosseiro" de general em revogação de normas sobre rastreamento de armas.

A Secretaria-Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu uma recomendação de responsabilizar e multar um general do Exército pela revogação de três portarias que tinham o papel de regulamentar o rastreamento de armas e munições nas mãos de civis.

Em parecer publicado no último dia 23, o órgão fiscalizador considerou que Laerte de Souza Santos, Comandante Logístico do Exército durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), agiu com desvio de finalidade ao editar a Portaria Colog 62/2020, que revogou, em 17 de abril de 2020, três diretrizes que auxiliavam a identificação de armas e munições e permitia o rastreamento delas.

Em nota, o Exército informa que acompanha as diligências realizadas pela Corte de contas, e que "não se manifesta sobre processos conduzidos por outros órgãos", em "respeito do Exército Brasileiro com as demais instituições da República".

Segundo o documento, Laerte não apresentou motivação para revogar as normas vigentes, e, quando questionado, apresentou justificativas diferentes para três órgãos distintos – Ministério Público Federal (MPF), Supremo Tribunal Federal (STF) e à própria Corte de contas. Os técnicos do TCU também citam que o então comandante afirmou ter tido assessoramento técnico para a formulação e publicação da revogação, porém, não

apresentou documentos comprovando que tenha buscado ou recebido tal assessoria.

"A cada um dos mencionados órgãos o gestor apresentou motivos diferentes para justificar decisão adotada. Conforme denota a análise registrada nesta instrução, muitos motivos elencados pela autoridade se referem a erros de redação que poderiam ser facilmente corrigidos ou de insatisfação dos administrados com o prazo concedido para que se adaptassem às novas regras impostas pela Administração, o que poderia ser sanado com expansão no prazo para a sua entrada em vigência. Outros motivos, como aqueles apresentados ao TCU, simplesmente não encontram respaldo na realidade", diz trecho do parecer.

As normativas revogadas pelo general, hoje na reserva, dispunham sobre os procedimentos administrativos relativos ao acompanhamento e rastreamento de produtos controlados pelo Exército, sobre a identificação e marcação das armas de fogo fabricadas no País, exportadas ou importadas, bem como das embalagens e cartuchos de munição. Para a auditoria do TCU, o gestor "incorreu em erro grosseiro, pois decorreu de grave inobservância do dever de cuidado".

Em nota, o Exército informou que "acompanha as diligências" realizadas pelo TCU e que sempre "atende às demandas do tribunal em todos os processos re-

Reprodução



Em nota, o Exército informa que acompanha as diligências realizadas pela Corte de contas.

lacionados à Força". Destacou, ainda, que não se manifesta sobre processos conduzidos por outros órgãos e que "este procedimento tem pautado a relação de respeito do Exército Brasileiro com as demais instituições da República".

Durante o governo Bolsonaro, a liberação de registros de CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores de armas) concedidos pelo Exército foi facilitada por meio de portarias e decretos, na mesma medida em que a Força não reforçou ações de fiscalização, cuja responsabilidade também lhe compete. Na esteira da facilitação, os CACs se tornaram o maior grupo armado do País, ultrapassando as polícias e ganhando espaço como uma importante base de apoio do ex-presidente.

A responsabilização do ex-comandante por "retardar injustificadamente" o "aprimoramento de políticas públicas" que versam contra a fabricação e o tráfico ilícitos de armas de

fogo, munições, explosivos e outros materiais correlatos, disposto inclusive em convenções internacionais sobre o tema, inclui sugestão de uma multa de R\$ 17 mil.

O valor poderá ser parcelado e deve começar a ser pago em 15 dias a partir do recebimento da notificação. Atualmente na reserva, o general tem vencimento bruto de R\$ 37.988,22, que após os descontos vai para cerca de R\$ 29 mil.

O documento, entretanto, não é definitivo. Ele é analisado pelos ministros do TCU, em plenário, o que ainda não tem data para ocorrer. O processo é um "monitoramento" para verificar se uma decisão anterior para aprimoramento dos controles internos do sistema de fiscalização do Exército sobre os produtos controlados pela Força está sendo cumprida. O caso tramita sob relatoria do ministro-substituto Marcos Bemquerer. (Estadão Conteúdo)

Lula veta trecho de lei que proíbe o bloqueio de emendas parlamentares impositivas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o trecho que proíbe o bloqueio de emendas parlamentares impositivas ao sancionar a Lei Complementar nº 200/2024, publicada no Diário Oficial da União, na terça-feira (31). A legislação prevê novas medidas para reduzir gastos em caso de déficit fiscal das contas públicas.

Originalmente, o texto aprovado pelo Congresso Nacional previa novas regras para contingenciamento e bloqueio de emendas parlamentares. Os ministérios da Fazenda e do Planejamento recomendaram o veto ao dispositivo. O governo justificou que o Artigo 67, ao não prever o bloqueio das emendas impositivas, estaria em desacordo com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Essas emendas impositivas são propostas feitas por deputados federais e senadores ao Orçamento da União e, ao contrário de outras, têm a execução obrigatória pelo governo federal. Ou seja, elas devem ser realizadas independentemente de qualquer negociação ou barganha com o Poder Executivo.

Ao justificar o veto, o

governo defendeu que todas as emendas parlamentares, incluindo as impositivas, devem ter o mesmo tratamento que as demais despesas discricionárias do Executivo.

“Sem existir previsão expressa dessas últimas espécies de emendas parlamentares como passível de bloqueio, o dispositivo estaria em dissonância com o entendimento do STF previsto na ADPF nº 854, no sentido de que ‘quaisquer regras, restrições ou impedimentos aplicáveis às programações discricionárias do Poder Executivo se aplicam às emendas parlamentares, e vice-versa’”.

O governo alegou ainda que o artigo vetado contraria o interesse público por não permitir o bloqueio dessas emendas. “O dispositivo, além de gerar dificuldades para o cumprimento da regra fiscal, estabeleceria tratamento diferenciado entre tais emendas parlamentares e as demais despesas discricionárias do Poder Executivo federal, de maneira incompatível com os princípios da eficiência, eficácia, efetividade, impessoalidade e supremacia do interesse público que norteiam a administração pública”,

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a legislação que prevê novas medidas para reduzir gastos em caso de déficit fiscal das contas públicas.

concluiu o Palácio do Planalto.

Arcabouço fiscal

A legislação sancionada tem o objetivo de reduzir a dívida pública e estava no pacote fiscal do governo enviado ao Congresso. A lei determina que, entre 2025 e 2030, o superávit financeiro de cinco fundos públicos só poderá ser utilizado para reduzir a dívida.

Os fundos citados são o de Defesa de Direitos Difusos (FDD), o Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset), o do Exército, o Aeronáutico e o Naval. Três fundos previstos no texto original foram retirados do substitutivo: Fundo Nacional Antidrogas (Funad), Fundo da Marinha Mercante (FMM) e Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

Outra previsão da lei

é que, se for constatado déficit nas contas públicas a partir de 2025, não poderão haver concessões, ampliações ou prorrogações de incentivos e benefícios tributários.

Outro ponto é que, nos casos de déficit, fica proibido até 2030 um aumento real acima de 0,6% nas despesas com pessoal e encargos de cada Poder e órgãos autônomos. A única exceção para isso são os valores concedidos por causa de sentença judicial.

A nova lei também prevê que as despesas para a criação ou prorrogação de novos benefícios sociais devem ter variação limitada à regra de crescimento do arcabouço fiscal. As informações são da Agência Brasil.

Emendas parlamentares pagaram shows em cidades ligadas pela ponte que caiu e matou ao menos 12 pessoas; municípios receberam R\$ 35,6 milhões desde 2022.

Desde 2022, o Congresso Nacional mandou R\$ 35,6 milhões em emendas parlamentares para as cidades de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), ligadas pela ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que caiu no dia 22. A verba teve vários fins, incluindo a construção de um abatedouro e para shows de artistas sertanejos. Nem um centavo foi enviado para reparo na ponte, cujo colapso matou 12 pessoas. Outras cinco pessoas continuavam desaparecidas até essa quarta-feira (1°).

Coordenadora da bancada do Maranhão no Congresso, a senadora Eliziane Gama (PSD) disse que o Departamento Nacional de Infraestrutura (Dnit) no Estado não pediu recursos para a ponte. Já a senadora Professora Dorinha Seabra (União Brasil), coordenadora da bancada do Tocantins, disse que os parlamentares do grupo também não foram informados sobre problemas na estrutura.

Em 2020, relatório do Dnit constatou danos severos na ponte. Em nota, o órgão informou que investiu R\$ 37,6 milhões neste ano na manutenção das rodovias federais nos municípios próximos à ponte. Também disse ter recebido R\$ 1 milhão em emendas parlamentares para reparos de vias no Maranhão – mas não na região de Estreito.

Segundo o economista especializado em infraestrutura Claudio Frischtak, o Brasil investe em infraestrutura hoje menos do que o necessário para o básico. Levantamento do Estadão detalhou como as bancadas do Tocantins e do Maranhão no Congresso alocaram os recursos federais das emendas que deputados e senadores mandam às cidades onde têm votos. No caso de Estreito e Aguiarnópolis, o dinheiro foi usado para finalidades menos urgentes.

A radiografia do uso desse dinheiro expõe a falta de critérios ou de prioridade na distribuição do orçamento federal via emendas. Segundo especialistas, esse formato fragmenta

o gasto público, reduz a eficiência da administração e prejudica investimentos de longo prazo. Além disso, eleva o risco de que sejam negligenciadas demandas ou regiões que estejam fora dos interesses dos parlamentares.

Dos R\$ 35,6 milhões de emendas para os municípios onde está a ponte, a maior parte (R\$ 29,8 milhões) foi para Estreito, a cidade mais populosa e desenvolvida das duas. Aguiarnópolis recebeu o restante do valor. A maior parte do montante foi para o custeio da saúde: R\$ 26,1 milhões (74%). Esse tipo de rubrica orçamentária tem a vantagem de ser paga rapidamente. É usada para quitar despesas dos serviços de saúde já existentes.

Outros R\$ 5,3 milhões foram para as prefeituras via emendas Pix. Até a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), de 2 de agosto deste ano, este tipo de emenda podia ser paga sem que a prefeitura dissesse no quê pretendia usar o dinheiro.

Os recursos das emendas Pix (formalmente chamadas transferências especiais) foram utilizados para bancar ao menos 11 shows em Aguiarnópolis, de 4,5 mil habitantes, desde 2023. Os custos somam R\$ 1,2 milhão. O 30º aniversário da cidade, comemorado em 26 de maio, consumiu R\$ 753 mil em cachês, segundo documentos de empenho publicados pela própria prefeitura no Portal da Transparência.

Cantores como Igor Cunha, Kevin Baetz, Nadson O Ferinha e os evangélicos Davi Sacer, Valesca Mayssa e Marquinhos Gomes foram algumas das atrações. O cachê de Nadson custou R\$ 280 mil, conforme o Portal da Transparência da prefeitura de Aguiarnópolis. A reportagem procurou o prefeito da cidade tocaninense, Wanderly dos Santos Leite (Republicanos), mas não houve resposta.

Os documentos dos shows não detalham quais parlamentares mandaram as emendas Pix.

Reprodução



A verba enviada pelo Congresso teve vários fins, incluindo a construção de um abatedouro e para shows de artistas sertanejos.

Em 2024, só mandaram este tipo de emenda para Aguiarnópolis o deputado Lázaro Botelho (PP) e a senadora Professora Dorinha, mas esses recursos não foram usados para os cachês dos artistas. Dorinha enviou R\$ 500 mil para pavimentar ruas e calçadas da cidade, e Lázaro Botelho destinou R\$ 1 milhão para instalação de iluminação LED nas ruas.

Em maio de 2023, Aguiarnópolis promoveu uma apresentação da cantora Manu Bahtidão, pelo cachê de R\$ 150 mil. Ela virou alvo de polêmica no município vizinho de Estreito em razão de um show ocorrido dois meses depois e pago pela prefeitura. Na apresentação, houve simulação de sexo entre os dançarinos e o público. O Ministério Público do Maranhão abriu investigação sobre o ocorrido.

Estreito, com 34 mil habitantes, recebeu diversas emendas nos últimos anos, nenhuma delas para manutenção da ponte. O deputado Marreca Filho (PRD-MA) enviou neste ano R\$ 700 mil para contratar uma empreiteira e reformar um espaço de lazer no bairro Alto Bonito. Em 2021, emendas de relator custearam a pavimentação da Avenida Santos Dumont (R\$ 3,3 milhões) e a construção de um abatedouro (R\$ 2,1 milhões).

A construção da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira começou em 1958. Com 533 me-

tros de extensão, a estrutura chegou a ter o maior vão do seu tipo no mundo, na época da inauguração. A última vez que passou por reparos foi entre 1998 e 2000, ainda na gestão Fernando Henrique Cardoso. A reconstrução deve custar entre R\$ 100 milhões e R\$ 150 milhões e ficar pronta em até um ano, segundo o Ministério dos Transportes.

“Recebemos da Superintendência do Dnit do Maranhão uma lista das rodovias para receberem direcionamento orçamentário da bancada e a referida ponte não constava nesta lista. Temos a informação de que a manutenção desta ponte é de responsabilidade da Superintendência do DNIT em Tocantins”, afirmou a senadora Eliziane Gama. O próprio Dnit no último sábado assumiu sua responsabilidade no colapso.

Segundo a senadora Professora Dorinha (TO), ela e os outros parlamentares da bancada do seu Estado não foram informados de problemas na obra. “É uma ponte federal, uma rodovia federal, e cabia ao Dnit. Cobrar do prefeito ou aos parlamentares, creio que é um equívoco estranho, até”, afirmou. Ela reiterou que sua emenda não foi usada para os shows. Já Lázaro Botelho (PP-TO) também reafirmou que sua emenda Pix não foi usada para custear os shows. (Estadão Conteúdo)

Ministério da Justiça elabora regra para porte de droga.

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) descriminalizar o porte de maconha, o Ministério da Justiça e Segurança Pública prepara uma resolução com diretrizes sobre o que o Estado deve fazer com as pessoas que forem pegas portando até 40 gramas da droga - parâmetro definido pela corte para diferenciar o usuário do traficante.

A ideia é que o caso seja tratado como questão de saúde, e não de segurança pública, com o foco na redução do consumo. O projeto está sendo idealizado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Segundo a secretária Marta Machado, a resolução que vai detalhar o funcionamento dessa nova política pública está prevista para ser editada ainda no primeiro trimestre de 2025. Em paralelo, também está sendo preparado um protocolo sobre como a polícia deve atuar nesses casos, para evitar discricionariedade.

Estabelecer procedimentos comuns é necessário, na visão da secretária, porque a decisão do STF diz que a quantidade de 40 gramas não é um critério absoluto e pode ser revisto caso haja evidências de que a droga não será usada para consumo próprio. Por exemplo: se uma pessoa for encontrada com uma quantidade menor da substância, mas estiver com embalagens ou uma balança poderá ser presa em flagrante por tráfico.

Machado defende ainda que criminalização não funciona para reduzir a demanda e que é preciso in-

vestir em políticas públicas e de prevenção para isso. Um dos projetos que vêm sendo tocado pela Senad tem como o foco a prevenção ao uso de drogas nas escolas e começou a ser implementado na rede de ensino municipal de São Paulo.

“O senso comum acha que vai reduzir o consumo com a criminalização, e a gente já tem dados demonstrado que isso não acontece. Por outro lado, tem ações que conseguem efetivamente alcançar esse resultado. Porque criminalização não é uma política pública. A grande virada é entender que agora a gente vai construir uma política pública para lidar com o consumo”, diz.

Ela conta que o governo se inspirou no exemplo de Portugal, que descriminalizou o uso de todas as drogas há mais de 20 anos. Em novembro, o médico João Goulão, um dos principais idealizadores do modelo português, esteve no Brasil para discutir o assunto com ministros do STF e autoridades do governo federal.

Ao jornal Valor Econômico, Goulão afirmou que a decisão do STF era “importantíssima”, mas não suficiente para resolver o problema do consumo de drogas. Ou seja, não é uma “bala de prata”, pois seria necessário adotar outras medidas em conjunto. “A descriminalização, por si só, não resolve grande coisa. Ela é um instrumento para que o uso de drogas seja tratado como um problema de saúde, da área social.”

Em Portugal, quando um

Reprodução



Resolução terá diretrizes sobre o que o Estado deve fazer com as pessoas que forem pegas portando até 40 gramas de maconha.

usuário é identificado pelas forças policiais, ele é notificado a comparecer a uma comissão, onde é atendido por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais da saúde, assistência social, direito e outras áreas.

O principal objetivo desses centros é fazer uma avaliação de risco, para entender de que tipo de usuário se trata, se é uma pessoa que usa uma droga de maneira recreativa ou se já é um caso de dependência, por exemplo.

No Brasil, esses locais foram batizados de Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social (Cais). Projetos-pilotos já estão em curso. O primeiro foi inaugurado em outubro, em Fortaleza. A meta é que, ao longo de 2025, mais de cem unidades sejam implementadas em todo o país.

O julgamento no STF foi concluído em junho. Por um placar de 8 a 3, os ministros estabeleceram que o porte de maconha para uso pessoal não era crime e, portanto, não deveria ter consequências penais.

A decisão diz que o parâmetro estabelecido vale até o Congresso aprovar uma nova lei sobre o assunto e que o governo deveria criar programas educativos para esclarecer os riscos do uso de drogas, além de fornecer tratamento aos dependentes.

“É preciso lembrar que não houve uma liberação geral, o uso da maconha continua proibido no país. Só que agora é um ilícito administrativo, e não criminal”, explica a titular da Senad.

Machado, no entanto, lamenta que o Supremo tenha recuado e se manifestado somente sobre a descriminalização da maconha. O primeiro voto do relator, ministro Gilmar Mendes, era mais amplo e englobava outros tipos de drogas. “A ideia da descriminalização é facilitar o acesso à saúde, incentivar as pessoas a pedir ajuda. E as pessoas que mais precisam de ajuda são as que usam drogas mais pesadas”, observa. As informações são do jornal Valor Econômico.

Governo mantém restrições a clubes de tiro que já funcionam perto de escolas; medida contraria a bancada da bala.

O governo federal publicou um novo decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que atualiza a regulamentação sobre posse, porte, comércio e uso de armas de fogo no País. Entre os principais pontos está a restrição de funcionamento de clubes de tiro localizados próximos a escolas.

Um decreto anterior proibia o funcionamento de clubes de tiro localizados a menos de um quilômetro dos estabelecimentos de ensino. Isso gerou mal-estar com a bancada da bala, mas o governo não cedeu. O atual decreto mantém a exigência de distância mínima e diz que clubes já instalados que não atenderem às exigências terão restrição do funcionamento.

As empresas que quiserem continuar perto das escolas, suas atividades de tiro serão permitidas apenas em dias úteis, das 18h às 22h, e das 6h às 22h em finais de semanas e feriados. Nos dias úteis, das 6h às 18h, só poderão ser realizadas atividades administrativas e aulas teóricas.

Outra mudança é a criação da categoria de atiradores de alto rendimento, destinada a competidores com registro ativo e classificação mínima no ranking nacional.

Para se enquadrar, será necessário ao atirador estar classificado em ranking nacional, até posição a ser definida por modalidade, ou ter sido convocado para campeonato mundial, olimpíadas ou pa-

ralimpíadas. A regulamentação detalhada será elaborada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e pelo Ministério dos Esportes.

Outra mudança é que a chamada habitualidade passa a ser comprovada por categoria de arma, e não mais por calibre. Por exemplo: um atirador com duas pistolas de calibres restritos (9mm e .40) e duas de calibres permitidos (.32ACP e .380) agora precisa comprovar o uso de apenas uma arma de calibre restrito e uma de calibre permitido, em vez de todas as quatro armas. Os especialistas avaliam que, embora haja uma perda no controle, a mudança ainda é considerada “razoável”, uma vez que a maioria dos CACs tem até 2 armas.

A medida publicada altera as normas estabelecidas pelo Decreto nº 11.615, de 21 de julho de 2023, e amplia exigências de segurança e fiscalização para atiradores, colecionadores e clubes de tiro.

Os clubes de tiro também estão sujeitos a novas exigências. Algumas delas são a necessidade de videomonitoramento e isolamento acústico nos estabelecimentos, além de controle biométrico dos frequentadores e planos detalhados de segurança. As entidades que não se adequarem até março de 2025 terão horários de funcionamento reduzidos e restrições para realização de atividades práticas.

Além disso, confedera-

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Um decreto anterior proibia o funcionamento de clubes de tiro localizados a menos de um quilômetro dos estabelecimentos de ensino.

ções e clubes de tiro deverão enviar periodicamente informações detalhadas ao governo sobre armas registradas, atividades realizadas e frequentadores. A fiscalização será conduzida por órgãos como a Polícia Federal e o Exército.

O decreto mantém o entendimento de que armas de coleção devem ser de modelos cuja tecnologia do primeiro lote tenha 40 anos ou mais de fabricação. Também mantém proibição da compra de munições para essas armas e de seu uso para tiro. A norma amplia, porém, a possibilidade de emissão de laudos para armas históricas, agora abrangendo também museus públicos e o Comando do Exército. A Polícia Federal e o Comando do Exército podem atestar a relevância para fins de coleção.

O decreto entra em vigor imediatamente, mas algumas medidas, como a adequação dos clubes de tiro, têm prazos definidos.

Em nota técnica, o Instituto Sou da Paz classificou o decreto como “um marco na preservação da política de controle responsável da circulação de armas no Brasil”. As novas regras, segundo a entidade, ajustam pontos como as regulamentações sobre armas históricas e de coleção, além dos critérios para as categorias de atiradores e para fiscalização e concessão de registro de clubes de tiro, “reforçando a necessidade de manter critérios claros e responsáveis para o acesso e uso de armamentos”.

“Mesmo diante das frequentes tentativas de parlamentares armamentistas e da indústria de armas de desconfigurar essa política e das dificuldades do governo federal em avançar em questões estratégicas, o decreto mantém os fundamentos centrais que sustentam o controle de armas no país”, pontua. As informações são do jornal O Globo.

Decreto de Lula dá mais credibilidade e transparência às ações policiais, dizem ex-ministros da Justiça e da Segurança.

Um manifesto divulgado na segunda-feira (30) por sete ex-ministros da Justiça e da Segurança Pública afirma que o decreto editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o uso da força policial dá mais credibilidade e transparência às ações policiais, acrescentando que a violência "desmedida" não combate o crime na prática.

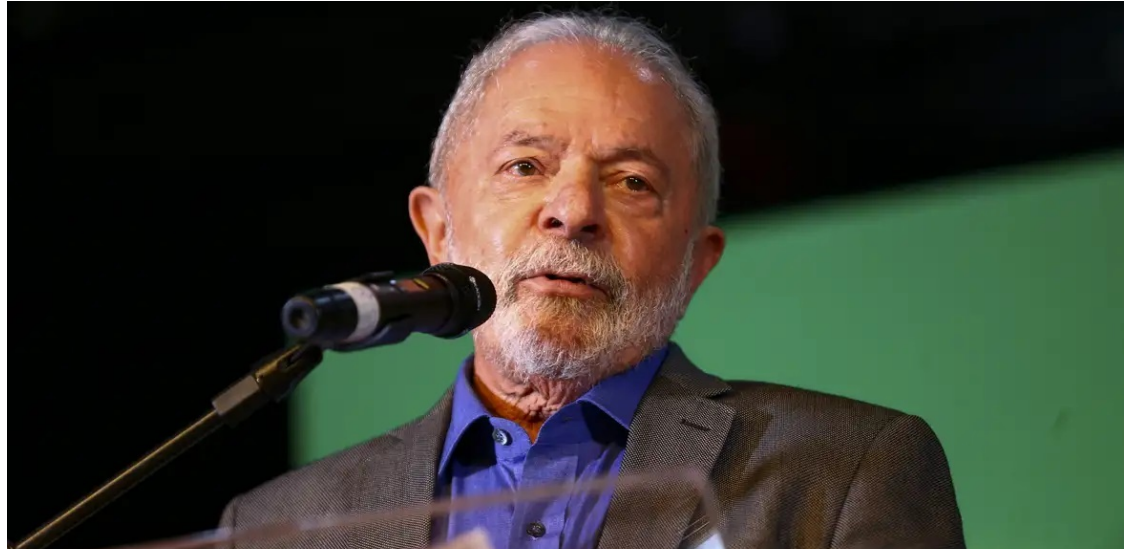
O decreto foi publicado no último dia 24 de dezembro no "Diário Oficial da União" (DOU). Em janeiro, deve ser publicado um outro texto com a regulamentação de trechos desse decreto.

Entre outros pontos, o decreto do governo Lula diz que:

- arma de fogo não pode ser usada se a pessoa estiver desarmada (exceto em caso de risco ao profissional);
- o nível de força deve ser compatível com a ameaça;
- não pode haver discriminação (racial, por exemplo).

"Para além do discurso de caráter meramente ideológico, é difícil não perceber que o decreto representa uma evolução significativa na credibilidade das instituições, sobretudo as

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O decreto de Lula foi publicado no último dia 24 de dezembro.

policiais, sem a qual a confiança é corroída, em prejuízo à construção de uma sociedade mais segura, justa e pacífica", diz trecho do manifesto.

O documento é assinado pelos ex-ministros José Eduardo Cardozo, Raul Jungmann, Aloysio Nunes Ferreira, Tarso Genro, Nelson Jobim, Miguel Reale Júnior e Luiz Paulo Barreto.

Ainda no manifesto, os ex-ministros elogiam a decisão de se estabelecer de forma "clara" os protocolos sobre o uso da força policial, buscando garantir que as ações policiais sejam "proporcionais e adequadas à situação, com ênfase na proteção dos direitos civis".

"Não é um decreto que se volte contra as legítimas ações policiais. Pelo contrário, visa

a promoção de uma segurança pública mais cidadã e respeitosa, em benefício, ao fim e ao cabo, de toda a população brasileira, bem como a vida dos nossos policiais de todas as hierarquias e das suas famílias", afirma o documento.

Para os ex-ministros, a violência desmedida em operações não deve ser vista como solução para o combate ao crime, até porque, ressaltam, essa violência "se volta contra brasileiros inocentes".

"Sem medo de errarmos, o que se buscou com o recente decreto foi fortalecer a transparência, com a previsão de diretrizes para a criação de mecanismos de monitoramento e transparência nas ações policiais, promovendo a divulgação de dados

sobre operações e intervenções, bem como a implementação de programas de capacitação voltados para a formação de policiais, focando em direitos humanos e mediação de conflitos", acrescenta o manifesto.

Sem citar caso específico, o manifesto dos ex-ministros afirma que o debate "raso" sobre eventual interferência da União sobre os estados "jamais poderia guiar a análise séria sobre o tema".

"Entendemos, com o devido acatamento, que as reações exacerbadamente negativas ao texto podem ser fruto de um embate na arena política ou mesmo de desconhecimento do inteiro teor do decreto", completa o manifesto. As informações são do portal de notícias G1.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,179	6,181
Dólar Turismo	6,251	6,431
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 01/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	120.283pts	+0.01%

Atualizado em 01/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 01/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	-	-	-
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,87	6,33	4,84

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/01 (SEMANA ATUAL)	25/12 (SEMANA ANTERIOR)	01/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.50	R\$ 10.15
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 10.00	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,18	R\$ 8,22	R\$ 9,49
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,63	R\$ 10,63	R\$ 10,61
Agricultura	Unidade	01/01 (SEMANA ATUAL)	25/12 (SEMANA ANTERIOR)	01/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 135,66	R\$ 135,43	R\$ 139,32
Arroz	50kg	R\$ 99,15	R\$ 99,17	R\$ 103,66
Feijão	60kg	R\$ 180,00	R\$ 180,00	R\$ 210,00
Milho	60kg	R\$ 72,69	R\$ 72,84	R\$ 72,46
Trigo	1Ton	R\$ 1.261,13	R\$ 1.261,13	R\$ 1.256,97

Atualizado em: 01/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Começa oficialmente a gestão de Gabriel Galípolo na presidência do Banco Central.

A gestão de Gabriel Galípolo a frente do Banco Central (BC) começou oficialmente nessa quarta-feira (1º). Oficialmente porque ele já atuava interinamente desde o dia 21 de dezembro. Galípolo sucederá Roberto Campos Neto e assumirá um mandato fixo de quatro anos, que se estenderá até 2028, sem possibilidade de destituição durante esse período.

Em 2025, Galípolo vai encarar grandes desafios. Dois deles já estão postos claramente: a taxa básica de juros, a Selic, que hoje está a 12,25% ao ano para conter a também alta inflação, e pode chegar a até 14,25% ao ano, como sinalizado em reuniões. E a alta recorde do dólar, que há algumas semanas está acima de R\$ 6.

Desde que assumiu, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez diversos ataques ao agora ex-presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo Lula, Campos Neto agia ou não agia por interesses políticos. O chefe do poder Executivo chegou a dizer que então presidente do Banco Central tentava para "prejudicar o país".

Mesmo assim, a atuação de Gabriel Galípolo no Banco Central não deve divergir muito da de Campos Neto. Em entrevista coletiva após uma reunião com o ex-mandatário, Galípolo afir-

mou que o Brasil "gabaritou" situações que justificam a alta dos juros e do dólar.

Por outro lado, a tendência é que as taxas de câmbio tenham menos variações, pois Lula não deve manter uma rotina de ataques ao seu indicado. Pelo contrário, chegou a afirmar que Galípolo será o presidente do BC com "mais autonomia". Além disso, ele estará mais próximo de Lula e também do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Lula assinou, na segunda-feira (30), a nomeação do economista Gabriel Galípolo para o cargo de presidente do BC. Galípolo tem uma trajetória próxima ao presidente Lula, tendo participado ativamente das equipes de campanha do ex-presidente em 2022, além de integrar o grupo de transição de governo e atuar no Ministério da Fazenda, chefiado por Fernando Haddad. Ele também já exerceu funções de destaque dentro da administração pública, sendo uma figura de confiança do governo para assumir a principal cadeira da autoridade monetária do país.

Perfil

Gabriel Galípolo tem uma longa carreira no setor público e na academia. Ele foi um dos principais articuladores da campanha de Lula à Presidência e desempenhou papel relevante durante a transição de governo. No ano passado, Galípolo

Reprodução/YouTube



Gabriel Galípolo, que substituirá Roberto Campos Neto, terá um mandato de 4 anos no BC.

foi nomeado secretário-executivo do Ministério da Fazenda, uma posição de grande importância, estando logo abaixo do ministro Fernando Haddad. Sua experiência no governo é vista como um trunfo importante para a nova gestão do BC.

Além de sua atuação política, Galípolo é um acadêmico de destaque. Ele é mestre em Economia Política pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde também leciona. O economista é ainda professor do MBA de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, instituição que tem uma parceria com a renomada London School of Economics and Political Science (LSE).

Antes de sua atuação mais visível no governo federal, Galípolo teve experiências relevantes em nível estadual. Em 2007, foi chefe da Assessoria Econômica da Secretaria de Transportes Metropoli-

tanos do Estado de São Paulo. No ano seguinte, ele assumiu a função de diretor da Unidade de Estruturação de Projetos da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado, cargos que o ajudaram a ganhar experiência na gestão de políticas públicas e no planejamento econômico.

Com essa nomeação, o governo de Lula busca alinhar a condução da política monetária com sua visão econômica, que prioriza o crescimento sustentado e o controle da inflação, mas com um enfoque na redução das desigualdades sociais e na melhoria das condições de vida dos brasileiros.

A escolha de Galípolo reflete, portanto, uma tentativa de dar continuidade ao processo de valorização da política econômica de seu governo, ao mesmo tempo em que busca uma maior aproximação entre o Banco Central e as diretrizes da administração pública federal.

Autonomia do Banco Central é o maior legado de Roberto Campos Neto como presidente da instituição, dizem especialistas.

Presidente do Banco Central (BC) desde 2019, Roberto Campos Neto, que encerra seu mandato nesta semana, deixa como principal legado o aprimoramento institucional da autarquia, segundo agentes do mercado ouvidos pelo Estadão/Broadcast. O maior exemplo é a autonomia operacional do BC, conquistada em 2021, em grande parte em razão de um esforço pessoal dele.

Analistas concordam que a impossibilidade de demissão do presidente do BC criou momentos de volatilidade. Insatisfeito com os juros e enxergando em Campos Neto um representante do bolsonarismo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou várias vezes publicamente a autarquia e o próprio Campos Neto. Mas também foi a autonomia que blindou as expectativas de uma desancoragem mais forte desde 2023, ao garantir a continuidade da âncora monetária.

“Foi diferente a experiência de você ter um governo que é fiscalmente meio irresponsável, mas ter o BC segurando a parte monetária”, afirma o diretor de macroeconomia do ASA, Fábio Kanczuk, que foi

Agência Brasil



Analistas concordam que a impossibilidade de demissão do presidente do BC criou momentos de volatilidade.

diretor de Política Econômica do BC entre 2019 e 2021.

Ainda em meados de 2022, em meio às propostas de expansão fiscal nas eleições, as expectativas para a inflação de 2024 – então de dois anos à frente – começaram a se deslocar da meta. No fim do ano, acomodaram-se em 3,5%, 0,5 ponto percentual acima do centro da meta, de 3%, em razão das discussões sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que elevou o limite de gastos do Executivo.

Entre os últimos dias de 2022 e os primeiros de 2023, as expectativas voltaram a subir, especialmente após Lula defender uma mudança na meta de inflação.

“No atual governo,

com o Executivo batendo no BC, foi importante ter a autonomia, que ajudou na condução da política monetária”, afirma Alexandre Schwartzman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do BC e consultor da Pinotti & Schwartzman Associados.

Gestão

A gestão de Roberto Campos Neto como presidente do Banco Central (BC) chega ao fim como a que mais descumpriu metas de inflação. Foi em sua administração também que a taxa básica de juros, a Selic, caiu à mínima nominal histórica, de 2%, em 2020. Dois anos depois, porém, subiu de novo, e hoje está em 12,25%. A avaliação de especialistas é de que Campos Neto enfrentou períodos “anômalos”, como a

pandemia de covid-19 (2020-2023) e guerras, como a da Ucrânia, o que explicaria o vaivém dos índices, tanto da inflação quanto da Selic.

Na sexta-feira, em transmissão ao vivo em que fez um balanço da gestão, Campos Neto afirmou que, neste ano, “nem o (Banco Central) do Brasil nem nenhum do mundo” cumpriu a meta de inflação. Antes, em novembro, ele havia dito que cumprira as metas nos dois primeiros anos de mandato, mas veio então a pandemia. Segundo ele, foi o momento mais tenso da gestão, pois via “uma coisa grande vindo”, mas as informações ainda eram desconstruídas. (Estadão Conteúdo)

Lula sanciona lei sobre bancos que permite arrecadar R\$ 16 bilhões em 2025.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que adia o prazo para que bancos deduzam a inadimplência da base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que pode garantir R\$ 16 bilhões a mais no caixa do governo em 2025. Ele também sancionou a lei que garante tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros de empresas multinacionais. A sanção foi publicada na segunda-feira (30) no Diário Oficial da União.

A proposta dos bancos foi enviada pelo governo ao Congresso como medida provisória. Na Câmara, foi apresentado sob forma de projeto de lei pelo deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Casa. A sanção de Lula foi sem vetos.

Pela regra anterior, aprovada na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), as instituições financeiras poderiam, a partir de abril de 2025, deduzir da base de cálculo desses tributos os créditos em inadimplência apurados até 31 de dezembro de 2024 na proporção de 1/36 por mês, ou seja, diluídos ao longo de 36 meses seguidos.

A lei sancionada pelo presidente permite o adiamento do início dessa dedução para janeiro de 2026. Além disso, amplia de 36 para 84 o tempo de diluição do valor a ser deduzido.

Desse modo, a cada mês a partir de janeiro de 2026, as instituições pode-

rão descontar da base de cálculo os créditos não pagos na proporção de 1/84 mensalmente.

Grosso modo, isso significa que, na prática, os bancos continuarão a pagar mais impostos no curto prazo, mas também terão margem maior para conceder novos empréstimos.

Prazo maior de dedução

A lei também permite que as instituições optem a aderir, até o fim de 2025, por um prazo ainda maior, de 120 meses, sem possibilidade de mudança depois.

O valor de R\$ 16 bilhões previsto pela equipe econômica não havia sido incorporado às estimativas iniciais de receita para o Orçamento de 2025.

Para entender o mecanismo, é importante compreender como funciona a questão das inadimplências nos bancos:

- Quando a instituição financeira concede um empréstimo e este não é pago, a inadimplência gera aos bancos um crédito tributário, pois a instituição recolhe o tributo quando concede o crédito na expectativa de que o cliente pague suas prestações em dia.
- Quando isso não ocorre, significa que o banco pagou impostos sobre um lucro não realizado.
- Pela legislação anterior, o governo teria que zerar o estoque de crédito tributário dos bancos em três anos, a partir de 2025, o que faria a arrecadação diminuir nesse período.
- Com a nova regra, o adiamento da dedu-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula sanciona leis sobre alíquota mínima, TBU e perdas de bancos.

ção por parte dos bancos permitirá que esses valores fiquem no caixa do governo.

Os bancos, por sua vez, poderiam ter problemas no balanço e no cumprimento de regras prudenciais, caso não tivessem lucros suficientes para abater um volume tão alto de créditos no período. Isso caracterizaria prejuízo fiscal, tirando espaço que a instituição tem para conceder novos empréstimos.

Segundo a Receita Federal, a medida foi adotada a pedido do Banco Central.

Multinacionais

O presidente Lula também sancionou, sem vetos, a lei que cria o chamado imposto mínimo global sobre multinacionais. O objetivo da nova tributação é garantir uma tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros de empresas multinacionais instaladas no Brasil.

A cobrança ocorrerá por meio de um adicional na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que garantirá a tributação mínima efetiva de 15%, den-

tro do acordo global para evitar a erosão tributária.

O percentual é aplicado a empresas que tiverem receitas anuais de 750 milhões de euros em pelo menos dois dos quatro anos fiscais imediatamente anteriores ao analisado.

A nova tributação faz parte da estratégia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de aumentar a arrecadação e de tentar impedir a chamada erosão da base tributária, provocada por mecanismos usados pelas empresas para pagar menos impostos.

Na prática, a norma adapta a legislação tributária brasileira às chamadas Regras GloBE (Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária), criadas pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Social).

O imposto mínimo está previsto em um acordo firmado por cerca de 140 países com o apoio da OCDE. A maior parte das grandes economias mundiais já implementou ou está implementando a nova tributação a partir de 2024.

Dólar tem a maior valorização desde a pandemia.

O dólar comercial encerrou o ano de 2024 em alta de 27,35% frente ao real, na maior disparada desde 2020, na pandemia de covid, quando o aumento foi de 29,36%. Quando são consideradas as 31 principais moedas internacionais, o real tem um dos piores desempenhos, mostra levantamento da Bloomberg. Só é comparável à desvalorização do peso argentino. Aqui, o real se desvalorizou em 21,47% frente ao dólar. Já a moeda do país vizinho perdeu 21,6% de seu valor frente à divisa americana este ano.

Na última sessão do dólar no ano, a moeda norte-americana encerrou a segunda-feira (30) em baixa de 0,22%, aos R\$ 6,1797. Na data, o Banco Central (BC) realizou uma nova intervenção no mercado de câmbio à vista, injetando US\$ 1,8 bilhão. Foi a 14ª atuação da autoridade monetária em dezembro, em dezoito dias de negociação, sendo a dessa segunda a nona no mercado à vista (quando não há

Valter Campanato/Agência Brasil



Quando são consideradas as 31 principais moedas internacionais, o real teve um dos piores desempenhos.

compromisso de recompra dos dólares pelo Banco Central, como no leilão de linha).

A moeda brasileira também teve um desempenho pior do que o rublo russo, que perdeu 17,08% frente ao dólar. Moedas de países emergentes, como a brasileira, cederam menos: o peso mexicano registrou 17,94% de desvalorização, enquanto o rand, da África do Sul, se desvalorizou 2,17% na comparação com a moeda americana em 2024.

O último dia do mês é tradicionalmente conhecido como um dia em que há a formação da PTAX, taxa que é usada para diversos contratos cambiais com vencimento

em janeiro.

"Não há muito fluxo. A tendência é permanecer em baixa liquidez", afirma Douglas Ferreira, diretor da mesa de câmbio da Planner Investimentos. Para ele, a moeda deve seguir em instabilidades nos próximos dias por conta da crise das emendas parlamentares:

"Essa falta de conexão entre Executivo, Legislativo e Judiciário causa um certo barulho no mercado, principalmente com investidores estrangeiros. Cada vez que tem situação como essa, de divergência de poderes no Brasil, o investidor estrangeiro fica receoso", ele diz.

O analista aponta outros fatores, como a

aproximação da posse de Trump no cargo de presidente americano, como propulsor para a valorização do dólar frente a outras moedas.

Na última semana foram divulgadas as estatísticas das contas públicas de novembro do BC, que mostraram um déficit primário de 1,65% do PIB nos últimos 12 meses. A dívida líquida do setor público caiu para 61,2% do PIB.

O último boletim Focus de 2024, por sua vez, apontou uma alta nas previsões do mercado financeiro para a cotação do dólar no fim de 2025. A estimativa agora é de uma cotação de R\$ 5,96, contra R\$ 5,90 no fim da semana passada.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o dólar terminou o ano de 2024 "muito forte no mundo todo".

O dólar fechou o ano de 2024 forte em todo o mundo, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Durante conversa com jornalistas na saída da sede do ministério da Fazenda, Haddad lembrou que o câmbio não é fixo no País e elogiou como um movimento correto as intervenções cambiais do Banco Central (BC) nas últimas semanas.

“O câmbio não é fixo no Brasil e o dólar, este ano de 2024, termina muito forte no mundo todo. Mas eu penso que as intervenções do Banco Central foram corretas, no sentido de afastar um pouco, de dar liquidez para quem estava, eventualmente, fazendo remessa, enquanto o mercado processava as informações a respeito das medidas fiscais”, disse Haddad em entrevista.

O dólar fechou em baixa de 0,22%, aos R\$ 6,179, na segunda-feira (30), a última sessão de negociação de 2024, devolvendo os ganhos de mais cedo após o BC realizar novo leilão de dólares à vista. No ano, no entanto, a moeda norte-americana acumulou alta de 27,36%, maior oscilação desde 2020. Na máxima do dia chegou a R\$ 6,2422. Com o resultado, acumulou: alta de 2,99% no mês; e avanço de 27,35% no ano.

A valorização do dólar no ano é resultado de uma série de fatores externos e internos, como conflitos internacionais, nível de juros nos Estados Unidos e expectativas em torno das contas públicas brasileiras. De 6 de novembro a 17 de dezembro, saltou de R\$ 5,67 para R\$ 6,07, uma alta de 7,40% no curto período de um mês.

“Escorregada” do dólar

Haddad afirmou que é preciso “corrigir a escorregada” do dólar no Brasil. Embora ele tenha apontado que há um cenário de fortalecimento da moeda americana em todo o mundo, ele reconheceu que o efeito sobre o real tem sido mais intenso este ano.

“Temos de corrigir essa escorregada que o dólar deu aqui. Não é no sentido de buscar um nível de dólar, de mirar uma meta. Na minha opinião, o sentido que o Banco Central tinha que atuar – isso é atribuição dele – é não buscar um nível, mas um equilíbrio. Sempre que houver uma disfuncionalidade – por incerteza, insegurança, seja o que for – no mercado de câmbio e de juros, o BC deve promover correções nesse sentido”, disse o ministro em café da manhã com jornalistas.

Questionado sobre os

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A moeda norte-americana acumulou alta de 27,36% em 2024, a maior oscilação desde 2020.

impactos que o dólar mais forte pode ter na campanha de 2026, o ministro afirmou que ainda é cedo para pensar em eleições, mas lembrou que o governo Fernando Henrique Cardoso passou por uma maxidesvalorização do real em 1999 e chegou competitivo ao pleito de 2002.

“Quando houve a crise cambial de 1999, o câmbio disparou, foi desvalorização de mais de 100%, foi uma pancada. O Arminio Fraga (então presidente do Banco Central) levou a Selic para 45% para segurar o câmbio e, se não fosse o apagão de 2001, o governo chegaria competitivo em 2002, e chegou. Foi ao segundo turno e disputou a reeleição. Foi caso extremo, agora não se compara”, explicou Haddad.

O ministro reconheceu que houve problemas de comunicação ao

fim deste ano que fortaleceram o dólar e que, por isso, é preciso “corrigir” o problema e tomar medidas para fazer com que o câmbio retome a uma situação de funcionalidade.

Para Haddad, os vazamentos ocorridos na véspera do anúncio do pacote de contenção de gastos, que incluiu a divulgação da ampliação de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, provocaram efeitos deletérios, o que exigiu muita explicação por causa da má compreensão das medidas.

“A partir do momento que BC e Tesouro atuam, e as medidas vão ficando mais claras. Eu penso que essa tensão se atenua e as coisas voltem à normalidade”, disse.

Contas públicas têm déficit de R\$ 6,6 bilhões em novembro.

As contas públicas registraram déficit primário de R\$ 6,6 bilhões em novembro, segundo informou o Banco Central (BC) na segunda-feira (30). O resultado é o melhor para o mês desde 2021, quando as contas registraram superávit de R\$ 15 bilhões. Os valores também representam uma melhoria significativa frente ao déficit de R\$ 37,3 bilhões no mesmo mês em 2023.

Em outubro, o resultado das contas públicas representaram um superávit de R\$ 36,9 bilhões. No período, o Governo Central e as empresas estatais apresentaram déficits de R\$ US\$ 5,7 bilhões e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente, enquanto os governos regionais tiveram superávit de R\$ 405 milhões.

No acumulado do ano, o déficit primário nas contas chega a R\$ 63,2 bilhões, equivalente a 0,59% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 12 meses, o rombo é de R\$ 192,9 bilhões, equivalente a 1,65% do PIB. Mesmo assim, de acordo com

Agência Brasil



O resultado é o melhor para o mês desde 2021.

o BC, esse valor representa uma redução de 0,28 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado.

A autoridade monetária do País informou ainda que a dívida bruta do governo geral (DBGG), que contabiliza os passivos dos governos federal, estadual e municipais – ficou em 77,7% do PIB em novembro, ou seja, R\$ 9,1 trilhões de reais.

Houve uma redução de 0,1 ponto percentual (p.p.) do PIB em relação ao mês anterior. Já em dezembro de 2023, a dívida estava em 73,8% do PIB, ainda segundo o BC. O principal fator que impulsionou neste ano o crescimento de 3,9

p.p. da dívida em relação ao PIB foram os juros nominais (+6,9 p.p.), seguida pela emissão líquida da dívida (+0,7 p.p.).

Na última reunião do ano, no dia 11 de dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia brasileira, em 1 ponto percentual, para 12,25% ao ano. A consultoria financeira MoneYou calcula que o Brasil tem a segunda maior taxa de juros reais do mundo, perdendo apenas para a Turquia.

Em novembro, o Brasil gastou com juros nominais R\$ 92,5 bilhões, ante R\$ 43 bilhões gastos em novembro de 2023.

De acordo com o BC, “esse aumento foi influenciado pelo resultado das operações de swap cambial (perda de R\$ 20,3 bilhões em novembro de 2024 e ganho de R\$18,3 bilhões em novembro de 2023)”. O swap cambial equivalente à venda de dólares no mercado para tentar conter a alta da moeda norte-americana.

No acumulado em doze meses até novembro deste ano, os juros nominais alcançaram R\$ 918,2 bilhões (7,85% do PIB), comparativamente a R\$ 713,4 bilhões (6,56% do PIB) nos doze meses até novembro de 2023.

Empresas estatais do governo federal acumulam até novembro o pior resultado em 15 anos.

As contas das empresas estatais chegaram ao fim de novembro com um déficit acumulado de R\$ 6 bilhões em 2024, divulgou o Banco Central (BC) nesta semana. Apenas no mês de novembro, o resultado contábil foi negativo em R\$ 1,6 bilhão.

O termo "déficit" significa que o gasto somado dessas estatais foi maior que a receita que elas conseguiram gerar. Essa diferença pode ser coberta pelo caixa das próprias empresas ou pelo Tesouro Nacional (o caixa central do governo).

O resultado total do ano ainda não foi fechado, mas o rombo até novembro indica que esse será o pior resultado contábil das estatais na série histórica.

A comparação começa em 2009, há 15 anos, quando o cálculo mudou para desconsiderar grandes empresas federais como Petrobras e Eletrobras. Elas saíram do indicador porque têm regras diferenciadas e se assemelham a empresas privadas de capital aberto.

Em nota divulgada sobre o tema no fim de outubro, o Ministério da Gestão e Inovação ressaltou que:

- a estatística calculada pelo BC inclui, além das estatais federais, empresas públicas de estados e municípios;
- algumas estatais

federais lucrativas, como a Petrobras, o Banco do Brasil e a Caixa não entram nesse cálculo;

- parte desse resultado negativo tem a ver com investimentos que foram capitalizados em anos anteriores – ou seja, com a execução de obras e serviços usando dinheiro poupado anteriormente –, e por isso não seria necessariamente um "prejuízo";
- o superávit (resultado positivo) em anos anteriores foi resultado, em grande parte, de aportes do Tesouro para investimento, ou seja, também veio do caixa central do governo.

"No ano em que há o recebimento desses recursos, o resultado primário tende a melhorar substancialmente. No entanto, como os projetos de investimentos são normalmente de longo prazo, eles se distribuem ao longo dos anos subsequentes, gerando déficits sucessivos até a conclusão do projeto em questão", afirmou o ministério na nota de outubro.

Segundo tabelas do Ministério da Gestão e Inovação, os maiores déficits no somatório do ano devem ser de:

- Emgepron, ligada a

Ricardo Stuckert/PR



Resultado indica que receitas foram menores que as despesas; rombo tem que ser coberto pelas próprias empresas ou pelo Tesouro.

projetos navais: - R\$ 2,49 bilhões

• Correios: - R\$ 2,19 bilhões

• Serpro, que atua no processamento de dados do governo: - R\$ 590,43 milhões

• Infraero, que gerencia aeroportos federais: - R\$ 541,75 milhões

As empresas estatais federais são aquelas que pertencem ao governo federal. São mais de 100 e atuam em diversos setores, como infraestrutura, telecomunicações e agropecuária.

Riscos fiscais

Especialistas ouvidos nas últimas semanas afirmam que, mesmo que sejam resultados de investimentos, os déficits podem complicar a situação fiscal do país, que já é difícil.

O economista da Inter.B Consultoria Cláudio

Frischtak, por exemplo, destacou que o déficit nas contas das estatais é pago por todos os brasileiros.

"Basicamente, esse déficit alguém tem que pagar. E quem vai pagar somos nós, evidentemente, porque o governo não produz dinheiro. Isso fragiliza ainda mais o arcabouço fiscal do governo, resultando em juros mais elevados e câmbio mais estressado."

Gabriel Leal Barros, economista-chefe da Ryo Asset, também alertou para a necessidade de uma política mais rigorosa na gestão das contas estatais para evitar uma deterioração fiscal ainda maior.

"As projeções futuras reforçam a urgência de revisar gastos e adotar uma política de controle mais eficiente para assegurar a sustentabilidade financeira das estatais e, por consequência, da economia brasileira".

Ministro da Fazenda diz não ser verdade que empresas estatais federais tiveram déficit recorde.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que as estatais tenham registrado um déficit recorde. Ele abordou o assunto horas após o Banco Central divulgar um levantamento que apontou déficit de R\$ 6,04 bilhões de janeiro a novembro deste ano, envolvendo 13 empresas estatais não dependentes do Tesouro. É o maior valor para o período já apurado na série histórica, iniciada em 2002.

Haddad recomendou que fossem observados os esclarecimentos prestados pelo Ministério Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Ele contestou a afirmação de que as empresas registraram déficit. "Não é verdade. Às vezes, a contabilidade das estatais não é a mesma da contabilidade pública. Então, quando você faz investimento, às vezes aparece como déficit, o que não é", afirmou Haddad.

A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, já havia defendido que a avaliação da saúde financeira das empresas estatais fosse feita com base na contabilidade empresarial. Para ela, a metodologia usada pelo Banco Central não é mais adequada para

Paulo Pinto/Agência Brasil



Investimento às vezes aparece como déficit, mas não é, diz Fernando Haddad.

uma melhor compreensão do cenário.

"O resultado do Banco Central é apurado mensalmente, e ele leva em consideração apenas as receitas e despesas naquele ano", disse a ministra, também nesta segunda-feira (30), durante apresentação das linhas gerais da nova Medida Provisória (MP) que trata de salários de servidores federais, carreiras e cargos. De acordo com Dweck, muitas empresas têm feito investimentos com recursos acumulados de anos anteriores que estavam em caixa e, dessa forma, o déficit apurado não configura prejuízo.

A ministra ressaltou que, das 13 empresas listadas na apuração do Banco Central, nove delas registraram lucro. Ela cita que, em função disso, houve inclusive o pagamento de altos divi-

dendos aos acionistas.

"Estatais devem ser avaliadas pelo resultado da contabilidade empresarial. Na contabilidade empresarial, aí sim, você considera quando ela realiza o investimento. Esse gasto é diferido no tempo, porque ele tem um tempo de amortização. Ele não entra como uma despesa cheia no ano."

Segundo Dweck, algumas dessas empresas estatais receberam aportes do Tesouro em 2019 ou 2020, o que teria gerado um superávit na conta delas nesses anos. Os recursos, no entanto, teriam ficado em caixa. Isso porque durante o governo de Jair Bolsonaro diversas estatais foram incluídas no Plano Nacional da Desestatização. Consequentemente, passaram a ter restrições para realizar investimentos.

"Quando as retiramos do Plano Nacional da Desestatização, as empresas puderam voltar a realizar despesas com investimento. Isso gera, do ponto de vista contábil da contabilidade pública, um resultado de déficit. Mas não significa que elas tenham prejuízo."

Dweck admitiu, no entanto, que há três estatais que registraram prejuízo. Entre elas, citou os Correios.

"É importante entender que o governo está muito atento à saúde financeira das empresas estatais. Não à toa, o presidente Lula assinou recentemente o decreto para gente discutir a reestruturação de empresas estatais para que possamos melhorar a saúde financeira delas."

Veja tudo que muda com o reajuste do salário mínimo.

Em vigor desde essa quarta-feira (1º), o novo valor do salário mínimo representa um incremento de 7,5% no piso nacional, que passa para R\$ 1.518. Na prática, porém, o novo patamar influencia 70% dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os pagamentos do Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas) e do seguro-desemprego (parcela mínima), além do recolhimento de contribuição previdenciária dos microempreendedores individuais (MEIs).

O novo mínimo afeta também as indenizações pagas pelos Juizados Especiais a quem ganha ações na Justiça. O valor de R\$ 1.518 representa uma alta de R\$ 106 em relação aos R\$ 1.412 pagos anteriormente.

A nova regra de reajuste do mínimo considera não somente a inflação como também um ganho real que vai de 0,6% a 2,5% (teto do arcabouço fiscal), a depender do resultado das receitas no ano anterior. A assinatura do decreto aconteceu no Palácio da Alvorada.

INSS

Cerca de 28 milhões de aposentadorias, pensões e auxílios do INSS seguem o valor do salário mínimo. Portanto, essas pessoas passarão a receber R\$ 1.518 a partir da folha de janeiro (paga entre os últimos cinco dias úteis de janeiro e os primeiros cinco dias úteis de fevereiro).

Outros 12 milhões de segurados que hoje ganham acima do piso nacional terão um percentual de reajuste menor. Esses benefícios maiores do que mínimo são sempre reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao

Consumidor (INPC), ou seja, apenas pela inflação.

PIS/Pasep

Hoje, trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos que ganham até dois salários mínimos têm direito ao abono salarial. O ano-base é sempre o de dois anos anteriores ao pagamento. Dessa forma, em 2025 poderão sacar o PIS/Pasep quem recebeu até R\$ 2.640 (já que o piso nacional de 2023 era R\$ 1.320).

Em 2025, a expectativa é que 25,8 milhões de trabalhadores recebam o benefício, num total de R\$ 30,7 bilhões. Mas, a partir de 2026, o teto salarial para ter direito ao abono vai cair lentamente.

O valor de R\$ 2.640 será, em 2026, reajustado apenas pela inflação e será o novo teto para ter direito ao pagamento. Esse limite seguirá sendo reajustado pela inflação até que seja equivalente a 1,5 salário mínimo. Então, no futuro, a nova regra será que os beneficiários do PIS/Pasep sejam trabalhadores que ganhem, no máximo, 1,5 salário mínimo.

BPC/Loas

O Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas) é pago a idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho. Em geral, para ter direito ao benefício, a renda per capita familiar (por pessoa da casa) deve ser inferior a 25% do salário mínimo, ou seja, R\$ 379,50 a partir de agora.

Em alguns casos assegurados pela Lei 14.716/2021, famílias com renda per capita (por pessoa) de meio salário mínimo — ou seja, R\$ 759 — também têm direito. Mas são situações excepcionais.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Aumento corresponde a R\$ 106.

nais. Nesse caso, serão observados alguns aspectos, tais como: grau da deficiência, dependência de terceiros e comprometimento do orçamento familiar com gastos médicos.

O benefício mensal equivale ao piso nacional (R\$ 1.518).

Seguro-desemprego

A primeira faixa do seguro-desemprego — benefício que garante assistência temporária ao trabalhador dispensado sem justa causa — também segue o salário mínimo. Por isso, o menor valor desse amparo também passa a ser de R\$ 1.518. Ninguém pode receber menos do que o piso nacional.

Justiça

Nos Juizados Especiais Federais, cujas causas são limitadas a 60 salários mínimos, o valor máximo a ser pago aos que ganham processos contra a União — incluindo o INSS — vai subir de R\$ 84.720 para R\$ 91.080.

No caso dos Juizados Especiais Cíveis — que julga ações contra empresas pri-

vadas —, as indenizações são limitadas a 40 salários mínimos. Portanto, o valor máximo, neste caso, vai subir de R\$ 56.480 para R\$ 60.720.

CadÚnico

O Cadastro Único (CadÚnico) é a porta de entrada de programas sociais do governo federal. Na concessão dos benefícios, o sistema considera como de baixa renda as famílias que têm renda mensal per capita (por pessoa) de até meio salário mínimo, faixa que em 2025 passa de R\$ 706 para R\$ 759, ou renda familiar total de até três salários mínimos, montante reajustado de R\$ 4.236 para R\$ 4.554.

MEIs

O reajuste do piso nacional afeta também os microempreendedores individuais (MEIs). Por mês, eles recolhem 5% sobre o valor do salário mínimo para o INSS. Com isso, têm direito a aposentadoria, auxílio-doença, auxílio-maternidade, pensão por morte para os dependentes e auxílio-reclusão. Esse recolhimento mensal era de R\$ 70,60 e sobe agora para R\$ 75,90.

Governo autoriza o funcionamento de 66 empresas de apostas; confira a lista.

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), vinculada ao Ministério da Fazenda, anunciou a autorização de 66 empresas para operar no setor de apostas eletrônicas de quota fixa no Brasil. Para obter essa autorização, as empresas precisam pagar uma outorga de R\$ 30 milhões, resultando em um total superior a R\$ 2 bilhões arrecadados.

O mercado regulado contará com 139 marcas que deverão operar sob o domínio “.bet.br”. Dentre as empresas autorizadas, 14 receberam liberações definitivas, enquanto 52 obtiveram autorizações provisórias. As entidades que não forem autorizadas estarão impedidas de realizar transações financeiras e serão bloqueadas na internet. Essa regulamentação tem como objetivo resolver problemas estruturais do setor e reduzir os riscos associados às apostas, incluindo o jogo problemático.

Além disso, a nova legislação proíbe a concessão de crédito e a oferta de bônus de entrada para os apostadores. A identifica-

ção dos usuários será rigorosa, exigindo o uso do CPF e reconhecimento facial para garantir a segurança e a responsabilidade nas práticas de jogo. Essas medidas visam criar um ambiente mais seguro para os apostadores e prevenir comportamentos de risco. O secretário de Prêmios e Apostas, Regis Anderson Duda, ressaltou que a regulamentação foi viabilizada pela sanção da Lei nº 14.790, que ocorreu em dezembro de 2023.

Autorização definitiva

Empresas autorizadas a operar de forma definitiva:

1 - Pinnacle, Matchbook e Verdinha 2 - Bolsa de Apostas, Fullbet, BetBra 3 - Seguro Bet, King Panda 4 - SportyBet, LanceBet 5 - Alfa.bet 6 - ArenaPlus 7 - BETMGM, MGM 8 - Galera.bet 9 - KTO 10 - Betnacional e Mr. Jack Bet 11 - Rei do Pitaco e Pitaco 12 - Fazobetaí, Oleybet, Betpark 13 - BetBoom 14 - 7Games, Betão e R7 15 - Superbet, Magic-jackpot e Super

Licença provisória

Empresas que po-

Rovena Rosa/Agência Brasil



Das 66 empresas, 52 marcas obtiveram autorizações temporárias.

derão funcionar de forma temporária:

1 - Betano 2 - Sportingbet E Betboo 3 - Caesars 4 - Betsson 5 - F12.Bet, Luva.Bet e Brasilbet 6 - Estrelabet 7 - Reals, Ux e Netpix 8 - Betfair 9 - Novibet 10 - 9f,6r e Bet.App 11 - Ijogo, Fogo777 e P9 12 - Bet365 13 - Aposta Ganha 14 - Brazino777 15 - 4play e Pagol 16 - Seubet e H2 Bet 17 - Vbet e Vivaro 18 - Casa De Apostas, Bet Sul e Jogo Online 19 - Betfast, Faz1bet e Tivobet 20 - Supremabet, Maximabet e Xpbet 21 - Betesporte e Lance De Sorte 22 - Betspeed 23 - Bravo, Tradicional e Apostatudo 24 - Sorte Online e Lottoland 25 - Apostou, B1 Bet e Brbet 26 - Bet Gorillas, Bet Buffalos e Bet Falcons 27 - Bateu Bet e Hanzbet 28 - Betwarrior 29 - Sortenabet,

Betou e Betfusion 30 - Bandbet 31 - Afun, Ai e 6z 32 - Blaze e Jonbet 33 - Bet7k, Cassinopix e Bet Vera 34 - Baú Bingo, Tele Sena Bet e Bet Do Milhão 35 - Cbet 36 - Upbetbr 37 - Bet4 38 - Aposta1 e Apostamax 39 - Gingabet, Qgbet e Viva-sorte 40 - Bacanaplay e Playuzu 41 - Betcopa, Brasil da Sorte e Fybet 42 - Multibet, Ricobet e Brxbet 43 - Stake 44 - Betcaixa, Megabet e Xbet Caixa 45 - Meridianbet 46 - Versusbet e Vs - Versus 47 - Esporte365, Bet Daora e Golbet 48 - Líderbet, Geralbet e B2xbet 49 - Bullsbet e João 50 - Bet.Bet e Donaldbet 51 - Rivalo 52 - A247, Hildargo e Hildargo Gaming

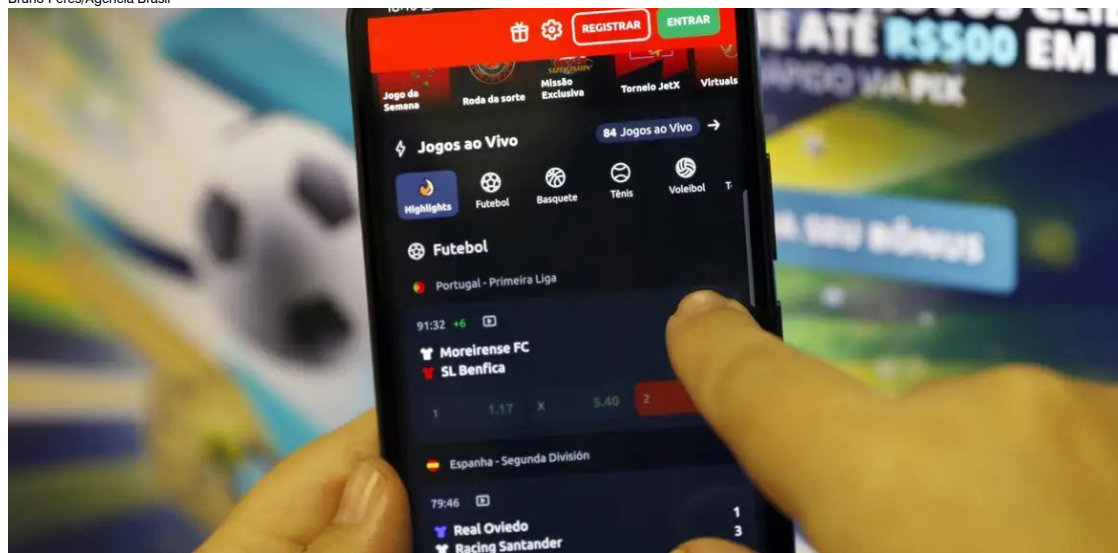
Regulamentação das bets no Brasil: apenas 30 marcas de 14 empresas cumprem prazo inicial.

Bruno Peres/Agência Brasil

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda publicou na terça-feira (31) no Diário Oficial da União (DOU) uma série de portarias que autorizam o funcionamento 66 sites de apostas no Brasil. Segundo a Fazenda, as portarias concedem autorização em caráter definitivo para 14 empresas, que representam 30 sites.

A autorização para o funcionamento das "bets" vale por cinco anos. Cada empresa pagou uma outorga de R\$ 30 milhões para funcionar regularmente. Outras 52 tiveram autorização temporária e deverão resolver nos próximos 60 dias pendências relacionadas à certificação do sistema de apostas, dos jogos on-line e sua integração.

Essa quarta-feira (1º) marcou o início do mercado regulado de apostas de quota fixa no Brasil. As empresas devem cumprir uma série de requisitos para operar, entre elas a manter sites com o domínio ".bet.br". De acordo com o governo, o mercado de apostas



Cada empresa pagou uma outorga de R\$ 30 milhões para funcionar regularmente.

regulado vai permitir a correção de "problemas estruturais" e reduzir riscos associados à prática de apostas, como o superendividamento.

Entre as principais medidas que entram em vigor estão:

- a proibição de crédito para apostas e de bônus de entrada;
- a exigência de identificação dos apostadores por CPF;
- o reconhecimento facial;
- o controle dos fluxos financeiros.

As empresas também precisarão estar de acordo com as legislação brasileira e cumprir normas relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro, segurança financeira e práticas de jogo responsável. O presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que regulamenta o mercado de apostas esportivas online no Brasil em 31 de dezembro de 2023.

Somente poderão explorar as apostas esportivas as empresas constituídas segundo a legislação brasileira, com sede e administração no território nacional. Pela lei sancionada, menores de 18 anos não poderão fazer apostas. Também é vedada a participação de:

- proprietários e pessoas que trabalham em empresas de apostas;
- agentes públicos ligados à regulamentação e à fiscalização do mercado de apostas;
- pessoas que tenham acesso ao sistema in-

formatizado de apostas; - pessoas que tenham ou possam ter influência sobre o resultado de jogos, como dirigentes esportivos, árbitros e atletas pessoas diagnosticadas com ludopatia, que é a compulsão por jogos de azar.

O texto também cria regras para funcionamento de jogos e cassinos online, trecho que foi incluído durante a votação na Câmara dos Deputados. A legislação define ainda regras para a publicidade e a propaganda dos sites de aposta. E estabelece as infrações e punições para o caso de descumprimento das regras previstas em lei. As informações são do portal de notícias g1.

Confirmado: seguro DPVAT não será cobrado em 2025.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na terça-feira (31) a lei que institui o fim do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), antigo DPVAT. Desta forma, o seguro não será cobrado em 2025. O DPVAT foi extinto pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas foi reformulado e retomado neste ano pela gestão de Lula.

A retomada do seguro desagradou à oposição que, após um acordo com o governo, conseguiu apoio para que a revogação do DPVAT fosse incluída como um “jabuti” — matéria estranha ao assunto original da proposta — em um dos pacotes de cortes de gastos do governo que foi sancionado hoje.

O texto da lei complementar 211 altera regras do arcabouço fiscal, limita a concessão de benefícios tributários e permite o bloqueio de emendas parlamentares. O governo havia conseguido aprovar o retorno do seguro em maio deste ano com o intuito de destravar R\$ 15 bilhões para os cofres públicos que estavam congelados. A co-

Reprodução



A ideia é livrar todos os proprietários de veículos automotores da taxa que seria cobrada a partir de 2025.

brança para as pessoas começaria a partir de 1º de janeiro de 2025.

No entanto, governadores se recusaram a firmar contratos com os Detrans locais para realizar as cobranças. Desta forma, o governo resolveu derrubar a cobrança. A ideia é livrar todos os proprietários de veículos automotores da taxa que seria cobrada a partir de 2025.

Quando era cobrado, em 2018, o DPVAT exigia um pagamento anual que variava de R\$ 16,21 (carros particulares, táxis, locadoras e auto-escolas) a R\$ 84,58 (motos e similares). Em seu último ano da vigência plena, o seguro obrigatório gerou R\$ R\$ 4,6 bilhões em arrecadação. O dinheiro foi usado para financiar ações do SUS, programas de

educação no trânsito e prêmios do próprio seguro.

Embora não represente uma economia para os cofres públicos — e até impacte negativamente a arrecadação —, o cancelamento da volta do DPVAT foi aprovado pelo Congresso em um projeto do pacote fiscal.

A proposta, sancionada por Lula cria “gatilhos” para conter o crescimento de benefícios fiscais e gastos com pessoal em caso de resultado negativo nas contas públicas.

O texto também autoriza o congelamento de até 15% do montante destinado a emendas parlamentares não impositivas, cujo pagamento não é obrigatório — e abre caminho para que o governo use saldos de fundos nacionais para abater a dí-

vida pública.

Dessa forma:

- emendas individuais e de bancada — de pagamento obrigatório — não poderão ser congeladas se o governo precisar suspender despesas para cumprir o arcabouço fiscal, em um cenário de aumento de gastos obrigatórios;
- 15% das emendas de comissão, que o governo não tem a obrigação de pagar, poderão ser bloqueadas para cumprimento da regra fiscal.

Além desse projeto, outras três propostas foram encaminhadas pelo Ministério da Fazenda e aprovadas pelo Congresso como parte de um esforço para equilibrar as contas públicas. Com a totalidade das medidas, o Planalto projeta economizar R\$ 375 bilhões até 2030.

Otimismo do brasileiro com o ano novo é o menor desde 2020.

IBGE



Menos da metade da população acha que a situação vai melhorar em 2025.

Otimismo do brasileiro em relação ao próximo ano caiu para o menor patamar desde 2020, segundo uma pesquisa de opinião realizada pelo Datafolha sobre a situação econômica do País. Pela primeira vez em cinco levantamentos feitos pelo instituto, menos da metade dos entrevistados (47%) acredita que a população terá uma situação melhor em 2025.

Já 25% preveem uma piora, enquanto 25% acreditam que o cenário permanecerá igual. Apenas 3% dos entrevistados não souberam opinar.

Além disso, a pesquisa revelou que 67% dos participantes acreditam que a inflação deve aumentar em 2025. Outros 21% acreditam que a inflação permanecerá como está, e 9% esperam uma redução.

Sobre o poder de compra, 39% acreditam que ele irá diminuir, 31% acham que permanecerá no mesmo nível, e apenas 27% esperam que aumente.

Quando o assunto é o desemprego, a maioria dos entrevistados (41%) acredita que ele deve aumentar em 2025, enquanto 33% acreditam que ficará estável e 24% esperam uma redução.

Direção errada

A pesquisa também mostrou que 61% dos brasileiros consideram que a economia do país está indo na direção errada. Por outro lado, 32% avaliam que o rumo está certo, e 6% afirmaram não saber.

Sobre a percepção da situação econômica nos últimos meses, 45% dos entrevistados disseram que ela piorou, 31% consideram que permaneceu como estava, e 22% acreditam que houve melhora.

A pesquisa foi realizada com 2.002 entrevistas feitas entre os dias 12 a 13 de dezembro de 2024, em 113 municípios do Brasil. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Bolsa Família

O levantamento do Da-

tafolha indica ainda que sete em cada dez brasileiros aprovam a expansão de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Por outro lado, um a cada dez acha que essa classe de benefícios deveria ser reduzida.

Veja a seguir o resultado:

— Programas como o Bolsa Família deveriam ser ampliados, diminuídos ou extintos?

- Ampliados: 71% dos entrevistados
- Diminuídos: 16% dos entrevistados
- Extinto: 10% dos entrevistados
- Não opinaram: 3% dos entrevistados

A pesquisa ouviu 2.002 pessoas em idade superior a 16 anos residentes de 113 municípios de todas as regiões do País. As entrevistas foram feitas entre 12 e 13 de dezembro. O resultado possui uma margem de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou

para menos, e tem nível de confiança de 95%.

O Datafolha também perguntou aos entrevistados se recebem o Bolsa Família e, adicionalmente, se consideram que a renda familiar é suficiente para suprir o custo de vida.

— Você ou alguém da sua casa recebe o Bolsa Família?

- Não: 78% dos entrevistados
- Sim: 22% dos entrevistados

— Sua renda familiar é:

- Não é suficiente, às vezes falta: 42% dos entrevistados
- É muito pouco, traz muitas dificuldades: 25% dos entrevistados
- É exatamente o que precisa para viver: 28% dos entrevistados
- É mais do que suficiente: 4% dos entrevistados

61% dos brasileiros acham que a economia está no caminho errado.

Pesquisa divulgada pelo Datafolha aponta que 61% dos brasileiros consideram que a economia do país está no caminho errado. Por outro lado, 32% dos entrevistados avaliam que o rumo está correto, e 6% não souberam responder.

Sobre a percepção da situação econômica nos últimos meses, 45% dos entrevistados disseram que ela piorou, 31% consideram que permaneceu como estava, e 22% acreditam que houve melhora.

Apesar dos números apresentados pelo Datafolha, a previsão do PIB deste ano ficou acima das expectativas. Em seu Relatório Trimestral de Inflação (RTI) divulgado em dezembro, o Banco Central elevou a projeção de crescimento da economia brasileira em 2024. A estimativa passou de alta de 3,2% para 3,5%. Para 2025, a previsão passou de 2,0% para 2,1%. As projeções anteriores foram realizadas em setembro.

O Datafolha

Reprodução



Otimismo de brasileiro com ano novo é o menor desde 2020.

aponta ainda que o otimismo do brasileiro em relação ao próximo ano caiu para o menor patamar desde 2020. Pela primeira vez em cinco levantamentos feitos pelo instituto, menos da metade dos entrevistados (47%) acredita que a população terá uma situação melhor em 2025, enquanto 25% preveem uma piora. Já 25% acreditam que o cenário permanecerá igual, e apenas 3% dos entrevistados não souberam opinar.

Além disso, a pesquisa revelou que 67% dos participantes acreditam que a inflação deve aumentar em 2025. Outros 21% creem que a inflação permanecerá como está, e 9% es-

peram uma redução.

Pessimismo

Quando o assunto é o desemprego, a maioria dos entrevistados (41%) acredita que ele deve aumentar em 2025, enquanto 33% acham que a taxa ficará estável e 24% esperam uma redução. No entanto, o desemprego nunca esteve tão baixo no país, atingindo em novembro o menor patamar da História com taxa de 6,1%, segundo dados do IBGE.

No mesmo mês, o Brasil abriu 106.625 vagas de emprego com carteira assinada, 12% a menos que no ano passado. A abertura de vagas foi concentrada nos setores de comércio e serviços. Apesar do recuo na compa-

ração mensal, houve crescimento de 22% na criação de empregos nos últimos 12 meses, com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Sobre o poder de compra, 39% acreditam que ele irá diminuir, 31% acham que permanecerá no mesmo nível, e apenas 27% esperam que aumente.

A pesquisa foi realizada com 2.002 entrevistas feitas entre os dias 12 a 13 de dezembro de 2024, em 113 municípios do Brasil. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Sete em cada dez brasileiros defendem a ampliação do programa Bolsa Família.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta semana indica que sete em cada dez brasileiros aprovam a expansão de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Por outro lado, um a cada dez acha que essa classe de benefícios deveria ser reduzida.

Veja a seguir o resultado:

— Programas como o Bolsa Família deveriam ser ampliados, diminuídos ou extintos?

- Ampliados: 71% dos entrevistados
- Diminuídos: 16% dos entrevistados
- Extinto: 10% dos entrevistados
- Não opinaram: 3% dos entrevistados

A pesquisa ouviu 2.002 pessoas em idade superior a 16 anos residentes de 113 municípios de todas as regiões do País. As entrevistas foram feitas entre 12 e 13 de dezembro. O resultado possui uma margem de erro de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e tem nível de confiança de 95%.

O Datafolha também perguntou aos entrevistados se recebem o Bolsa Família e, adicionalmente, se consideram que a renda familiar é suficiente para suprir o custo de vida.

— Você ou alguém da sua casa recebe o Bolsa Família?

- Não: 78% dos entrevistados
- Sim: 22% dos entrevistados
- Sua renda familiar é:
 - Não é suficiente, às vezes falta: 42% dos entrevistados
 - É muito pouco, traz muitas dificuldades: 25% dos entrevistados
 - É exatamente o que precisa para viver: 28% dos entrevistados
 - É mais do que suficiente: 4% dos entrevistados.

Programa

O Bolsa Família foi criado em 2003, durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como um programa de transferência direta de recursos financeiros para famílias em situação de vulnerabilidade social no Brasil. O principal objetivo do programa era combater a pobreza e reduzir a desigualdade social no País, garantindo que as famílias de baixa renda tivessem acesso a direitos básicos como alimentação, educação, saúde e saneamento.

Para ser elegível ao programa, as famílias deveriam atender a certos critérios de renda, sendo prioritárias aquelas que possuem uma renda per capita mensal de até R\$ 89, com possibilidade de

EBC



O principal programa de transferência do governo atende 20,7 milhões de famílias em 5.570 cidades.

ampliar os valores dependendo da composição familiar e da presença de crianças ou gestantes. Além disso, as famílias deveriam comprometer-se a manter seus filhos na escola e garantir o acompanhamento da saúde, com a realização de vacinas e acompanhamento nutricional.

O principal programa de transferência do governo atende 20,7 milhões de famílias em 5.570 cidades. O número total de pessoas contempladas pelo benefício é de 54,3 milhões. O valor mínimo pago é de R\$ 600, com adicionais de R\$ 150 a cada criança até seis anos e R\$ 50 para gestantes, crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos.

Em 2021, o Bolsa Família foi substituído pelo Auxílio Brasil, que tem como objetivo ampliar a cobertura e os valores dos benefícios, além de introduzir novos critérios de elegibilidade e mais recursos para atender um

número maior de famílias.

Em 2023, o Bolsa Família foi restaurado como um programa de transferência de renda, após a implementação do Auxílio Brasil durante o governo anterior. O retorno do Bolsa Família, durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, visou reforçar o compromisso com a redução da pobreza e a desigualdade social no Brasil.

A principal mudança com o retorno do Bolsa Família foi o aumento do valor dos benefícios, a expansão do número de famílias atendidas e o fortalecimento de suas diretrizes. O programa passou a contar com novos critérios de elegibilidade, além de integrar uma série de medidas para garantir um acompanhamento mais eficaz das condições de saúde, educação e acesso à cidadania das famílias beneficiadas.

Diretor da Petrobras afirma que não há correria para reajustar os preços dos combustíveis.

O diretor financeiro e de relações com investidores da Petrobras, Fernando Melgarejo, fez um balanço dos seus primeiros cinco meses no cargo. E, para 2025, a fórmula continuará a mesma: pagamento de dividendos sempre que possível e otimização dos robustos ganhos da companhia. Reajustes para os combustíveis não estão nos planos de curto prazo, diz ele. Se, por um lado, o dólar sobe em relação ao real e a outras moedas, por outro o preço do petróleo Brent (referência no Brasil) tem caído – e não é preciso “correr para dar reajuste”.

Melgarejo destaca ainda que 80% dos analistas indicam hoje a compra dos papéis da companhia, e 20%, a manutenção. Nenhum recomenda a venda. “É um dos melhores índices que a gente tem desde 2021”, diz o executivo, comemorando o retorno para os investidores de 20% das ações ordinárias no ano, e de 17% para as preferenciais. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

1. Como está sendo o impacto da alta do dólar?

Não posso falar sobre o quarto trimestre, mas posso trazer o exemplo do segundo trimestre. No segundo trimestre, tivemos um aumento abrupto do dólar, que trouxe dois efeitos para a gente. Um de forma bem direta, que vem como despesa de variação cambial no resultado. Então o dólar afetou negativamente o lucro líquido comparando um trimestre com o outro. Se eu tiver aumento, ele impacta negativamente. Por outro lado, eu posso até

ter efeito positivo na geração de fluxo de caixa, porque 30% da produção a gente exporta. Se exportar a R\$ 6,20 (o dólar), eu tenho mais renda do que se eu exportar R\$ 5. Então, há efeitos contraditórios no curto prazo.

2. Não seria, então, o momento de reajustar os preços da gasolina e do diesel?

Não tem uma hora certa (para o reajuste), a gente vai avaliar. Não sabemos se o dólar vai ficar nesse patamar, se o vai voltar a um patamar diferente. Não vou nem dizer quanto é, mas ele pode voltar. Qual é o novo patamar? Se ele vai voltar ou não. Tem muita coisa acontecendo no País, em especial na questão fiscal, que pode modificar isso. Fiscal e monetária. A política fiscal está passando no Congresso com algumas aprovações. Então, estamos olhando o mercado e aguardando. Mas, sem dúvida, se for feita qualquer coisa, vamos comunicar no tempo certo. Não tem essa correria de ter que aumentar. Não existe isso. A gente está num patamar confortável e seguindo a política de comercialização.

3. A Petrobras surpreendeu o mercado este ano com o anúncio da volta à produção de etanol. O que podemos esperar para 2025?

Está num período bem incipiente ainda. Todos os negócios com baixa emissão de CO₂ a gente vem buscando fazer parcerias, onde se cresça junto. A matriz energética de etanol já está bem consolidada, já tem uma parte industrial bacana, e temos toda a parte de logística, tancagem, que podemos ter sinergia. Tem muito

Agência Petrobras



A empresa avalia impacto do dólar e que seguirá atual política de venda.

mais sinergia hoje com o líquido do que com o elétron, com a energia. Dentro da molécula é onde temos a grande sinergia e entendemos que vamos poder aproveitar mais dentro da nossa matriz de geração de energia renovável. E o etanol tem um retorno também um pouco melhor do que as outras (fontes), de solar e eólica.

E já foi definido se a linha será pelo etanol de cana-de-açúcar ou de milho?

A que trouxer maior retorno. Vamos investir na hora que entendermos que temos o melhor retorno financeiro, criação de valor para o acionista, aumento de dividendo futuro. É aí que vamos tomar a decisão empresarial. Não tenho paixão por nenhum. Qual é mais eficiente? Ou qual é o melhor portfólio de sustentável de longo prazo? Os técnicos estão trabalhando. Tem ainda o etanol de segunda geração, que é outra possibilidade.

Por que a empresa encerrou o programa de recompra de ações?

Não é mais uma priori-

dade para a gente, pelo menos nesse curto espaço de tempo. Encerramos o projeto de um bilhão de ações até agosto. Temos duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e a recompra estava se dando nas preferenciais. Se faço recompra nas ordinárias, tem uma relação dos acionistas que pode modificar. E quando tenho somente preferenciais, posso não ter o efeito positivo desejado. Além disso, ela reduz o fluxo de caixa livre, que é quase 100% dos dividendos.

Quanto foi distribuído este ano?

Foram R\$ 102 bilhões retornando para a sociedade na forma de dividendos. Somos um dos maiores pagadores de dividendos no Brasil, talvez no mundo. Realmente é uma companhia que tem uma geração de caixa positiva e todos os nossos indicadores são pautados por essa geração de caixa. Permanece a nossa visão de pagar 45% do fluxo de caixa livre. (Estadão Conteúdo)

Taxa mensal paga por Microempreendedores Individuais vai aumentar a partir deste mês.

Com o aumento do salário-mínimo de R\$ 1.412 para R\$ 1.518, alguns benefícios sociais e cobranças também são reajustados. Entre eles, está o valor do recolhimento mensal dos Microempreendedores Individuais (MEI), que tem uma contribuição fixa mensal, independentemente do faturamento, desde que esteja dentro do limite anual de faturamento de R\$ 81 mil.

O novo valor do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI) em 2025 será a partir de R\$ 75,90 e pode ir até R\$ 81,90, a depender da atividade exercida. Isso ocorre porque no (DAS-MEI) está incluso o valor referente à contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Esse custo representa 5% do salário-mínimo para MEI mais R\$ 1 para quem exerce atividades sujeitas ao pagamento de ICMS e R\$ 5 para quem exerce atividades sujeitas ao ISSQN. Já para o MEI Caminhoneiro, o valor do DAS mensal será entre R\$ 182,16 e R\$ 188,16, de acordo com o tipo de produto trans-

Reprodução



Reajuste considera a inflação acumulada até novembro do ano anterior e o crescimento do PIB de dois anos antes.

portado e local para onde é destinado.

O pagamento do DAS-MEI é obrigatório e ocorre todo dia 20 de cada mês, mesmo que o microempreendedor individual não esteja em atividade. Nessa guia de pagamento são recolhidos os impostos de ICMS e ISS, além da contribuição ao INSS.

O Simples Nacional isenta o MEI de várias taxas, como o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e a contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Por meio da contribuição obrigatória, o microempreendedor individual tem direito a vários benefícios previdenciários, como apo-

sentadoria por invalidez, auxílio-doença, salário-maternidade, pensão por morte, aposentadoria por idade e auxílio-reclusão para seus familiares.

O cálculo dos benefícios é efetuado com base nas contribuições realizadas pelo segurado, cumprindo o prazo de carência mínima de cada benefício previdenciário.

Simples Nacional

Atualmente, dos 23,4 milhões de contribuintes que são abrangidos pelo Simples Nacional, 16 milhões são microempreendedores individuais (MEI). Para aqueles que foram excluídos em 2024 por estarem inadimplentes junto ao Simples Nacional e desejam retornar ao regime, a Receita Federal informa

que durante o mês de janeiro o Portal do Simples Nacional estará disponível para que contribuintes possam reingressar no regime.

Quando um empreendedor é excluído do Simples Nacional, o CNPJ continua ativo, mas perde o benefício de recolher o tributo em valores fixos mensais e fica sujeito às regras de apuração com base no lucro real ou lucro presumido.

Para que esses CNPJ possam reingressar no regime, são oferecidas diversas opções para sua regularização, incluindo parcelamento e transação. O contribuinte poderá acessar a "Consulta Optantes" para saber se será excluído ou não do Simples Nacional.

Em 2024, criptomoeda triplicou de valor; Bolsa brasileira tem pior desempenho acumulado desde 2021, com queda de 10%.

As perspectivas de afrouxamento na regulamentação do mercado de criptoativos nos Estados Unidos garantiram ao bitcoin (BTC) a liderança em valorização em 2024, com uma alta de 183% em reais, segundo um levantamento da consultoria Elos Ayta. No dia 6 de dezembro o bitcoin atingiu o máximo de US\$ 103,8 mil (R\$ 643,6 mil), apesar de um cenário global de declínio da liquidez. Enquanto isso, a Bolsa brasileira terminou o ano com queda de mais de 10%, na maior queda desde 2021, e investidores do País se contentaram com o bom resultado da renda fixa.

As perspectivas são de continuidade desse desempenho em 2025, por vários motivos. O primeiro e mais importante é a regulamentação mais amigável. Donald Trump, presidente eleito dos Estados Unidos, declarou durante toda a campanha que pretende transformar o país no centro financeiro dos criptoativos. Isso representa uma mudança radical em relação à administração anterior, que colocou vários entraves ao desenvolvimento desse mercado.

ETFs e “halving”

O ano de 2024 teve vários outros eventos positivos em relação ao bitcoin. Um deles foi a permissão de negociar Exchange Traded Funds (ETF) de bitcoins no mercado à vista.

Até então, os investidores individuais americanos só poderiam comprar ETF de derivativos.

A Securities and Exchange Commission (SEC), equivalente americano da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) entendia que os ETF que compravam bitcoins no mercado à vista eram arriscados demais para os pequenos investidores. As gestoras que pretendiam lançar esses produtos foram aos tribunais, e a SEC perdeu. Isso destravou o lançamento de vários produtos e permitiu a entrada de bilhões de dólares nesse mercado.

O outro evento positivo para os preços foi o segundo “halving”, ou redução da remuneração dos mineradores. O bitcoin tem de ser “minerado”: um computador tem de resolver uma equação matemática complexa para ser remunerado com uma fração do bitcoin. A estruturação da criptomoeda determina que essa remuneração seja reduzida pela metade a cada quatro anos, aproximadamente. Uma dessas reduções (ou “halvings”) ocorreu em 2024. A redução da oferta contribuiu para a elevação dos preços.

Moedas e renda fixa

Após o bitcoin, o investimento que mais rendeu foi o índice BDRx, que acompanha as oscilações dos Brazilian Depository

Reprodução



Perspectiva de desregulamentação do mercado americano de criptomoedas anima investidores.

tary Receipts (BDR), com uma alta de 70,6%. Segundo Einar Rivero, sócio da Elos Ayta, 2024 “será lembrado como um ano de contrastes no mercado financeiro” devido à diferença de comportamento entre os diversos ativos. Os preços do ouro subiram 26,55%, reafirmando seu papel como ativo de proteção. E a moeda europeia, o euro, apreciou-se 20,12% em relação ao real.

Os juros de mercado medidos pelo CDI acumularam uma valorização de 10,78%, manteve-se como uma opção segura e consistente para os investidores, por remunerar pouco mais do que o dobro da inflação. E até mesmo as cadernetas de poupança superaram os índices, com uma rentabilidade de 7,09%, marcando o terceiro ano consecutivo acima de 6%.

Ações

Os últimos meses de

2024 foram marcados pela reação negativa do mercado às políticas fiscais anunciadas pelo governo. A falta de clareza sobre as metas financeiras trouxe mais incertezas, o que pressionou a alta do dólar e da inflação. O Banco Central elevou a taxa Selic, buscando conter os impactos econômicos. Apesar disso, o dólar teve uma valorização expressiva, impulsionada por fatores internos e externos, atingindo sua maior alta anual desde 2020.

Nesse cenário, não surpreende que os índices de ações tenham registrado quedas significativas. O índice de Small Caps liderou as perdas, com recuo de 25,03%, seguido pelo Ibovespa, que caiu 10,36%, e pelo IFIX, que teve uma retração de 5,89%. O IDIV, índice de dividendos, também fechou em baixa de 2,62%.

Oito apostas acertam a Mega da Virada.

Oito apostas acertaram as seis dezenas sorteadas pela Caixa Econômica Federal (CEF), na terça-feira (31), em São Paulo, no concurso da Mega Sena da Virada. Cada um deles vai embolsar R\$ 79.435.770,67. Os números sorteados foram 01-17-19-29-50-57. Segundo a Caixa, cinco dos oito jogos vencedores foram feitos por bolões.

Os vencedores dos bolões são de Brasília (DF) (2 apostas), Curitiba (PR), Pinhais (PR) e Osasco (SP). Já as apostas individuais são de Nova Lima (MG), Curitiba (PR) e Tupã (SP).

Além dos vencedores do prêmio principal, 2.201 apostas acertaram a quina e vão levar R\$ 65.895,79 cada. Já os 190.779 ganhadores da quadra vão embolsar R\$ 1.086,04 cada um.

Bolões vencedores

- Brasília (DF): a primeira aposta foi feita com 30 cotas, com cada uma recebendo R\$ 2.647.859,02, totalizando R\$ 79.435.770,60.
- Brasília (DF): a segunda aposta

Reprodução



Bolões de Brasília, Curitiba, Pinhais e Osasco ganharam a Mega da Virada.

contou com 3 cotas, com cada uma levando R\$ 26.478.590,22, totalizando R\$ 79.435.770,66.

- Curitiba (PR): o bolão de 28 cotas conquistou R\$ 2.836.991,81 por cota, totalizando R\$ 79.435.770,40 para os vencedores.
- Pinhais (PR): a aposta foi feita com 50 cotas, com cada uma recebendo R\$ 1.588.715,41, totalizando R\$ 79.435.770,50.
- Osasco (SP): uma aposta de 56 cotas, com cada uma levando R\$ 1.418.495,90, totalizando R\$ 79.435.770,40.

Os bolões costumam ser organizados

pelas próprias lotéricas credenciadas pela Caixa. São apostas em grupo com preço mínimo estipulado em R\$ 15 no caso da Mega-Sena. A cota mínima obrigatória por participante é de R\$ 6. Nessa modalidade, pode existir uma taxa de serviço adicional de 35% do valor da cota. O bolão da Mega-Sena permite de duas a 100 cotas. Em cada bolão, é possível fazer dez apostas diferentes.

Prêmios anteriores

Desde a sua 1ª edição, em 2009, a Mega da Virada já premiou mais de 120 apostas que tentaram a sorte e acertaram os seis números milionários. O último concurso do ano não acumula. Se ninguém acertar os 6 números sorteados, há divisão do prêmio

entre os acertadores da quina (5 números). Se ninguém acertar nem a quina, poderá haver divisão entre quem acertou a quadra (4 números) e assim por diante.

— Confira a os valores pagos nas edições anteriores:

- 2023 - R\$ 588,8 milhões (cinco apostas dividiram o prêmio)
- 2022 - R\$ 541,9 milhões (cinco apostas dividiram o prêmio)
- 2021 - R\$ 378,1 milhões (duas apostas dividiram o prêmio)
- 2020 - R\$ 325,2 milhões (duas apostas dividiram o prêmio)
- 2019 - R\$ 304,2 milhões (quatro apostas dividiram o prêmio).

Conselho Federal de Medicina exige solução urgente do Ministério da Saúde para a grave falta de vacinas no País.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) pediu ao Ministério da Saúde uma “solução urgente” para a falta de vacinas em municípios brasileiros. Segundo a organização, o ministério tem sido “negligente” na compra e distribuição dos insumos.

A falta dos imunizantes foi constatada em levantamento recente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que comprova a falta de vacinas em 65,8% dos municípios pesquisados. Em setembro passado, este percentual era de 64,7%. Para o CFM, a negligência na compra e distribuição de vacinas “configura uma grave falha de gestão do Ministério da Saúde”, que “compromete diretamente a saúde pública e a segurança da população”.

Os dados encontrados pela CNM mostram que a vacina contra a varicela está indisponível em mais da metade (52,4%) dos 2.895 municípios pesquisados. A imunização contra a Covid-19 falta em 25,4% das ci-

Reprodução



Segundo a organização, o ministério tem sido “negligente” na compra e distribuição dos insumos.

dades, enquanto 18% enfrentam a ausência da DTP, que protege contra difteria, tétano e coqueluche. Outras vacinas essenciais, como a meningocócica C (12,9%), a tetraviral (11,6%) e a da febre amarela (9,7%), também estão em falta, expondo milhões de brasileiros a doenças graves e preveníveis.

Para o CFM, o Ministério da Saúde tem falhado de maneira inadmissível em sua atribuição de assegurar o fornecimento adequado de imunizantes. Em outubro, quando o primeiro levantamento da CNM foi divulgado, a pasta afirmou que o problema seria resolvido até o final de 2024. Porém, a situação não apenas persiste, como se agra-

vou. “Alegações de dificuldades de compra e problemas logísticos não podem justificar a negligência com uma questão tão essencial”, cobra a autarquia, que exige do Ministério da Saúde “medidas imediatas e eficazes para regularizar a compra e a distribuição de vacinas” para garantir “o acesso igualitário a esses imunobiológicos em todo o território nacional.”

“O CFM, que em 2023 assinou o Pacto pela Consciência Vacinal, reafirma seu compromisso histórico com a promoção da imunização como estratégia fundamental para a proteção da saúde pública. Sempre defendemos a ciência e a importância das vacinas como ferramen-

tas indispensáveis para salvar vidas e prevenir crises sanitárias de grandes proporções. A atual crise representa um retrocesso inaceitável, que põe em risco décadas de esforços exitosos no controle de doenças imunopreveníveis”, reafirma a autarquia na nota.

A autarquia alerta “a falta de vacinas em 2024 é um marco negativo que não pode se repetir em 2025”, sendo inadiável que o governo priorize a solução dessa grave falha. “O CFM estará vigilante para que medidas concretas sejam adotadas e para que o direito à saúde de toda a população seja respeitado” afirma.

Brasil assume a presidência do Brics com foco em meio ambiente, comércio e inteligência artificial.

O Brasil assumiu a presidência do Brics, grupo que reúne diversos países, entre os quais o próprio Brasil, além de Rússia, Índia, China e África do Sul. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que busca ampliar relações multilaterais do Brasil, tem destacado em fóruns internacionais a importância que vê em grupos como o Brics e o Mercosul, por exemplo.

A presidência do Brics é rotativa e tem duração de um ano. Inicialmente, a previsão era a de que o Brasil assumisse o comando do bloco em 2024. Mas, como no ano passado também presidiu o G20, adiou a tarefa. Assim, a Rússia presidiu o grupo no ano passado.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores, o Brasil vai concentrar as atividades relacionadas ao Brics no primeiro semestre deste ano. Isso porque, no segundo semestre, o país sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA).

Em comunicado divulgado nesta quarta-feira, o Palácio do Planalto informou que o Brasil definiu cinco temas prioritários para discussão no Brics:

- facilitação do comércio e investimentos entre os países do grupo, por meio do desenvolvimento de novos meios de pagamento;
- promoção da governança inclusiva e responsável da Inteligência Artificial

aprimoramento das estruturas de financiamento para enfrentar mudanças climáticas;

- estímulo aos projetos de cooperação entre países do Sul Global, com foco em saúde pública;
- fortalecimento institucional do bloco.

"O Brics tem que ser parte dessa construção. É importante que haja um entendimento entre esses países", afirmou à Agência Brasil o secretário de Ásia e Pacífico do Itamaraty, Eduardo Saboia.

Como presidente do Brics, informou o Planalto, caberá ao Brasil organizar e coordenar as reuniões dos grupos de trabalho que compõem o bloco e reúnem representantes dos países-membros. O objetivo, segundo o governo brasileiro, é debater as prioridades da presidência.

"Há mais de 100 reuniões previstas para acontecer entre fevereiro e julho, em Brasília. Já a Cúpula do Brics, espaço de deliberação entre chefes de Estado e Governo, está programada inicialmente para julho, no Rio de Janeiro", informou o Palácio do Planalto.

Substituição do dólar

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, tem ameaçado estabelecer tarifa de 100% sobre produtos dos países do Brics caso eles substituam o dólar norte-americano por outra moeda em suas transações.

A discussão dentro dos Brics, de fato, existe e tem no presidente Lula um de seus maiores entusiastas.

Desde o Acordo de Bretton Woods, em 1944, o dólar tornou-se a moeda-padrão no comércio internacional. Sua aceitação universal e a ligação com instituições financeiras globais solidificaram o dólar como referência mundial.

Transações comerciais entre países, incluindo membros do Brics, tradicionalmente envolvem a conversão de moedas locais para a norte-americana.

Só que essa dependência gera vulnerabilidade às flutuações do dólar e à política monetária dos Estados Unidos, impactando economias emergen-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, as atividades do bloco serão concentradas no primeiro semestre do ano.

tes.

Um dos motivos, portanto, para os Brics discutirem o tema, é justamente a vulnerabilidade em caso de oscilações na política monetária dos Estados Unidos.

Ampliação

A presidência brasileira do Brics acontece em um momento de sucessivas tentativas do bloco de se ampliar. Originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia e China, o bloco convidou em 2010 a África do Sul.

Em 2023, o grupo aprovou a entrada mais seis países, entre os quais Irã, Egito e Etiópia – a Argentina, que integrava essa lista, desistiu de participar quando Javier Milei assumiu a Casa Rosada no lugar de Alberto Fernández.

Além disso, no ano passado, o grupo passou também a discutir a criação da categoria de países parceiros, com status inferior ao dos membros efetivos, mas com possibilidade de participar de cúpulas e reuniões. Entre esses países, estão Cuba, Turquia, Tailândia, Nigéria e Argélia.

Especialistas em relações internacionais e em economia ouvidos pela GloboNews avaliaram que a ampliação do Brics,

com a entrada de novos países, e a discussão sobre a criação da categoria de parceiros, na prática, amplia a influência geopolítica da Rússia e da China.

Eles divergem, porém, sobre os efeitos econômicos das medidas.

Para o professor José Luís da Costa Oreiro, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), por exemplo, a busca pela ampliação do bloco é uma briga por hegemonia entre China e Rússia, de um lado, e Estados Unidos e Europa, de outro.

Na prática, acrescenta o professor, há uma disputa por áreas de influência ao redor do mundo, a exemplo do que motivou a criação de outros grupos, como o G7.

"O G7 é um grupo que tem muita influência dos Estados Unidos, da Europa e do Japão. Com isso, o Brics se torna um clube favorável à China e à Rússia. Veja esses países que estão entrando. Cuba, por exemplo. Qual a vantagem para o Brics? Nenhuma. Mas, no fundo, você cria mais uma área de influência. É interesse geopolítico, não é de caráter econômico. Ou seja, disputa de influência", afirmou Oreiro.

O que se sabe e o que falta saber sobre morte de turista brasileira durante incêndio em hotel na Tailândia.

Uma médica brasileira morreu durante um incêndio em um hotel de luxo na Tailândia. Carolina Canales, de 24 anos, passava férias em Bangkok com o seu noivo, Fernando Ressureição, que sobreviveu após pular da janela do hotel Ember, onde o casal estava hospedado. Outros dois turistas morreram e sete pessoas ficaram feridas.

Carolina e Fernando ficaram noivos durante a viagem. A alagoana chegou a postar foto do anel nas redes sociais. Ele e Carolina estavam juntos há pelo menos sete anos. Em nota, a família da médica disse que a morte de Carolina "deixa uma lacuna irreparável em nossas vidas, na de amigos e de todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la".

O incêndio começou durante a madrugada no quinto andar do Ember Hotel, um edifício de seis andares, segundo o Departamento de Bombeiros e Resgate de Bangkok. O Ember é um hotel de luxo e está localizado próximo à área de Khao San, conhecida por ser popular entre mochileiros, com bares e albergues.

De acordo com o governador de Bangkok,

Reprodução/Redes Sociais



Carolina Canales e Fernando Ressureição estavam de férias na Tailândia quando o hotel deles pegou fogo.

Chadchart Sittipunt, havia 75 pessoas no albergue no momento do incêndio, das quais 34 foram resgatadas do telhado. Sete pessoas ficaram feridas e precisaram de atendimento médico.

Carolina tinha 24 anos, era médica e trabalhava no maior hospital da rede pública de Alagoas, o Hospital Geral do Estado (HGE), em Maceió. Ela era neta da obstetra Helenilda Canales e filha da médica dermatologista Lara Daniela Canales. Carolina fez postagem horas antes de morrer.

Os outros dois turistas mortos são dos Estados Unidos (Timothy Jr., de 35 anos), e da Ucrânia (Tuzov Victor, de 27 anos). Ele morreu a caminho do hospital.

Como foi

Carolina e Fernando

estavam descansando no quarto 504 quando receberam uma ligação da recepção informando sobre um incêndio no prédio. Segundo amigos do casal, Carolina teria se assustado e corrido para fora do quarto e, nesse momento, ela teria se perdido de Fernando.

De acordo com o Bangkok Post, na tentativa de escapar, a médica teria entrado no quarto 511, que estava com a porta aberta e onde provavelmente teria iniciado o incêndio. Carolina foi encontrada já sem vida nesse quarto após inalar muita fumaça.

Amigos do casal contam que ao se perder de Carolina, Fernando quebrou a janela de um dos quartos e pulou para o térreo. Na queda, ele fraturou o pé, mas

já recebeu alta hospitalar nesta segunda-feira (30).

O hotel publicou uma nota sobre o incêndio. Eles informaram o fechamento temporário do hotel e justificaram que um protocolo rígido estava sendo tomado para garantir a segurança dos hóspedes e funcionários.

A polícia tailandesa está investigando o que causou o incêndio. Os investigadores ainda precisam esclarecer se o incêndio foi criminoso, identidades de suspeitos, em que parte do hotel o fogo teve origem, se o hotel tinha saídas de emergência, se seguia as normas de segurança locais e se há imagens de câmeras de segurança que possam ajudar a esclarecer o caso.

Brasileira morta na Tailândia: médica entrou por engano no quarto de hotel onde o fogo começou.

Reprodução



Médica alagoana Carolina Canales estava no local de férias com o noivo.

As autoridades de Bangkok acreditam que o incêndio que resultou na morte da turista alagoana Carolina Pimentel Canales de Albuquerque, ocorrido no domingo (29), tenha se originado no quarto 511 do The Ember Hotel, e não no quarto onde a médica e seu noivo estavam hospedados. A informação foi confirmada pelo governador de Bangkok, Chadchart Sittipunt, e divulgada pela imprensa local.

De acordo com relatos da mídia tailandesa, o fogo afetou exclusivamente o quarto 511. A vítima foi encontrada sem vida nesse local, e os detetives suspeitam que Carolina tenha entrado no quarto por engano enquanto tentava escapar da fumaça densa e da escuridão que tomaram conta

do hotel. A porta do quarto estava aberta, o que pode ter facilitado o erro. O jornal Bangkok Post também relata que Carolina estava no hotel com o noivo, Fernando Ressurreição, e que eles haviam feito check-in no mesmo dia.

O casal estava hospedado no quarto 504, a poucos metros do local onde o incêndio teve início. Durante a fuga, Carolina se separou de Fernando, que conseguiu sobreviver pulando de uma janela do hotel. Embora tenha se ferido na queda, ele não corre risco de vida.

Carolina, de 24 anos, estava de férias na Tailândia com o noivo, de 26 anos, e o casal retornaria ao Brasil no próprio domingo, dia do trágico incidente.

Causas

As causas do incên-

dio do The Ember Hotel ainda estão sendo investigadas. Carolina morreu pela inalação da fumaça. Outros dois turistas, um ucraniano e um norte-americano, também não resistiram. Outras quatro pessoas foram hospitalizadas em estado crítico.

As chamadas começaram no quinto andar do hotel, que tem seis andares e fica localizado na Rua Khao San Road, conhecida por sua vida noturna agitada e muito popular entre os mochileiros que visitam a capital tailandesa.

Ao todo, 75 pessoas estavam hospedadas no hotel no momento do incêndio. Turistas relatam que os bombeiros precisaram "quebrar o vidro (das janelas) para tentar resgatar as pessoas".

De acordo com o presidente do hotel, Sanga

Ruangwattanakul, cerca de 20 mil pessoas eram esperadas para um evento de contagem regressiva de ano novo.

Investigações

A polícia da Tailândia está procurando três turistas suspeitos de envolvimento no incêndio no hotel The Ember, próximo à área de Khao San, em Bangkok. O incidente resultou na morte da médica brasileira Carolina Canales, de 24 anos, no domingo (29).

A secretária de turismo e esporte de Bangkok, Natthriya Thaweevong, informou que o governo tailandês irá pagar 1 milhão baht (o equivalente a R\$ 181.240) por cada morte e 500 mil baht (equivalente a R\$ 90.620) para cada ferido.

Portugal aprova a regularização de brasileiros que chegam ao país como turistas.

O Parlamento de Portugal aprovou a regularização em território português de brasileiros que desembarcam como turistas. É uma proposta do governo. A medida foi anunciada há seis meses e era cobrada pelos brasileiros, que vivem um drama para conseguir a regularização atualmente.

O chamado canal CPLP é um acordo exclusivo para brasileiros e imigrantes das nações africanas integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa que tenham entrado em Portugal de maneira legal, com carimbo no passaporte.

"Quando o requerente estiver abrangido pelo Acordo CPLP e for titular de um visto de curta duração ou tenha uma entrada legal em território nacional, pode solicitar uma autorização de residência temporária", diz o texto da proposta de lei do governo.

O acesso ao pedido de autoriza-

Reprodução



Caso o brasileiro desembarque sem visto específico, como turista, ele terá a opção de pedir uma autorização de residência CPLP.

ção de residência já existe na página da CPLP dentro do portal da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), mas está bloqueado.

O desbloqueio da opção "Não tenho visto" só vai acontecer quando forem cumpridos os próximos passos após a aprovação de hoje: sanção do presidente da República, publicação em Diário da República e regulamentação.

Ainda não há prazo para o cumprimento de todos os trâmites, algo que pode ser em breve ou levar meses, a exemplo da nova regra de cinco anos de residência para pedir ci-

dadania.

O canal CPLP pode ser considerado um atalho para ocupar o vácuo deixado pelo fim da manifestação de interesse, antes um dos principais recursos de regularização já em território português.

Caso o brasileiro desembarque sem visto específico, como turista, ele terá a opção de pedir uma autorização de residência CPLP. Quase como acontecia na era da manifestação de interesse.

A autorização de residência, no entanto, é motivo de discórdia entre a União Europeia e Portugal. O bloco

ignora o formato da folha de papel A4 e cria obstáculo ao trânsito livre no espaço comum europeu.

Para reparar o obstáculo, também foi aprovada hoje a mudança no formato, que passará a ser de cartão de plástico como as demais autorizações de residência.

Esta etapa de atualização de formato será realizada com cerca de 150 mil brasileiros que têm o título de papel atualmente. Terão que fornecer dados biométricos em convocação futura. As informações são do jornal O Globo.

FBI investiga como ato terrorista ataque em Nova Orleans que deixou ao menos 15 mortos.

O FBI está investigando o atropelamento com uma picape que deixou 15 mortos e vários feridos como um "ato de terrorismo", informou a agência nessa quarta-feira (1º).

"Um homem dirigiu um veículo contra uma multidão na rua Bourbon Street, em Nova Orleans, matando várias pessoas e ferindo outras dezenas. O sujeito trocou tiros com a polícia e agora está morto. O FBI lidera a investigação sob a hipótese de um ato terrorista", disse comunicado da agência federal. A prefeita de Nova Orleans, LaToya Cantrell, chamou o caso de um "ataque terrorista" durante coletiva de imprensa. No entanto, logo após a fala de Cantrell, a agente especial Alethea Duncan, responsável do FBI na cidade, desmentiu a prefeita e afirmou que, no momento, não se trata de um evento terrorista.

O FBI assumiu as investigações do caso.

Os agentes afirmaram à AP que recuperaram uma pistola e uma variante do fuzil AR-15 nas buscas ao veículo do suspeito.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi informado sobre o ataque e ligou para Cantrell e ofereceu todo o suporte necessário à cidade, segundo a Casa Branca.

O ataque que chocou Nova Orleans ocorreu na Bourbon Street, tradicional rua de Nova Orleans e com vida noturna agitada.

O motorista, um homem, furou um bloqueio posicionado ao redor da rua e jogou o veículo em alta velocidade contra a multidão.

No momento do ataque, milhares de pessoas comemoravam a passagem do Ano Novo.

O atropelamento ocorreu por volta das 3h15, no horário local (0h15, no horário de Brasília), segundo a superintendente da polícia da cidade, Anne Kirkpatrick.

Após os atropelamentos, o suspeito desceu do veículo e começou a atirar contra as pessoas, e houve troca de tiros com a polícia. Dois policiais foram feridos, mas estão em condição estável de saúde, segundo Kirkpatrick. A superintendente afirmou que o número de mortos e feridos do caso pode mudar e que, até o momento, não se sabe a gravidade dos ferimentos das vítimas não-letais.

O suspeito teve um "comportamento bem intencional e deliberado" no ataque, de acordo com a polícia. "Ele estava determinado a causar uma carnificina e tentou atropelar o máximo de pessoas que conseguiu", afirmou Kirkpatrick. Cerca de 300 policiais faziam a segurança de eventos de Ano Novo na região do French Quarter, bairro francês que abriga a Bourbon Street, segundo a superintendente Kirkpatrick. A polícia pediu para que a população fique longe do local do crime, ao menos 8 quarteirões de distância.

Mortos e feridos

Ao todo, 15 pessoas morreram. Entre os feridos estão dois policiais, que trocaram tiros com o suspeito. Os números foram informados inicialmente pelo serviço da prefeitura da cidade responsável por

Reprodução de vídeo



Ataque ocorreu no início da madrugada dessa quarta (1º). Agência federal assumiu as investigações do caso. Suspeito foi morto pela polícia.

emergências "Nola Ready", que reportou 30 feridos. Pouco depois, Kirkpatrick atualizou o número para 35.

"O 8º Distrito de Polícia está atualmente atendendo a um incidente de vítimas em massa envolvendo um veículo que atropelou uma grande multidão na Canal e Bourbon Street", afirmou comunicado de emergências.

Agentes do Departamento de Polícia da cidade responderam ao incidente e diversas viaturas estão no local. Os feridos foram transportados para cinco hospitais da cidade, segundo o "Nola Ready".

O suspeito foi morto pela polícia no local pouco após descer da picape, confirmou a agência de notícias Associated Press com fontes policiais. Ainda não se sabe se o número de mortos informado pelas autoridades inclui o autor do ataque.

A superintendente Kirkpatrick afirmou que a situação ainda é inicial e que o número de mortes e feridos pode aumentar.

Explosivos

A agente especial Duncan afirmou também que explosivos improvisados foram encontrados no local do crime. Agentes ainda estão inspecionando os explosivos para saber se eles eram ativáveis.

Repercussão

O governador da Louisiana, Jeff Landry, pronunciou-se sobre o caso. "Um ato horrível de violência ocorreu na Bourbon Street na manhã de hoje. Por favor, juntem-se a mim e a Sharon em oração por todas as vítimas e pelos socorristas que estão no local. Peço a todos que estão próximos ao local que evitem a área", afirmou.

O incidente ocorre no início de uma temporada muito movimentada para Nova Orleans. As festividades do Mardi Gras, o carnaval da cidade, geralmente começam no início de janeiro, e o Super Bowl – final da liga de futebol americano – está programado para 9 de fevereiro.

Efeito Trump: em todo o mundo, exportadores antecipam encomendas após ameaças de imposição de tarifas pelo futuro presidente dos EUA.

A duas horas de carro a oeste de Xangai, Sunny Hu passou quase dois meses desde a eleição nos EUA apressando remessas de móveis e pavilhões de área externa de sua empresa para clientes americanos e correndo para diversificar a Hangzhou Skytech Outdoor para outros mercados.

Enquanto isso, no coração do cinturão de Riesling da Alemanha, o enólogo de oitava geração Matthias Arnold tem recebido um fluxo de pedidos especiais de importadores dos EUA desde a vitória de Donald Trump.

Ele está correndo para atender o máximo possível de pedidos antes que o presidente eleito possa trazer de volta as tarifas sobre vinhos europeus impostas em 2019, mas que a administração de Biden suspendeu.

Em todo o mundo, as empresas não estão esperando até o dia da posse de Trump em 20 de janeiro para ver quais países, produtos ou tarifas serão anunciados nas guerras comerciais do presidente amplamente telegrafadas.

A mera ameaça de suas tarifas universais está desencadeando uma disputa que está deixando o sistema de comércio global propenso a gargalos, sobrecarregado com custos mais altos e vulnerável a disrupções caso ocorra um choque econômico.

"Ainda estamos no período de surto", disse Robert Krieger, presidente da empresa de corretagem alfandegária e consultoria de logística Krieger Worldwide, sediada em Los Angeles. "A cadeia de suprimentos está prestes a sofrer uma mudança radical."

Na JLab, sediada na Califórnia, o CEO Win Cramer já havia transferido suas cadeias

de suprimentos para longe da China para evitar tarifas impostas durante a primeira presidência de Trump.

Junto com um congelamento de contratações imposto até junho em meio à incerteza, seu próximo passo seria aumentar os preços dos fones de ouvido e produtos sem fio da empresa se uma tarifa universal for aplicada desta vez.

Para se antecipar ao jogo, algumas empresas estão antecipando a execução dos pedidos. Outros estão buscando novos fornecedores ou, se isso não for possível, renegociando termos com os existentes. Um tema comum: o estresse renovado vem com custos mais altos, na forma de estoques maiores, remessas rápidas mais caras ou arriscar com parceiros não testados.

Os lucros sofrerão e as despesas terão de ser reduzidas em outras áreas, eles disseram. No final das contas, os consumidores pagarão a conta.

O problema é que, apesar de todos os movimentos preventivos, não há garantia de que as estratégias que ajudaram algumas empresas a suportar a primeira guerra comercial de Trump funcionarão desta vez.

Como demonstrado pela ameaça de Trump no final de novembro de impor tarifas adicionais de 10% sobre produtos da China e tarifas de 25% sobre todos os produtos do México e Canadá, tanto aliados quanto adversários estão na mira dele desta vez.

A Zipfox, uma plataforma on-line de fornecimento de produtos que conecta empresas sediadas nos EUA com fábricas principalmente no México, viu um aumento de 30% nas solicitações de cotação e inscrições de novos compra-

Reprodução



Ameaças de imposição de tarifas feitas por Trump causam "surto" na cadeia global de suprimentos.

dores desde duas semanas antes da eleição, de acordo com o fundador e CEO Raine Mahdi.

Ele disse que as consultas aumentaram novamente depois que Trump ameaçou tarifas de 100% sobre os países do Brics. A maioria delas é de importadores de produtos fabricados na China. Mahdi alerta contra a complacência.

"Se você esperar muito tempo, vai se ver tentando fazer a transição em um piscar de olhos", disse Mahdi. "Desta vez, você não está pegando o final da administração Trump, você está pegando a coisa toda e com uma nova ira."

Os instintos de sobrevivência dos líderes empresariais já estão começando a aparecer em dados de alta frequência, e os banqueiros centrais estão de olho, dada a ameaça que impostos de importação mais altos representam para suas lutas contra a inflação.

Os portos da China viram um crescimento de dois dígitos na movimentação de contêineres nas duas semanas em torno da eleição e isso aumentou ainda mais para um ganho de quase 30% na se-

gunda semana de dezembro.

Os voos internacionais de carga aumentaram em pelo menos um terço a cada semana desde meados de outubro e os economistas esperam que isso continue, pois os clientes correm para cumprir antecipadamente os pedidos.

De acordo com uma pesquisa da Oxford Economics com 156 empresas nas duas semanas até 10 de dezembro, 65% dos entrevistados disseram que uma guerra comercial global representa um risco muito significativo para a economia global nos próximos dois anos, em comparação com 38% para um confronto Rússia-Otan e 14% para um conflito China-Taiwan.

Em todos os vastos centros de fabricação da China, as empresas estão tentando manter as vendas de exportação. Em Hangzhou, cerca de 90% dos produtos da Hangzhou Skytech Outdoor são exportados para os EUA, tornando-a vulnerável a tarifas superiores aos 25% já aplicados às suas exportações americanas durante a primeira guerra comercial em 2018-19.

Primeiro dia do ano tem posses de prefeitos nas 497 cidades gaúchas.

A quarta-feira (1^o) foi marcada, nos 497 municípios do Rio Grande do Sul, pelas posses de seus respectivos prefeitos para a gestão 2025-2028. Em 175 cidades, o comando do Executivo será exercido no período por gestores reeleitos, o que equivale a mais de um terço do total – na lista estão Porto Alegre com Sebastião Melo e Caxias do Sul (Serra Gaúcha) com Adiló Didomenico. Já nas outras três cidades mais populosas do Rio Grande do Sul, o resultado das urnas resultou em novos mandatários. Canoas (Região Metropolitana da Capital) passou a ser governada por Airtón Souza, ao passo que Santa Maria (Região Central) deu posse a Rodrigo Decimo e Pelotas (Sul do Estado) tem Fernando Marroni de volta ao comando duas décadas depois de sua primeira experiência no cargo.

A maioria (165) dos prefeitos agora empossados é vinculada ao Partido Progressista (PP). Em segundo lugar aparece o MDB (125), tendo em terceiro lugar o PDT (50). No recorte por gênero, as mulheres são minoria: 39, o que equivale a menos de 38%. A representatividade racial é ainda menor no que se refere a pessoas negras: apenas duas cidades (0,4%) elegeram candidatos com essa característica – em Capela de Santana (Vale do Caí), com Oziel Rangel, e Vale do Sol (Vale do Rio Pardo), com José Valtair dos Santos.

Conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é fundamental para o pleno exercício da cidadania conhecer as responsabilidades do cargo de prefeito, a fim de qualificar o processo de fiscalização e cobrança das ações dessas gestores a favor do bem-estar coletivo: "Esse monitoramento ajuda na boa aplicação dos recursos e no próprio funcionamento dos serviços públicos". O prefeito (ou prefeita) é responsável pela gestão da cidade, desde a conservação de calçadas até a manutenção de unidades de saúde e escolares. O mandato de prefeito dura quatro anos, com possibilidade de reeleição por mais quatro – caso ele queira voltar ao comando do Executivo, terá que "pular" um mandato.

As atribuições in-

Reprodução/Instagram



José Valtair dos Santos, de Vale do Sol, é um dos únicos dois negros eleitos para o cargo no Estado.

cluem, ainda, zelar pelo meio ambiente, gerenciar os recursos do município, planejar e realizar melhorias na cidade, como obras de infraestrutura e construção de praças ou parques.

Principais incumbências

- Desenvolver as funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.
- Organizar os serviços públicos de interesse local.
- Proteger o patrimônio histórico-cultural do município.
- Garantir o transporte público e a organização do trânsito.
- Atender à comunidade, ouvindo suas reivindicações e seus anseios.
- Pavingmentar ruas, preservar e construir espaços públicos, como praças e parques.
- Promover o desenvolvimento urbano e o ordenamento

- territorial.
- Buscar convênios, benefícios e auxílios para o município que representa.
- Apresentar projetos de lei à Câmara Municipal, além de sancionar ou vetar projetos de lei aprovados pelas vereadoras e pelos vereadores.
- Intermediar politicamente junto a outras esferas do poder, sempre com o intuito de beneficiar a população local.
- Zelar pelo meio ambiente, pela limpeza do município e pelo saneamento básico.
- Implantar e manter – em boas condições de funcionamento – postos de saúde, escolas e creches municipais, além de assumir o transporte escolar das crianças.
- Arrecadar, administrar e aplicar os impostos municipais da melhor forma.

(Marcello Campos)

Sebastião Melo toma posse para segundo mandato como prefeito de Porto Alegre.

Em solenidade realizada na tarde dessa quarta-feira (1^ª) na Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Centro Histórico), Sebastião Melo tomou posse como prefeito da capital gaúcha, pela segunda vez consecutiva – o novo mandato vai até 2028. “Somente com a união será possível reconstruir a cidade após as enchentes históricas de maio”, discursou o emedebista, acompanhado de sua vice, Betina Worm (PL).

“Não é o mesmo governo, mas um novo governo, que vai melhorar o que precisa ser melhorado e que aprendeu com as crises da covid e da enchente”, ponderou. “Juntos faremos uma cidade melhor, em parceria com os governos estadual e federal, além do Congresso Nacional. A cidade está acima de disputas partidárias.”

A manifestação de Melo na tribuna incluiu outros temas-chave sobre o presente e o futuro da capital gaúcha. Em destaque, tópicos como saneamento, educação, plano diretor e

César Lopes/PMMA



Acompanhado de sua vice, Betina Worm (PL), o emedebista discursou na Câmara de Vereadores.

financiamentos.

De férias, o governador Eduardo Leite não compareceu à posse de Sebastião Melo. Ele foi representado por seu vice, Gabriel Souza, que comanda temporariamente o Estado até o dia 13 de janeiro.

O evento previa uma segunda cerimônia, no centro cultural da Usina do Gasômetro (a menos de 1 quilômetro do Legislativo Municipal). Mas a programação adicional acabou cancelada devido à chuva intensa que atingiu a cidade no fim da tarde, causando falta de luz na região e outros transtornos. Uma nova data deve ser divulgada em breve.

Reeleição

Natural de Piracanjuba (GO) e radi-

cado em Porto Alegre desde a década de 1970, ele tem 66 anos, formação em Direito e trajetória político-administrativa iniciada em 2000, quando conquistou nas urnas o seu primeiro mandato de vereador.

Após três legislaturas consecutivas, Melo chegou à vice-prefeitura da Capital em 2013, na chapa do reeleito José Fortunati (então vinculado ao PDT). Sua primeira candidatura ao comando do Executivo municipal (2016), porém, culminou em derrota para Nelson Marchezan Júnior (PSDB).

O emedebista foi eleito deputado estadual em 2018, mas deixou o cargo em 2020 para disputar novamente a prefeitura de Porto Alegre.

Dessa vez, com desfecho favorável ao emedebista no segundo turno: 54,6% dos votos contra a ex-deputada federal Manuela D’Ávila (PC-doB).

Melo foi reconduzido ao cargo pela maioria do eleitorado em outubro de 2024, com 61,53% dos votos válidos no segundo turno, tendo como oponente a deputada federal Maria do Rosário (PT). Uma ampla vantagem, sobretudo se levado em consideração o desgaste gerado pelos questionamentos à atuação da prefeitura na prevenção e gestão da enchente de maio do ano passado, a pior tragédia natural já ocorrida no Rio Grande do Sul. (Marcello Campos)

Vereadores eleitos tomam posse em Porto Alegre.

O primeiro dia de 2025 foi marcado pela posse dos representantes eleitos pela população para a Câmara de Vereadores e prefeitura de Porto Alegre nos próximos quatro anos. Tomaram posse nessa quarta-feira (1º) os 35 vereadores e vereadoras, o prefeito Sebastião Melo (MDB) e a vice-prefeita Betina Worm (PL). Eles prestaram o compromisso legal e assumiram seus cargos. A sessão de instalação da nova legislatura foi presidida, na Câmara, pelo vereador Mauro Pinheiro (PP), que esteve à frente do Legislativo em 2024.

Após a posse, foi realizada a eleição para a Mesa Diretora da Câmara para o ano de 2025. A vereadora Comandante Nádia (PL) foi eleita para ser a nova presidente do Legislativo. Além dela, farão parte da Mesa Diretora Moisés Barboza (PSDB, 1º vice-presidente); Márcio Bins Ely (PDT, 2º vice-presidente); Tiago Albrecht (Novo, 1º secretário); Mariana Lescano (PP, 2ª secretária); Alexandre Bublitz (PT, 3º secretário) e Atena Roveda (PSOL, 4ª secretária). A chapa única recebeu 23 votos favoráveis. Também houve 12 abstenções.

Em seu discurso de posse, Nádia agradeceu aos parlamentares que apoiaram sua candidatura à presidência e ao vereador Mauro Pinheiro (PP), presidente da Câmara em 2024, pela condução do Legislativo. Ela também agradeceu à Mesa Diretora eleita para o ano de 2025 e aos novos diretores da

Câmara. Disse que a gestão nos próximos quatro anos será compartilhada entre os partidos que formam a maioria das bancadas. Ela agradeceu, ainda, ao Partido Liberal. A vereadora ressaltou que a Câmara deve tratar dos “bons assuntos que a população precisa” e “fazer o bom debate”. Afirmou que fará um trabalho sério e comprometido com o Legislativo: “Vou corresponder com a expectativa de cada um”. Também agradeceu à sua família.

Veja a relação de vereadores para esta legislatura:

Federação PT, PCdoB e PV

- Aldacir Oliboni (PT);
- Alexandre Bublitz (PT);
- Erick Dênil (PCdoB);
- Giovani Culau e Coletivo (PCdoB, líder do partido);
- Jonas Reis (PT);
- Juliana de Souza (PT);
- Natasha Ferreira (PT, líder do partido).

Federação PSOL e Rede

- Atena Roveda (PSOL);
- Grazi Oliveira (PSOL);
- Karen Santos (PSOL);
- Pedro Ruas (PSOL, líder do partido);
- Roberto Robaina (PSOL).

Partido Liberal



A sessão de instalação da nova legislatura foi presidida pelo vereador Mauro Pinheiro.

- Comandante Nádia (PL);
- Coronel Ustra (PL);
- Fernanda Barth (PL);
- Jessé Sangalli (PL, líder do partido).

Federação PSDB e Cidadania

- Gilson Padeiro (PSDB, líder do partido);
- Marcelo Bernardi (PSDB);
- Marcos Felipi (Cidadania, líder do partido);
- Moisés Barboza (PSDB).

Movimento Democrático Brasileiro

- Idenir Cecchim (MDB, líder do partido) – tomou posse na vaga do titular Professor Vitorino (MDB), que se licenciou para assumir cargo na prefeitura;
- Psicóloga Tanise Sabino (MDB);

- Rafael Fleck (MDB).
- ## Republicanos
- Carlo Carotenuto;
 - Gilvani, o Gringo;
 - José Freitas (líder do partido).

- ## Progressistas
- Mariana Lescano (PP);
 - Mauro Pinheiro (PP, líder do partido);
 - Vera Armando (PP).

- ## Partido Novo
- Ramiro Rosário (Novo, líder do partido);
 - Tiago Albrecht (Novo).

- ## Podemos
- Giovane Byl (PODE, líder do partido);
 - Hamilton Sossmeier (PODE).

- ## Partido Democrático Trabalhista
- Márcio Bins Ely (PDT, líder do partido).

- ## Partido Social Democrático
- Cláudia Araújo (PSD, líder do partido).

Comandante Nádia é eleita presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

A vereadora Comandante Nádia (PL) será a presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre no ano de 2025. Ela foi eleita para o cargo nessa quarta-feira (19), em sessão realizada no plenário da Casa logo após a posse dos novos parlamentares e da instalação da legislatura 2025-2028.

Comandante Nádia está iniciando seu terceiro mandato como vereadora da cidade. Esta será a primeira vez que ela irá presidir o Legislativo. Em seu discurso de posse, a parlamentar agradeceu aos parlamentares que apoiaram sua candidatura à presidência e ao vereador Mauro Pinheiro (PP), presidente da Câmara em 2024, pela condução do Legislativo.

Ela também agradeceu à Mesa Diretora eleita para o ano de 2025 e aos novos diretores da Câmara. Disse que a gestão da Casa nos próximos quatro anos será compartilhada entre os partidos que formam a maioria das bancadas. Ela agradeceu, ainda, ao Par-

Fernando Antunes/CMPA



Comandante Nádia está iniciando seu terceiro mandato como vereadora da cidade.

tido Liberal.

A vereadora ressaltou que a Câmara deve tratar dos “bons assuntos que a população precisa” e “fazer o bom debate”. Afirmou que fará um trabalho sério e comprometido com o Legislativo: “Vou corresponder com a expectativa de cada um”. Também agradeceu à sua família.

Nádia ressaltou a importância da Brigada Militar em sua trajetória: “É a instituição que faz parte da minha vida. É meu chão, é meu norte, e a melhor tradução da palavra que eu tanto prezo: liberdade”. A vereadora afirmou que “vida sem liberdade é escravidão e de nada vale”. Enalteceu, também, os valores de lealdade, disci-

plina e coragem. Destacou seu trabalho como comandante de batalhão na Brigada e no combate à violência contra a mulher por meio da patrulha Maria da Penha.

“Minha luta é pelos valores da liberdade, da democracia e do Estado de direito, rejeitando qualquer tipo de tirania, de totalitarismo, de desordem ou de anarquia”, destacou Nádia. Ela ressaltou que a essência do Legislativo é a representação popular: “Nós, vereadores, estamos aqui em nome da sociedade porto-alegrense, que é plural, diversa e ampla. Estamos aqui em nome de pessoas, de causas e de propósitos que fazem nossas ações serem maiores que as nossas

divergências. Acima de nossas individualidades, está o interesse público”.

Ela ainda fez menção à necessidade de reconstrução de Porto Alegre após a enchente de maio de 2024 e defendeu um trabalho conjunto com o prefeito Sebastião Melo (MDB) e a vice-prefeita Betina Worm (PL): “Contem com esta Casa. Seremos parceiros das mudanças que sejam boas para a cidade”.

Afirmou que o parlamento deve ser uma instituição de construção de soluções e de fiscalização. “Porto Alegre tem pressa e exige de nós toda a atenção e cuidado, com muita política, trabalho e dedicação”, concluiu.

Confirmados mais três secretários da nova gestão municipal de Porto Alegre.

Horas antes de tomar posse oficialmente para o sua segunda gestão consecutiva à frente da prefeitura de Porto Alegre, Sebastião Melo anunciou na manhã dessa quarta-feira (1º) a permanência de três titulares de secretarias municipais. São eles Fernando Ritter (Saúde) e Luiz Carlos Pinto (Inovação). Ana Pellini, por sua vez, deixa a pasta de Parcerias para assumir a da Fazenda.

Em breve deve ser divulgado o titular da Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Também são aguardadas as definições de quem comandará o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

Confira, a seguir, todos os nomes já confirmados até agora e suas respectivas pastas. Na segunda lista aparecem órgãos da administração direta.

Secretarias

– Administração e Patrimônio: Cassiá Carpes. – Comunicação Social: Luiz Otávio Prates. – Cultura: Liliana Cardoso.

Mateus Raugust/PMPA



Faltam poucos nomes para se completar a lista do primeiro escalão.

– Desenvolvimento Econômico e Turismo: Rosani Alves Pereira.

– Educação: Leonardo Pascoal. – Esporte, Lazer e Juventude: Júlio César de Souza Gonçalves.

– Fazenda: Ana Pellini.

– Governança: Cássio Trogildo.

– Inovação: Luiz Carlos Pinto.

– Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade: Germano Bremm.

– Mobilidade Urbana: Adão de Castro Júnior.

– Obras e Infraestrutura: André Flores.

– Parcerias: Giuseppe Riesgo.

– Planejamento e Assuntos Estratégicos: Cezar Schirmer.

– Saúde: Fernando Ritter.

– Secretaria-Geral de Governo: André Coronel.

– Segurança: Alexandre Aragon.

– Serviços Urbanos: Victorino Baseggio.

Transparência e Controladoria: Mônica Leal.

Outras pastas

– Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae): Bruno Vanuzzi.

– Departamento Municipal de Habitação (Demhab): André Machado.

– Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc): Matheus Xavier.

– Gabinete da Causa Animal (GCA): Betina Worm (vice-prefeita).

– Companhia de Processamento de Dados (Procempa): Letícia Batistela.

– Procuradoria-Geral do Município: Jhonny Prado.

Posse cancelada

Em caráter oficial, os gestores deveriam tomar posse no início da noite dessa quarta-feira, em cerimônia

com a presença do prefeito e de outras autoridades no centro cultural da Usina do Gasômetro (Centro Histórico). Mas o evento acabou cancelado devido à falta de luz e outros transtornos causados na região pela forte chuva que atingiu a cidade no fim da tarde.

A decisão foi tomada por Sebastião Melo no Centro Integrado de Coordenação de Serviços da Cidade de Porto Alegre (Ceic-POA). Ele estava no local para discutir a extensão dos danos causados pela intempérie e reforçar as providências necessárias. Uma nova data para a posse do secretariado deve ser anunciada em breve. (Marcello Campos)

Milhares de pessoas participam do Réveillon no Parque Harmonia, em Porto Alegre.

Milhares de pessoas participaram do Réveillon no Parque Harmonia, em Porto Alegre. A festa começou no início da noite de terça-feira (31), com shows, gastronomia e queima de fogos, e se estendeu pela madrugada dessa quarta (1º).

O público acompanhou apresentações de artistas nacionais e locais, como Lauana Prado, Só Pra Contrariar, Papas da Língua, Alma Gaudéria, Luiza Barbosa, Estado Maior da Restinga, DJ Capu, Gangster, DKG, A Figa e Viny.

Um dos momentos mais aguardados foi a queima de fogos, que

Marcelo Viola/PMPA



Queima de fogos de artifício foi uma das atrações da festa.

encantou o público por oito minutos. Respeitando a legislação, os artefatos com baixo ruído foram lançados de três pontos estratégicos: dois no

Guaíba e um no Parque Harmonia.

A segurança foi reforçada no local com o apoio da Brigada Militar, da Guarda Municipal, da

Polícia Civil e de seguranças privados. As autoridades não divulgaram uma estimativa oficial de público.

O prefeito Sebastião Melo e a primeira-dama Valéria Leopoldino participaram da festa. “Depois de tudo o que vivemos em 2024, é emocionante ver os porto-alegrenses celebrando com otimismo, dançando, sorrindo e compartilhando momentos com quem mais amam na chegada de um novo ciclo no nosso querido Parque Harmonia. Que 2025 chegue repleto de realizações para a nossa Capital e sua gente”, disse Melo.

Onze toneladas de resíduos são recolhidas após o Réveillon em Porto Alegre.

O DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) recolheu, nessa quarta-feira (1º), 11 toneladas de resíduos durante uma operação especial de limpeza após o Réveillon em Porto Alegre.

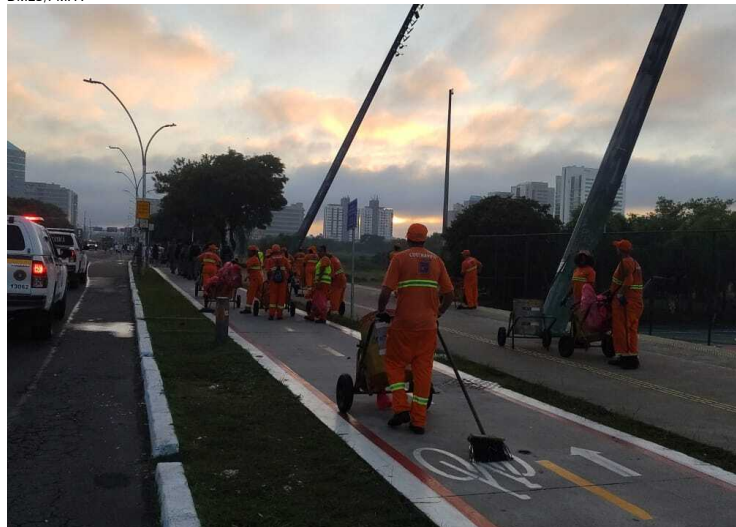
Os serviços de coleta e varrição foram executados no entorno do Parque Harmonia, nas avenidas Loureiro da Silva, Augusto de Carvalho, Edvaldo Pereira Paiva e João Goulart e na rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, nos trechos 1 e 3 da Orla do Guaíba.

Equipes do DMLU também realizaram a limpeza em vias do bairro Cidade Baixa. Os itens mais encontrados foram garrafas, embalagens, restos de frutas e comidas.

Os trabalhos iniciaram às 3h e se estenderam até por volta das 7h30min desta quarta. Cerca de 100 garis foram convocados para o serviço, auxiliados por um caminhão compactador. Os materiais recolhidos serão encaminhados ao aterro sanitário de Minas do Leão.

A limpeza interna do Parque Harmonia, onde

DMLU/PMPA



Os trabalhos iniciaram às 3h e se estenderam até por volta das 7h30min dessa quarta.

foi realizada uma festa para celebrar a chegada de 2025, ficou sob respon-

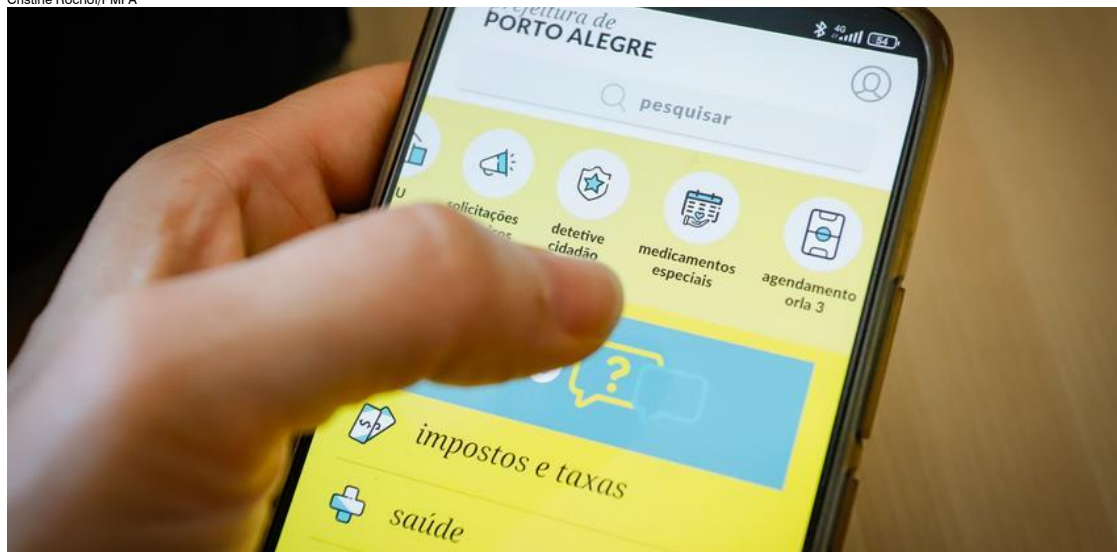
sabilidade da concessionária GAM3 Parks, que administra o local.

Guias do IPTU 2025 de Porto Alegre estarão disponíveis a partir desta quinta-feira.

A partir desta quinta-feira (2), a prefeitura de Porto Alegre inicia o envio digital das guias do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) 2025. Quem estiver cadastrado para receber o documento pelo WhatsApp ou quem optar pela emissão no site terá acesso à guia. Já os e-mails com as instruções para baixar o documento serão enviados ao longo da semana.

Os pagamentos à vista com desconto de até 11% têm o prazo máximo de 7 de fevereiro. O desconto total é formado em conjunto com o cidadão, a exemplo das duas últimas edições do

Cristine Rochol/PMPA



Os pagamentos à vista com desconto de até 11% têm o prazo máximo de 7 de fevereiro.

IPTU Digital: 5% Para aqueles que ser emitidas no site do IPTU, via pela antecipação, preferirem parcelar o pagamento, o Whatsapp, no telefone 51 3433-0156, 3% para pessoas físicas e 4% para pessoas jurídicas que não possuem dívidas com a prefeitura, além de até 3% de desconto extra para quem dividir em até dez vezes, com vencimentos mensais entre março e dezembro de 2025. A adesão ao parcelamento é automática, mediante o pagamento da primeira parcela até o vencimento, em 10 de março.

As guias podem



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Nutricionista orienta como amenizar os efeitos dos exageros das festas de final de ano.

O período de Natal e Ano Novo são marcadas por mesas fartas, comidas irresistíveis e uma propensão maior de ingestão de bebidas alcoólicas, entretanto, o excesso durante as festas de final de ano podem trazer uma série de desconfortos; como enjoo, inchaço, azia, má digestão e a sensação de ganho de peso.

Conforme orientações de profissionais de saúde, o corpo é capaz de sozinho se recuperar dos exageros cometidos — principalmente se há uma rotina alimentar e física estabelecida de forma regular.

“Durante o verão, que também engloba as festas de final de ano, é importante uma rotina de alimentação mais leve. A prioridade deve ser ingerir fibras, legumes e, claro, muita água”, afirma a nutricionista Cintia Squeff.

Já as proteínas, essenciais para uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes, continuam como protagonistas na dieta recuperativa: dessa vez, carnes brancas — como peixe e frango — se destacam. Entretanto, as que se devem evitar, como as industrializadas, apresentam maior contraindicativos: “É preciso ter um maior cuidado na hora de comer salame, mortadela, linguiças, ou qualquer outro tipo de embutido”, explica a profissional.

Outra preocupação relacionada ao verão é a possibilidade de ingestão de comidas contaminadas, considerando que as altas temperaturas aceleram a proliferação de bactérias e fungos. “A higiene é fundamental, como a verificação se o alimento foi lavado antes de

preparado ou utilizado na receita. A refrigeração certa também é um ponto de atenção para manter a qualidade do ingrediente”, declara.

— Checklist de bem-estar:

Hidratação

Beba muita água: O álcool e as comidas salgadas podem causar desidratação, por isso, beber água ao longo do dia ajuda a repor líquidos e a eliminar toxinas. Tente começar o dia com um copo de água morna com limão, que também pode auxiliar na digestão.

Alimentos leves

Evite alimentos pesados, gordurosos e doces: Após excessos, opte por refeições leves e de fácil digestão; como sopas, saladas, frutas e legumes cozidos. Evite alimentos gordurosos ou fritos, que podem sobrecarregar ainda mais o sistema digestivo.

Chás digestivos

Use chás calmantes: Chás como camomila, gengibre, hortelã ou erva-doce podem ajudar a acalmar o estômago, reduzir inchaço e melhorar a digestão. Além disso, eles têm propriedades que aliviam gases e desconfortos intestinais.

Exercícios físicos moderados

Caminhadas ou atividades leves: Exercícios ajudam a acelerar o metabolismo e melhorar a digestão, além de aliviar o estresse acumulado. Evite atividades muito intensas nos primeiros dias, pois o corpo pode estar mais sensível.

Rotina de sono

Pexel/Nicole Michalou



Excesso de bebidas alcoólicas, açúcar e alimentos gordurosos podem causar mal-estar estomacal.

Recupere seu sono: O descanso adequado é essencial para o corpo se recuperar dos excessos. Procure dormir de 7 a 9 horas por noite para ajudar na regeneração celular e na recuperação do equilíbrio hormonal.

Evite o álcool

Faça uma pausa no álcool: O consumo excessivo de álcool pode afetar o fígado e o sistema digestivo. Dê um tempo para o corpo processar o que foi ingerido e recupere os níveis de energia naturalmente.

Desintoxicação com suco verde

Sucos detox: Incluir sucos de vegetais e frutas frescas; como suco verde com couve, pepino, maçã e limão, pode ajudar a desintoxicar o corpo e aumentar a energia por serem ricos em fibras e antioxidantes.

Evite exageros com açúcar

Cuidado com os doces: Os doces das festas podem deixar o organismo em um pico de glicose, seguido por uma queda rápida de energia. Reduza o consumo de açúcar refinado para evitar picos de insulina e aumentar a sensação de cansaço.

Massagens e técnicas de relaxamento

Massagens e alongamentos: Se você sente dores ou cansaço excessivo, uma massagem ou alongamentos suaves podem ajudar a liberar a tensão acumulada e melhorar a circulação sanguínea.

Respire profundamente

Pratique respiração profunda: Técnicas de respiração, como a respiração abdominal, podem ajudar a reduzir o estresse e equilibrar o sistema nervoso. Um momento de meditação ou simples respiração profunda pode aliviar o corpo e a mente após os excessos.

IPE PREV: NASCIDOS EM DEZEMBRO DEVEM SE RECADASTRAR NESTE MÊS.

◆ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fazem aniversário no mês de dezembro devem providenciar o cadastramento anual até o dia 31 de janeiro. Trata-se de procedimento obrigatório: o não comparecimento ou não envio dos dados resulta em suspensão do benefício. Detalhes no site ipeprev.rs.gov.br.

HOSPITAL DA PUCRS INTERROMPE ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA.

◆ O Hospital São Lucas (PUCRS), em Porto Alegre, interrompe nesta quinta-feira (2) novos atendimentos de emergência pelo SUS. Válida até 18 de janeiro, a medida é motivada pela necessidade de reformas estruturais urgentes no setor. Serão aceitos apenas pacientes encaminhados por outras instituições de saúde. Confira os detalhes no site hospitalsaolucas.pucrs.br.

JUDICIÁRIO GAÚCHO TEM EXPEDIENTE REDUZIDO NAS SEXTAS-FEIRAS.

◆ Às sextas-feiras de janeiro e fevereiro, o Judiciário gaúcho terá expediente das 8h às 15h, de forma ininterrupta e mantendo-se os serviços essenciais em regime de plantão, sem prejuízo a sessões e audiências já agendadas. A medida consta em documento assinado em dezembro pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alberto Delgado Neto.

ISS TEM DESCONTO DE 5% PARA PAGAMENTO ATÉ ESTA SEXTA-FEIRA.

◆ Profissionais liberais ou autônomos de Porto Alegre podem pagar o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) de 2025 com 5% de desconto até o dia 3 de janeiro, mediante parcelamento ou quitação à vista. Valores: R\$ 923,36 para profissionais liberais e R\$ 635 para autônomos. As guias estão disponíveis exclusivamente no site prefeitura.poa.br.

DADOS SOBRE O IPTU NA CAPITAL SÃO FORNECIDOS VIA WHATSAPP.

◆ Os proprietários de imóveis localizados em Porto Alegre passaram a contar neste semestre com mais um canal de acesso às guias do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU): o aplicativo de mensagens whatsapp. Basta cadastrar no telefone celular o número (51) 3433-0156, abrir uma conversa virtual e então escolher no menu o item "Impostos e Tributos (SMF)".

POSTO DA PGM RETOMA NA SEGUNDA OS ATENDIMENTOS PRESENCIAIS.

◆ Até o próximo domingo (5), o Posto de Atendimento Fiscal da Procuradoria-Geral do Município (PGM), que funciona no Foro Central de Porto Alegre, presta atendimento exclusivamente pelos canais virtuais. O motivo é o recesso do Poder Judiciário. O atendimento remoto é mantido por meio do aplicativo de mensagens whatsapp (51) 3433-0156, de segunda a sexta (9h-17h).

TEM AÍ A TERCEIRA EDIÇÃO DO "DEBUT SOLIDÁRIO" DE PORTO ALEGRE.

◆ Estão abertas até 1º de março as inscrições para o terceiro "Debut Solidário", baile promovido em Porto Alegre pela Associação Leopoldina Juvenil, com apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. O evento está marcado para 6 de outubro, com 30 estudantes da rede pública de ensino e que completam 15 anos em 2025. O formulário está em prefeitura.poa.br.

SUPLETIVO GRATUITO DO SESC-RS: INSCRIÇÕES ATÉ 14 DE JANEIRO.

◆ Prosseguem até 14 de janeiro as inscrições do Ensino de Jovens e Adultos (EJA, antigo "supletivo") promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) em 32 cidades gaúchas. São 1,3 mil vagas. O curso é gratuito, com qualificação em Produção Cultural. Exigências: mínimo de 18 anos, Ensino Fundamental completo e renda familiar de até três salários-mínimos. Confira em sesc.com.br.

CIRCUITO SESC-RS DE CORRIDAS COMEÇA NO DIA 12 EM ATLÂNTIDA SUL.

◆ Estão abertas em sesc-rs.com.br as inscrições para o Circuito Sesc-RS de Corridas 2025, prevendo provas em 17 cidades gaúchas, a partir de 12 de janeiro, em Atlântida Sul. Já a final está marcada para dezembro, em Passo Fundo. Além dos percursos de 3, 5 e 10 quilômetros, há categorias para pessoas com deficiência visual e opção de caminhada participativa.

EPTC SORTEARÁ NOVAS VAGAS EM PONTOS FIXOS DE TÁXI DA CAPITAL.

◆ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recebe até 17 de janeiro as inscrições para vagas em pontos fixos de táxis em Porto Alegre. Edital e formulário podem ser obtidos em endereço eletrônico informado no site prefeitura.poa.br/eptc. A seleção será realizada por meio de sorteio público marcado para as 9h do dia 11 de março.

CINEMATECA CAPITÓLIO RETOMA PROGRAMAÇÃO DE FILMES NO DIA 14.

◆ Após duas semanas de recesso coletivo, a Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, Centro de Porto Alegre) retomará suas atividades no dia 14 (terça-feira). A programação de abertura terá como destaque um ciclo de filmes do diretor britânico Alfred Hitchcock (1899-1980), o mestre do suspense. Confira os detalhes em capitolio.org.br.

14ª BIENAL DO MERCOSUL SERÁ DE 27 DE MARÇO A 1º DE JUNHO.

◆ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul será realizada de 27 de março a 1º de junho. O evento contará com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos, como o Pop Center e o Hotel Praça da Matriz.

SALÁRIO MÍNIMO PASSA PARA R\$ 1.518.

♦ O Brasil tem desde essa quarta-feira (1º) um novo valor de R\$ 1.518 para o salário mínimo, o que representa aumento de R\$ 106 em relação a 2024 (R\$ 1.412). Segundo o governo federal, o novo valor incorpora a reposição de 4,84% da inflação de 12 meses apurada em novembro do ano passado (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e mais 2,5% de ganho real.

SISU 2025: INSCRIÇÕES COMEÇARÃO NO DIA 17.

♦ As inscrições para a edição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025 começarão no dia 17 de janeiro e poderão ser feitas exclusivamente pela internet, até as 23 horas e 59 minutos do dia 21 de janeiro. De acordo com o edital publicado pelo Ministério da Educação, o processo seletivo será constituído de uma única etapa.

PÉ-DE-MEIA ENCERRA 2024 COM QUASE 4 MILHÕES DE BENEFICIADOS.

♦ Lançado no início de 2024, o programa federal Pé-de-Meia fechou o ano com mais de 3,9 milhões de estudantes beneficiados. O programa oferece incentivo financeiro e educacional para estudantes do ensino médio de escolas públicas que fazem parte do CadÚnico. Ao todo, o estudante pode receber, em todo o ensino médio, um total de R\$ 9,2 mil.

MASSA DE RENDIMENTO DOS TRABALHADORES É RECORDE.

♦ O rendimento real habitual de todos os trabalhos (R\$ 3.285) ficou estável no trimestre móvel encerrado em novembro de 2024 e cresceu 3,4% no ano. Já a massa de rendimento real habitual foi novo recorde, chegando a R\$ 332,7 bilhões, com alta de 2,1% (mais R\$ 7,1 bilhões) no trimestre e de 7,2% (mais R\$ 22,5 bilhões) no ano, segundo o IBGE.

ESTOQUE DE CRÉDITO NO BRASIL SOBE 1,2% EM NOVEMBRO.

♦ O estoque total das operações de crédito alcançou R\$ 6,3 trilhões, em novembro, representando aumento de 1,2% na comparação com o mês de outubro, informou o Banco Central. Esse resultado decorreu dos aumentos de 1,4% no crédito às empresas e 1,0% no crédito às famílias, cujos saldos ficaram em R\$ 2,4 trilhões e R\$ 3,9 trilhões, respectivamente.

MAIORIA DOS BRASILEIROS QUER REGULAÇÃO FORTE DAS BETS.

♦ A maior parte da população brasileira (59%) quer uma regulação e uma atuação firme do Governo frente à corrida de sites de apostas que se espalharam rapidamente pelo Brasil. É também ampla a maioria daqueles não confiam nas empresas de apostas on line (85%) e que são contrários a esse tipo de jogo (59%), segundo a edição especial do Radar Febraban.

TURISTA É ATINGIDA POR FOGOS DE ARTIFÍCIO EM SANTA CATARINA.

♦ Fogos de artifício atingiram um prédio e feriram uma turista que comemorava com o marido o réveillon de 2025 na janela de um apartamento em Navegantes, no Litoral Norte de Santa Catarina. Bianca Miranda sofreu queimaduras no tórax, onde perdeu a pele, segundo o marido Victor Fresca, e nas mãos. O casal é de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

PF PRENDE MULHER COM 3KG DE COCAÍNA NO AEROPORTO DO GALEÃO.

♦ A Polícia Federal prendeu em flagrante uma mulher com cerca de 3 kg de cocaína, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. A presa, de 25 anos e natural de Manaus/AM, pretendia embarcar em um voo comercial para a capital de Portugal, Lisboa. Ela responderá pelo crime de tráfico internacional de drogas, cuja pena pode chegar até 25 anos de reclusão.

PF PRENDE SUSPEITO DE ASSALTO AOS CORREIOS.

♦ A Polícia Federal prendeu em flagrante na segunda-feira, em Cáceres (MT), um suspeito de furto à agência dos Correios da cidade. Os policiais foram acionados pela manhã, quando funcionários chegaram para trabalhar e perceberam que a porta de acesso à agência havia sido arrombada durante a madrugada. Ele foi identificado por imagens de câmeras de segurança.

CRUZEIRO ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DO ATACANTE GABRIEL BARBOSA.

♦ A torcida do Cruzeiro iniciou 2025 recebendo um grande presente, a confirmação da contratação do atacante Gabriel Barbosa. A Raposa anunciou o acerto com o ex-jogador do Flamengo nos primeiros segundos do 1º dia do ano. O centroavante de 28 anos, que é um dos grandes ídolos da história do Flamengo, equipe pela qual disputou 305 jogos e marcou 160 gols no espaço de seis anos.

PALMEIRAS ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DO ATACANTE PAULINHO.

♦ O Palmeiras anunciou a contratação do atacante Paulinho, que estava no Atlético-MG. O jogador de 24 anos de idade acertou com o Verdão até o final de 2029. O atacante é o segundo reforço do Palmeiras para a disputa do Super Mundial da Fifa, após o acerto com o centroavante uruguaio Facundo Torres, que estava no Orlando City (Estados Unidos).

ARGENTINO POL FERNÁNDEZ É O NOVO REFORÇO DO FORTALEZA.

♦ O meio-campista argentino Pol Fernández é o novo reforço do Fortaleza. O anúncio foi realizado nessa quarta-feira (1º). O vínculo entre o jogador, que defendia o Boca Juniors (Argentina), e o Leão do Pici vai até o dia 31 de dezembro de 2026. “Olá torcida. Queria falar para vocês que estou muito emocionado de poder começar esta nova etapa juntos”, afirmou o jogador.

FOGOS DE ARTIFÍCIO CAUSAM CINCO MORTES NA ALEMANHA.

◆ Cinco pessoas morreram na Alemanha e um policial ficou gravemente ferido em acidentes com fogos de artifício, tradicionalmente disparados para comemorar o Ano Novo. Em Kremen, perto de Berlim, outras três pessoas ficaram gravemente feridas pelo "manuseio inadequado" de material pirotécnico.

ATAQUE A TIROS EM MONTENEGRO DEIXA AO MENOS 10 MORTOS.

◆ Pelo menos 10 pessoas, entre elas duas crianças, morreram após um homem armado invadir um restaurante em um vilarejo no sul de Montenegro. O suspeito "tirou a vida de pelo menos 10 pessoas, incluindo duas crianças da família Vuletic", proprietária do restaurante onde ocorreu o ataque, declarou o ministro do Interior do país balcânico.

POPULAÇÃO DE GAZA DIMINUIU 6% DESDE O INÍCIO DA GUERRA.

◆ A população de Gaza caiu 6% desde o início da guerra com Israel há quase 15 meses, com cerca de 100 mil palestinos deixando o enclave e mais de 55 mil consideradas mortos, segundo a Agência Central de Estatísticas Palestina. Cerca de 45,5 mil pessoas, mais da metade mulheres e menores, foram mortos e outros 11 mil estão desaparecidos.

ATAQUES ISRAELENSES DEIXAM AO MENOS 25 MORTOS EM GAZA.

◆ Mal passava da meia-noite do dia 1º de janeiro quando um ataque israelense a uma casa em Jabaliya, no norte da Faixa de Gaza, deixou 15 mortos e mais de 20 feridos de três famílias deslocadas. Socorristas indicaram que outros dez palestinos morreram em dois bombardeios em Khan Yunis, no sul do enclave, e na Cidade de Gaza, no norte.

ARÁBIA SAUDITA EXECUTA SEIS IRANIANOS POR TRÁFICO DE DROGAS.

◆ A Arábia Saudita executou seis iranianos condenados à morte por tráfico de drogas. Em 2024, foram 338 execuções no país por diferentes crimes, segundo um relatório da AFP baseado em números oficiais. Em 2024, Riade executou 117 pessoas por tráfico de drogas, das quais 85 eram estrangeiras.

GUERRA NA SÍRIA DEIXOU MAIS DE 528. 500 MORTOS EM QUASE 14 ANOS.

◆ A guerra na Síria deixou mais de 528. 500 mortos após quase 14 anos de confrontos. Segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH). Mais de 181. 939 civis estão entre os mais de 528. 592 mortos desde o início da guerra em 2011. Entre as vítimas, estão pelo menos 15. 207 mulheres e 25. 284 crianças, além de combatentes.

ATAQUE DE DRONES RUSSOS EM KIEV DEIXA 2 MORTOS.

◆ A Rússia lançou um ataque com drones direcionado à capital ucraniana, Kiev, nessa quarta-feira (1º), resultando na morte de duas pessoas. Outras seis ficaram feridas, de acordo com o Ministério de Assuntos Internos da Ucrânia. Entre as vítimas não fatais estão duas mulheres grávidas. O ataque atingiu um prédio residencial.

CIDADE ITALIANA PROÍBE FUMAR CIGARROS NAS RUAS.

◆ As autoridades de Milão adotaram uma nova regulamentação contra o tabagismo. A partir de agora é proibido fumar em todos os espaços públicos, inclusive nas ruas. Os fumantes representam um quinto da população italiana. A regulamentação exclui os cigarros eletrônicos. Quem não respeitar a proibição pode ser multado entre 40 e 240 euros.

CHINA CONDENA ADOLESCENTE À PRISÃO PERPÉTUA POR HOMICÍDIO.

◆ Um tribunal da China condenou dois adolescentes à prisão pela morte de um colega de classe. Aos 13 anos, eles conspiraram para assassinar e depois dividir o dinheiro do rapaz, identificado apenas como Wang, morto com golpes de pá. Os adolescentes Zhang e Li foram condenados à prisão perpétua e a 12 anos de reclusão, respectivamente.

FRANÇA VOLTA A REGISTRAR ALTA NA EMISSÃO DE GASES.

◆ A França aumentou suas emissões de gases de efeito estufa, principalmente durante o verão no hemisfério norte, entre junho e agosto de 2024, que foi o último trimestre do ano avaliado até agora. De acordo com o Citepa, a taxa de emissão de CO2 no país subiu +0,5% nesses três meses, em comparação com o mesmo período de 2023.

HOMEM É EMPURRADO DE PLATAFORMA DO METRÔ DE NOVA YORK.

◆ Um homem foi empurrado nos trilhos do trem em uma estação de metrô de Nova York. De acordo com a NBC New York, a vítima é um homem de 45 anos, que sofreu lesões na cabeça e nas costelas e chegou a ser atingido por um trem. Ele foi levado ao hospital consciente, segundo a emissora, citando a polícia local.

MORRE SOCIALITE CONHECIDA COMO "A MULHER FELINA".

◆ Jocelyne Wildenstein, uma socialite conhecida como "a mulher felina" devido às suas inúmeras cirurgias plásticas, morreu na terça-feira em Paris. A mulher, que tinha 79 anos e 1,1 milhão de seguidores no Instagram, ficou conhecida pelas inúmeras intervenções estéticas no rosto para ficar parecida com animais da espécie.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

A mostra “A Poética de Tunga – Uma Introdução”, sob curadoria de **Paulo Sergio Duarte**, tem sua primeira exposição individual em Porto Alegre, no Instituto Ling, até 8 de março. Apresentando uma seleção de 60 obras bidimensionais de diferentes fases, a exibição reúne momentos da admirável trajetória de Tunga, considerado uma das figuras mais emblemáticas da cena artística nacional, além de esculturas pertencentes ao acervo do Instituto Ling.

peessoas@osul.com.br

Foto: Lisa Roos

Foto: Divulgação



A Gravura Galeria de Arte, sob a liderança de **Regina Galbinski**, comemora os 20 anos do Veraneio Atlântida Arte, em Xangri-lá. A mostra coletiva, que contará com a participação de 24 artistas, será inaugurada no dia 4 de janeiro e ficará disponível até 1º de março, com entrada gratuita. A novidade desta edição comemorativa é o local: a Elevato Casa, a mais nova loja de móveis e objetos de decoração do Grupo Elevato no litoral. A exposição estará aberta de segunda a sábado.

Foto: Carlos Souza

A artista visual **Clara Pechansky** ilustrou a capa do livro “O elogio do encontro”, de Armindo Trevisan e Celso Gutfreind, da editora Figura de Linguagem. Com mais de 70 anos de carreira, a renomada desenhista da Editora Globo já produziu mais de 60 capas para livros de consagrados escritores, como Erico Verissimo, Aldous Huxley e Pär Lagerkvist.



ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Vice-governador do RS, Gabriel Souza



Desembargadora Tânia Terezinha Cardoso Escobar



General Edson Leal Pujol



Mariana Verçoza



Ivandre Medeiros



Alessandra Menezes Morelle



Luiz Antonio de Lima e Silva



Gabriela Durlo



Juliano Melnick



Natalia de Oliveira



Isaac Miguel Suksteris



Lygia Veiga Pereira



Todd Haynes



Fátima Cleide



Zelir Solano



Rodrigo Pacheco Pereira



Ana Lúcia Vargas Arigony



Roberto Callage



Maria de Fátima Freitas



Romário Mazzotti



Lauren Storm



Paula Jung Rocha



Christopher Lennertz



Rita Guedes



Cuba Gooding Jr.



Débora Duarte



Juli Fàbregas



Ana Luiza Prestes



Taye Diggs



Katrina Law



Roy Assaf



Viviane Porto



Mário de Oliveira Smith



Adriana Schnell



Cyrus Arnold

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Liane Mazon Rump



Christopher Markus



Gabriela Lirio



Edgar Moury
Fernandes Sobrinho



Sioni Gonçalves



Oscar Gilberto
Escher



Britt Hagedorn



Wendy Phillips



Emílio Hideyuki
Moriguchi



Kristen Hager



Werner Rempel



Joanna Pacuła



Júlio Paim



Iara Mendonça



Renato Dall'Agnese



Sandra Pilla do Valle



Jaime José Basso



Juliana Piovesan
Bechelli



José Luis Garrido
Borges



Gabrielle Carteris



Jesus Humberto
Coffy Rodrigues



Kate Bosworth



David Gyasi



Marli Hermes



Clemor Antônio
Balen



Mathilde Lebrequier



Dax Shepard



Denise Gonçalves
Ingrassia



Andrea de Alba



Gijs Blom



Isabella Parkinson



Bandar Albulwi



Monica Antonopoulos



Kirk Hinrich



Cibelle

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

DESTINO DE PIMENTA INCOMODA PT E BASE DE APOIO

Petistas esperam que Lula dê sinais mais claros sobre o destino de Paulo Pimenta, com os pés fora da Secretaria de Comunicação. Corre na Câmara que Pimenta, que é deputado, acabe na liderança do PT ou na liderança do governo. Seja lá o posto, não agrada. Se pegar a liderança petista, Pimenta toma o lugar prometido a Lindbergh Farias (RJ), que já até anda falando como “futuro líder”. José Guimarães (PT-CE), líder do governo, tem bom trânsito na Casa e conta com lobby para presidir o PT.

Duro na queda

Guimarães é apadrinhado de Gleisi Hoffmann (PR) para sucedê-la no comando do PT. Além disso, partidos aliados também querem o posto.

Seis por meia dúzia

Partidos que dão alguma sustentação ao governo se queixam que Lula só colocou petista nas lideranças e reivindicam mais espaço (e cargos).

Troca

Já se fala no PT de trocar a vaga de Guimarães pelo apoio de Lula ao deputado para presidência do PT. Lula prefere Edinho Silva no comando.

Ver para crer

No PT, a ordem é esperar a reunião ministerial, prevista para este mês, para sentir a temperatura e só então mandar os recados de insatisfação.

Uso da Rouanet dispara e supera R\$ 2,9 bilhões

A captação de recursos pela Lei Rounat, fartamente usada para financiar eventos de artistas simpáticos ao governo Lula, disparou 25,65% em 2024 quando comparado com 2023. A montanha de dinheiro bateu exatos R\$ 2.909.942.831,57 em 2024. Em 2023, o valor ficou em R\$2.315.959.141,39. O abismo é ainda maior quando comparado com 1992, primeiro ano com registro de captação: R\$ 21.212,78.

Montanha de dinheiro

Os quase R\$3 bilhões foram efetivamente captados, mas a montanha de dinheiro aprovada para captação é ainda maior, R\$17 bilhões.

Fortuna

Desde que Lula tomou posse, o valor liberado disparou. Além dos R\$17 bilhões em 2024, foram mais R\$16,6 bilhões em 2023.

Comparativo

Na gestão passada, a quantia autorizada foi bem inferior: R\$3,7 bilhões (2019), R\$3,4 bilhões (2020), R\$2,2 bilhões (2021) e R\$3,4 bilhões.

Banho-maria

Apesar de ontem (1) ter sido dia de posse de prefeitos e vereadores, em 17 municípios a eleição ainda não foi resolvida. Em três, o pleito foi anulado e em 14 a disputa foi parar na justiça.

Vai subir

É bom o carioca preparar o bolso. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), deve anunciar nos próximos dias o novo valor da passagem de ônibus, que vai ficar mais cara.

Aí tem coisa

O Novo pediu a inclusão de membros do governo Lula na investigação do uso de emendas disfarçadas no Ministério da Saúde. O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) diz que Lula tenta ludibriar o Congresso.

Lá e cá

Enquanto a Ibovespa registrou queda de 10% no ano passado, na vizinha Argentina a coisa foi bem diferente. A bolsa de valores dos hermanos disparou e subiu 172% em 2024.

Virou palanque

O presidente Lula não vai deixar passar a chance de tentar faturar algum com a quebra de 8 de janeiro de 2023. O petista prepara um ato simbólico para lembrar o vandalismo. Pediu a presença dos ministros.

Mandato curto

Enquanto os prefeitos que tomaram posse contam 4 anos de gestão, no Recife (PE) poucos acham que João Campos (PSB) fica tanto. É quase certo que Campos deixe o posto para disputar o governo pernambucano.

Online

Foi virtual a posse de Fuad Noman (PSD) como prefeito de Belo Horizonte (MG). Em tratamento contra um câncer, Noman recebeu orientação médica para evitar aglomeração.

Risco Brasil

O risco Brasil disparou 72,53 pontos em 2024 e atingiu 205 pontos na segunda-feira (30). É a maior alta anual desde 2015, quando o País enfrentou recessão econômica no governo da petista Dilma Rousseff.

Pensando bem

O ano só começa no Planalto depois de 8 de janeiro.

PODER SEM PUDOR

Vingadora implacável

Nos anos 70, a escritora Vera Brant, diamantinense como JK e corretora de imóveis em Brasília, vingava os amigos perseguidos no regime militar negando-se a alugar apartamentos a políticos governistas. Ela até achou simpático o casal Sinval Guazelli (Arena-RS), mas não quis conversa. Ele voltaria a seu escritório com um cartão de Luiza, mulher de Virgílio Távora:

- Vera, querida: abra um precedente na sua subversão e alugue, por favor, um apartamento para os meus amigos que estão ficando enlouquecidos no hotel, com as crianças.

Só então ela abriu o precedente.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SENADORES DEMOCRATAS TENTAM BOICOTAR INDICAÇÕES DE DONALD TRUMP PARA O NOVO GOVERNO



FLAVIO PEREIRA

Enquanto no Brasil os prefeitos e vereadores tomaram posse no primeiro dia do ano, a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, não será no dia 1º de janeiro. A data oficial para o republicano assumir à Casa Branca está marcada para o dia 20 de janeiro. Não existe um motivo específico que motive a cerimônia que marca o início do mandato nos Estados Unidos ser no dia 20. Ontem (1º) na sua rede pessoal do X, Trump alertou no entanto para um boicote que vem sofrendo da bancada de senadores Democratas que, derrotados, tentam agora num jogo sujo de terceiro turno, atrasar algumas nomeações que necessitam passar pelo Congresso. Um jogo da esquerda que já conhecemos aqui no Brasil. Apenas como exemplo, lembram do atraso injustificado para a votação das indicações no governo de Jair Bolsonaro, dos ministros Nunes Marques e André Mendonça para o STF? A bronca de Donald Trump:

- Acabamos de ganhar uma vitória histórica esmagadora e um mandato do povo americano, mas os democratas do Senado estão se organizando para atrasar e atrasar indevidamente o processo de confirmação de muitos dos nossos grandes indicados. Eles tentarão todos os tipos de truques a partir de muito em breve. Os republicanos não devem permitir que eles façam isso. Temos um país para governar e muitos grandes problemas para resolver, a maioria criada pelos democratas. REPUBLICANOS, SEJAM INTELIGENTES E DUROS!!!

Confederação Nacional dos Municípios conseguiu desbloquear recursos da Saúde

Uma nota da Confederação Nacional de Municípios (CNM) em 24 de dezembro, alertando para os riscos da decisão de suspender o pagamento de emendas, foi importante para a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, de desbloquear os recursos já depositados nos Fundos de Saúde.

Nota da CNM foi mencionada no despacho que liberou recursos da Saúde

A Advocacia da Câmara dos Deputados utilizou o teor da nota da Confederação Nacional dos Municípios para prestar esclarecimentos ao STF e reforçar o pedido de liberação. As preocupações dos Municípios, expostas pela CNM, tiveram grande peso na decisão do ministro. O ministro mencionou explicitamente a CNM no seu despacho que liberou os recursos já depositados:

- De outra face, em virtude de requerimentos e manifestações de Associações de Municípios, bem como de parlamentares, reitero que houve falha administrativa no não cumprimento, pelo Ministério da Saúde, da determinação judicial datada de agosto de 2024 quanto à abertura das contas específicas para cada emenda parlamentar”.

Desbloqueio permitiu fechamento das contas dia 31

O desbloqueio destes recursos, que vem sendo acompanhado pela Confederação, foi decisivo para que prefeitos conseguissem fechar as contas até o dia 31, permitindo que os serviços públicos municipais de Saúde continuem em pleno funcionamento.

Comandante Nadia agora comanda a Câmara

Eleita para presidir a Câmara de Porto Alegre, a vereadora Nadia Gerhard (PL) assume um papel emblemático: demarcar o protagonismo das mulheres na política e ao mesmo tempo mostrar a capacidade da direita em fazer gestão. Nadia teve o apoio explícito do prefeito Sebastião Melo e da vice Betina Worm, todos afinadíssimos para o enfrentamento dos desafios de 2025.

Novo salário mínimo terá redução de 13,3%

O novo salário mínimo, cujo decreto foi assinado pelo presidente Lula, tem uma perda terrível para os brasileiros. Basta verificar: em dólares, o salário mínimo passou de US\$ 282,40 para 244,83. Felizmente, segundo Lula, o brasileiro não come dólar.

Conselho Federal de Medicina denuncia falta de vacinas Brasil. Reina silêncio.

Em nota oficial, o Conselho Federal de Medicina denuncia “a alarmante falta de vacinas em grande parte dos municípios brasileiros, situação que configura uma grave falha de gestão do Ministério da Saúde”. Os números do caos e da negligência, segundo o CFM: “vacina contra a varicela está indisponível em mais da metade (52,4%) dos 2.895 municípios pesquisados. A imunização contra a Covid-19 falta em 25,4% das cidades, enquanto 18% enfrentam a ausência da DTP, que protege contra difteria, tétano e coqueluche. Outras vacinas essenciais, como a meningocócica C (12,9%), a tetraviral (11,6%) e a da febre amarela (9,7%), também estão em falta, expondo milhões de brasileiros a doenças graves e preveníveis.

O governo Lula acabou? Só 32% dos brasileiros ainda acreditam que pode dar certo.

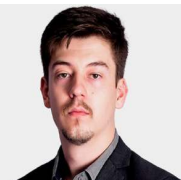
Nesta virada de ano, deputados e senadores, de olho na sobrevivência política, começam a descolar do governo Lula, depois que uma nova pesquisa, desta vez do Datafolha, mostra a total deterioração da imagem do governo junto à população. Pesquisa Datafolha divulgada na terça-feira (31) é clara: 61% dos brasileiros acreditam que a economia brasileira está no caminho errado. Entre os brasileiros, apenas 32% dos entrevistados consideram a trajetória econômica positiva. Nos corredores de Brasília, todos sabem: um governo com média de 30% de apoio, acabou.

Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Sem recesso

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, optou por não aderir ao recesso de fim de ano para agilizar o processo de denúncia contra os envolvidos na trama golpista articulada em 2022, no governo Bolsonaro. Além do PGR, que segue em Brasília analisando os relatórios da PF sobre os indiciamentos, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, também não sairá de férias, de modo a permanecer à frente dos processos sob sua relatoria.

Diálogo com o Legislativo

Com foco na necessidade significativa de melhorar a articulação política com o Congresso, o presidente Lula vem tentando construir pontes de diálogo amistoso com as futuras lideranças das Casas Legislativas. Ao favorito para a presidência da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), o chefe do Executivo já sinalizou que deseja "a melhor relação possível", salientando a dependência do Planalto do cargo a ser ocupado pelo paraibano.

Articulação precoce

Em paralelo à conclusão do segundo ano do atual mandato do governo Lula, integrantes das equipes do presidente já se mobilizam na busca de apoio para 2026. Alguns ministros do governo têm procurado lideranças partidárias desde agora nos bastidores para a formação de alianças pensadas para as próximas eleições presidenciais.

Restrição flexível

O presidente Lula publicou nesta semana um decreto que retoma a autorização de funcionamento de clubes de tiro próximo à zona escolar. A partir da medida, estabelecimentos do gênero que estejam em um raio de até um quilômetro de escolas poderão abrir entre às 18h e às 22h de segunda a sexta-feira, e em horário comercial aos finais de semana e feriados.

Restrição flexível II

Apesar da liberação de funcionamento, o novo decreto sobre clubes de tiro determina uma série de novos regramentos para os espaços, com destaque para a elaboração de um plano de segurança voltado à análise de risco do armazenamento de armas. O texto prevê também que novos estabelecimentos do tipo não poderão ser construídos próximo às escolas, em um raio de até um quilômetro.

Intervenções corretas

Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, as 14 intervenções realizadas pelo Banco Central em dezembro para tentar conter a alta do dólar foram "corretas". O chefe ministerial argumenta que a autarquia conseguiu conceder liquidez para quem estava "fazendo remessa", enquanto o mercado assimilava informações relacionadas às medidas fiscais do governo.

Virada na Granja

Repetindo a programação de Natal, o presidente Lula passou a virada do ano ao lado da primeira-dama Janja da Silva na Granja do Torto, em Brasília. Ainda impedido de viajar em decorrência da cirurgia de emergência a que foi submetido em dezembro, o chefe do Executivo tem usado a casa de campo da Presidência nos últimos dias para despachos e lazer.

Publicidade de estatais

O senador Cleitinho (Republicanos-MG) protocolou no Senado um projeto de lei que impõe limites para as despesas com publicidade e patrocínio das

empresas estatais e sociedades de economia mista. O texto determina, entre outros pontos, que as empresas não poderão aumentar gastos com as áreas em questão nos anos de déficit público, e que serão proibidas de assinar novos contratos do setor caso registrem prejuízo no ano anterior.

Bets no Brasil

Antes de 2024 acabar, o governo federal apresentou na terça-feira a lista dos sites de apostas autorizados para atuarem no Brasil pelos próximos cinco anos. Cada empresa que recebeu o aval terá que desembolsar R\$30 milhões para começar a operar em janeiro, com permissão para gerenciar até três "bets".

Ponte no Litoral

O governador em exercício, Gabriel Souza, entregou na terça-feira uma Licença Prévia para a prefeitura de Imbé, destinada ao projeto de construção de uma nova ponte entre a cidade e o município de Tramandaí. O documento, emitido pela Fepam, atesta a viabilidade ambiental da proposta infraestrutural, autorizando a localização, concepção e início do planejamento da obra.

Antecipação de bolsas

O Programa Todo Jovem na Escola, do governo estadual, antecipou para esta terça-feira (31) o pagamento de 94,2 mil bolsas da iniciativa, referentes à frequência escolar do mês de dezembro. Ao longo de 2024, cerca de R\$150 milhões foram investidos pelo Executivo na concessão de mais de 970 mil bolsas, além de incentivos extras, para jovens em vulnerabilidade social amparados pelo programa.

Abrigo fechado

A Secretaria Estadual de Habitação desativou nesta semana o último abrigo coletivo de Arroio do Meio, no Vale do Taquari, a partir da entrega de 40 casas temporárias para atingidos pelas enchentes de maio. Integradas ao programa "A Casa é Sua - Calamidade", as residências serão ocupadas pelas famílias impactadas enquanto aguardam a entrega de moradias definitivas.

IPTU 2025

A prefeitura de Porto Alegre inicia nesta semana o envio digital das guias do IPTU 2025. Cidadãos que estiverem cadastrados para receber o documento pelo WhatsApp ou que optarem pela emissão no site terão acesso à guia já nesta quinta-feira.

Desconto no ISS-TP

Encerra nesta sexta-feira o prazo para que profissionais liberais e autônomos de Porto Alegre tenham acesso a 5% de desconto no pagamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS-TP) de 2025. Cerca de 14 mil contribuintes podem escolher entre o pagamento à vista, com desconto, ou o parcelamento em até 12 vezes.

Trabalho híbrido

O Executivo da Capital publicou nesta semana um decreto que regula a implementação do regime de trabalho híbrido nos órgãos de Administração Direta, Autárquica e Fundacional do município. O texto prevê mecanismos de controle e monitoramento para garantir a efetividade do cumprimento do trabalho, além de determinar às pastas da prefeitura a ocupação total dos seus espaços físicos, com servidores atuando de forma presencial. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRASIL ASSUME A PRESIDÊNCIA DO BRICS COM EXPECTATIVAS DE FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DO SUL GLOBAL



BRUNO LAUX

Presidência do Brics

O Brasil assumiu nesta quarta-feira (1º) a presidência do BRICS, com expectativas de avançar com debates sobre governança global inclusiva, inteligência artificial, financiamento climático e outros temas estratégicos ao longo de 2025. Guiada pelo lema “Fortalecendo a Cooperação do Sul Global por uma Governança mais Inclusiva e Sustentável”, a liderança brasileira pretende priorizar nos trabalhos do bloco ações que aprimorem a cooperação econômica, política e social entre os seus membros, assim como o aumento da influência destes países na governança internacional. Há também planos voltados ao impulsionamento do desenvolvimento socioeconômico sustentável e da inclusão social no conjunto de nações, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, além de Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã, recentemente admitidos.

Posses nas prefeituras

Deputados estaduais de diferentes partidos da Assembleia Legislativa gaúcha iniciaram 2025 participando da posse de correligionários nas prefeituras de municípios gaúchos. Eleito com 51,71% dos votos no primeiro turno das eleições de outubro, o ex-deputado Luiz Mainardi (PT) assumiu nesta quarta-feira o comando da prefeitura de Bagé, a qual já havia liderado entre 2001 e 2008. Licenciado do mandato parlamentar no Legislativo estadual desde o dia 18/12, o petista foi sucedido no Parlamento pelo suplente Halley Lino de Souza (PT).

Mesa Diretora definida

Eleita nesta quarta-feira para a Mesa Diretora da Câmara de Porto Alegre, a vereadora Comandante Nádia (PL) estará à frente da presidência do Legislativo da Capital ao longo de 2025. Ao lado da parlamentar, foram escolhidos em chapa única, com 23 votos favoráveis e 12 abstenções, os vereadores Moisés Barboza

(PSDB), para a 1ª vice-presidência, e Márcio Bins Ely (PDT), para a 2ª presidência, além de Tiago Albrecht (NOVO), Mariana Lescano (PP), Alexandre Bublitiz (PT) e Atena Roveda (PSOL) para os cargos de 1º, 2º, 3º e 4º secretário, respectivamente.

Controle glicêmico

Está em tramitação no Legislativo gaúcho um projeto de lei do deputado Airtón Artus (PDT) que institui no RS o programa de monitoramento digital contínuo de glicemia. A iniciativa visa proporcionar bem-estar e segurança às famílias, crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus (tipo 1 e 2), que fazem acompanhamento pelo SUS através do fornecimento de aparelho digital de medição e sensor de controle glicêmico. “É de extrema relevância no tratamento das crianças e adolescentes e, em última análise, inclusive no atendimento ao princípio da economicidade, uma vez que doenças relacionadas com o diabetes acabam por dispende os cofres públicos com tratamentos caros em razão de complicações decorrentes”, argumenta Artus.

Balanço de MPs

O Senado Federal encerrou 2024 com um saldo de 11 medidas provisórias aprovadas, entre as quais dez foram validadas na íntegra e uma na forma de projeto de lei de conversão. Entre os textos do tipo que avançaram na Casa Alta do Congresso, tem destaque a MP que liberou R\$12,2 bilhões para ações emergenciais relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas em abril e maio deste ano. Há também na lista a medida convertida em lei que limitou a compensação tributária para créditos resultantes de decisões judiciais definitivas. Ao longo do ano, 54 MPs perderam a eficácia por falta de votação em tempo hábil, enquanto outras cinco foram revogadas.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

O FUTURO, SEMPRE ELE

O passar do tempo nos afeta para muito além de simplesmente nos fazer envelhecer. O escorrer das horas vai empilhando aprendizados que nos permitem enxergar o futuro com renovadas lentes, embora também descortine inéditos desafios, muitos deles insinuando que agora será ainda mais diferente do que fora antes. Pitadas de otimismo e pessimismo se intercalam, nem sempre na mesma medida, como é justo esperar de um período de fortes atribulações como esse quase ao final do primeiro quarto de século que estamos vivendo.

Num contexto de tamanhas dúvidas e mudanças, como melhor harmonizar nossas atitudes e propósitos, nossas esperanças e angústias, nossas expectativas e desafios? De que maneira, a partir do nosso comportamento, buscar o melhor, o ajuste adequado entre o que esperamos e o que os outros esperam de nós? Há muitos motivos para que pensemos seriamente sobre o assunto. O Brasil dos últimos anos tem mostrado que, malconduzidos, certos temas podem provocar cisões profundas e um mal-estar generalizado, mesmo entre pessoas mais próximas. Na raiz do problema, afloram a falta de empatia e a ausência de diálogo. Aos poucos, criou-se um abismo entre os brasileiros. Reconstruir tantas pontes, dinamitadas pelo rancor e pela intolerância, exigirá de todos um esforço consciente em busca de uma nova postura, com mais abertura e compreensão, menos dogmatismo e intransigência.

É tempo de mudança e é tempo de novas oportunidades. Ao reavaliar o nosso conjunto de percepções, diante de um novo ciclo que se inaugura, podemos nos motivar a desenvolver mais força e resiliência, para que a navegação num oceano sabidamente revoltoso ocorra com mais serenidade e sabedoria. Para o marinheiro prudente, o mar é menos ameaçador.

Não existe, contudo, uma receita pronta. O que existe são predisposições que podemos conciliar e reconciliar, combinar e recombina. Nesse sentido, dentre centenas de virtudes para o bem viver, talvez poucas tenham tanta sintonia com o momento de vivemos

como a virtude da bondade, quase que esquecida num mundo que premia a posse, o exibicionismo do corpo e dos bens materiais. Impregnados pelo ódio e pela mentira que circulam à velocidade da luz pelas redes digitais, podemos estar perigosamente nos afastando do bem comum, nos distraindo da essência humana que nos define, e sem esse sentido ético e moral, podemos piorar aquilo que já não está bom.

O egoísmo, por exemplo, a par de ter contribuído como uma força propulsora das inclinações humanas para empreender e gerar riqueza, em seu lado exacerbado e disfuncional, oferece o hiperindividualismo e a insensibilidade social como moedas de troca. Nunca o mundo gerou tanta riqueza sem, contudo, podermos almejar o fim da miséria, do horror das guerras e das ameaças que pairam sobre o planeta.

Somos capazes de coisas maravilhosas e em idêntica medida realizar agendas atrozes, conforme revelam os infortúnios do mundo atual. Entretanto, esse mesmo engenho que foi capaz de enviar o homem à lua, penetrar no átomo e engendrar os milagres tecnológicos que nos rodeiam, terá que ser também capaz de estabelecer limites para si próprio e nem todos esses impasses se encontram solucionados. Princípios humanitários não podem ser peças decorativas a ornar museus, mas uma força viva capaz de garantir ao homem um futuro que ele mesmo delineou como grandioso e que agora, mercê de sua vaidade e soberba, está a ponto de comprometer. Resgatar a virtude da bondade e da boa vontade está na fonte de um futuro melhor para todos nós. Ensinava o estoico Imperador Marco Aurélio: "Cava dentro de ti mesmo profundamente, pois há uma fonte de bondade sempre pronta a fluir se continuares cavando". Fazer de 2025 um espaço e um tempo para maior generosidade, compaixão e bondade não depende de ninguém, a não ser de nós mesmos e esse contraponto emerge não como um imperativo moral qualquer, mas algo absolutamente fundamental para enfrentar os excessos da moderna sociedade.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 366 — Os alamanos cruzam o Rio Reno e invadem o Império Romano.
- 1757 — O Reino Unido captura Calcutá, na Índia.
- 1793 — Rússia e Prússia dividem a Polônia.
- 1825 — Brasil e Argentina iniciam a Guerra Cisplatina pela posse da Banda Oriental, atual Uruguai.
- 1839 — O fotógrafo francês Louis Daguerre fotografa pela primeira vez a Lua.
- 1865 — Guerra do Paraguai: tomada de Paysandú.
- 1884 — Fundada a Federação Espírita Brasileira.
- 1929 — Assinado o acordo para preservação das Cataratas do Niágara entre o Canadá e os Estados Unidos.
- 1942 — Segunda Guerra Mundial: Manila, capital das Filipinas, é capturada pelas forças japonesas.
- 1959 — A União Soviética lança no espaço a primeira nave com destino à órbita da Lua.
- 1989 — O inquérito policial sobre o assassinato do seringueiro e ativista Chico Mendes (em dezembro de 1988) aponta como mandante o fazendeiro Darci Alves da Silva.
- 1998 — A Microsoft compra o Hotmail, maior serviço de e-mail grátis da internet.
- 2004 — A sonda Stardust se aproxima do cometa Wild 2 para coletar amostras de poeira e obter fotos detalhadas do núcleo gelado.
- 2016 — Arábia Saudita executa Nimr al-Nimr por seu papel nos protestos de 2011-12.

Nascimentos

- 1765 — Charles Hatchett, químico inglês (m. 1847).
- 1855 — Urbano Duarte de Oliveira, militar, jornalista, e dramaturgo brasileiro (m. 1902).
- 1920 — Isaac Asimov, escritor e bioquímico russo (m. 1992).
- 1928 — Daisaku Ikeda, escritor, filósofo e poeta japonês.

ponês.

- 1950 — Débora Duarte, atriz e poetisa brasileira.
- 1951 — Waldir Peres, ex-futebolista brasileiro (m. 2017).
- 1967 — Tia Carrere, atriz norte-americana.
- 1968 — Cuba Gooding Jr., ator norte-americano.
- 1969 — Christy Turlington, modelo norte-americana.
- 1972 — Rita Guedes, atriz brasileira.
- 1973 — Sérgio Baresi, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
- 1981 — Danielle Souza, modelo, empresária e youtuber brasileira.
- 1982 — Ozéia, futebolista brasileiro.
- 1983 — Jefferson, futebolista brasileiro.
- 1990 — Maurício Alves, futebolista brasileiro (m. 2014).

Falecimentos

- 1554 — João Manuel, príncipe de Portugal (n. 1537).
- 1886 — Emílio Mallet, militar brasileiro (n. 1801).
- 1960 — Fausto Coppi, ciclista italiano (n. 1919).
- 1995 — Graham Sharp, patinador britânico (n. 1917).
- 2002 — Rui Campos, futebolista brasileiro (n. 1922).
- 2004 — Mihai Ivancescu, futebolista romeno (n. 1942).
- 2011 — Eliseu Resende, político brasileiro (n. 1929).
- 2012 — Beatriz Bandeira, escritora brasileira (n. 1909).
- 2014 — Yōko Mitsui, poetisa japonesa (n. 1936).
- 2019 — Bob Einstein, ator e comediante norte-americano (n. 1942); e Gene Okerlund, locutor de wrestling norte-americano (n. 1942).
- 2021 — Cléber Eduardo Arado, futebolista brasileiro (n. 1972).
- 2022 — Richard Leakey, paleontólogo e político queniano (n. 1944).

Em amistoso de pré-temporada no Beira-Rio, Inter enfrentará a Seleção do México no dia 16.

O Inter anunciou que fará um amistoso com a Seleção do México, no Beira-Rio, no próximo dia 16 (quinta-feira). A equipe gaúcha será o primeiro rival do país em um giro pela América do Sul, como parte da preparação para a Copa do Mundo de 2026.

A partida é promovida pela Adidas, fornecedora dos uniformes de ambos os times, que apresentarão seus novos "mantos" no duelo. Recentemente, o Colorado anunciou a renovação de contrato com a empresa até 2029.

"O jogo também servirá para que os comandados de Roger Machado se preparem para os desafios de 2025. Mais informações sobre os ingressos ficarão disponíveis nos próximos dias", informou o Inter.

A equipe do Inter vai iniciar a pré-temporada no próximo dia 6 (segunda-feira), com a reapresen-

Divulgação



A partida servirá para os comandados de Roger Machado se prepararem para os desafios de 2025.

tação do grupo de jogadores e da comissão técnica a fim de abrir a preparação para os desafios do ano.

Enquanto a comissão técnica e o staff do clube se apresentarão no turno da manhã, os jogadores são esperados à tarde. A pré-temporada, assim como eventuais jogos-treino, serão realizados no Centro de Treinamentos Parque Gigante, em Porto Alegre, como tem sido nos últimos anos.

O Colorado terá o calendário cheio em 2025, com ao menos quatro competições pela frente: Campeonato Gaúcho, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro e Copa Libertadores.

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) divulgou em dezembro a tabela de jogos da primeira fase do Campeonato Gaúcho 2025. A estreia do Inter será em Bagé contra o Guarany. Na 6ª rodada está previsto o clássico Grenal na Arena. O grupo do Colorado é formado por Caxias, Pelotas e Ypiranga.

Prisão de quatro jogadoras do River Plate após atos racistas contra um gandula e adversárias do Grêmio foi atitude correta, segundo a lei.

A prisão de quatro jogadoras do River Plate após atos racistas contra um gandula e as adversárias, do Grêmio, representa um diferencial na luta contra o racismo na visão da jurista Lívia Sant'Anna, uma das vozes mais potentes ao falar do tema no País.

Para a promotora de Justiça do Ministério Público da Bahia, "a prisão em flagrante foi efetuada em plena conformidade com a legislação vigente, o que nem sempre acontece em situações de racismo, diante da condescendência das organizações desportivas, do sistema de Justiça e da própria sociedade".

O ataque racista aconteceu na partida semifinal do torneio Brasil Ladies Cup, no Canindé, em São Paulo, no dia 20. Candela Díaz, jogadora do time argentino, foi flagrada imitando um macaco em di-

reção ao gandula, que foi defendido pelas jogadoras do Grêmio. O árbitro expulsou seis atletas da equipe argentina, forçando o encerramento do jogo.

Após a partida, as jogadoras foram levadas para o 6.º Distrito Policial em São Paulo, onde o caso foi registrado como injúria racial. Testemunhas foram ouvidas e acusaram as quatro atletas, que agora são investigadas. Na última sexta-feira (27), elas conseguiram liberdade provisória, mas terão que permanecer no Brasil e se apresentar mensalmente no fórum.

"O futebol tem o poder de transformar mentalidades. Portanto, a luta contra o racismo no futebol deve ser uma prioridade da sociedade", diz a jurista.

Reprodução de TV



Candela Díaz imitou macaco na direção do gandula, o que gerou repercussão nas atletas do Grêmio.

Cruzeiro confirma contratação de Gabigol, ídolo do Flamengo.

O Cruzeiro usou as redes sociais para dar as boas-vindas, no primeiro dia de 2025, ao seu novo reforço: Gabriel Barbosa, o Gabigol, cujo contrato com o Flamengo expirou na véspera. O atleta acertou o vínculo com a nova equipe até 2028.

Depois de muito disse-me-disse, de tentar permanecer no Flamengo e até flertar com a possibilidade de atuar no futebol árabe, o jogador confirmou sua ida para o futebol de Minas. "É o cabuloso", escreveu Gabigol nos comentários da publicação da equipe.

Na virada do Ano-Novo, Gabigol já havia postado um vídeo em que aparecia vestindo a camisa do time mineiro.

O atacante teve propostas de outros clubes do futebol brasileiro a partir do momento em que se fez público o desinteresse do Flamengo em uma renovação

Cruzeiro/Instagram



No Cruzeiro, a ambição de Gabigol será alta, mas não se equipara à que vivia no Flamengo.

contratual de longo prazo. Desde então, o nome de Gabigol foi vinculado a Palmeiras e Santos, especialmente.

No Cruzeiro, a ambição de Gabigol será alta, mas não se equipara à que vivia no Flamengo. Em 2025, o time celeste disputará o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil, o Brasileirão e a Copa Sul-Americana. O sonho de voltar à Libertadores ficou pelo caminho diante da péssima sequência na reta final do torneio nacional de 2024.

"Tenho 28 anos, passei por muita coisa e aprendi muito. Creio que é

o meu melhor momento dentro de campo e fora. Então, nada mais que um projeto novo para eu poder alcançar algumas metas que eu ainda tenho, junto com um clube que também quer de novo se reerguer, já vem se reerguendo há algum tempo", disse Gabigol.

"Tenho recebido um carinho enorme de todos os torcedores e fãs. Estou ansioso por encontrá-los, estar junto da torcida, chegar a Belo Horizonte, que é a minha próxima casa. É uma cidade que eu sempre gostei bastante, sempre tive sorte quando joguei lá. Então es-

pero que continue assim", afirmou Gabigol, que será apresentado à torcida do Cruzeiro no próximo sábado, às 12h, no Mineirão.

Com um contrato que lhe garante R\$ 2,4 milhões por mês – R\$ 2 milhões entre salários e direitos de imagem, mais R\$ 400 mil de luvas diluídas até o fim do vínculo –, Gabigol, que perdeu a camisa 10 do Flamengo no passado, agora possui o segundo maior salário do futebol brasileiro.

Apenas o holandês Memphis Depay, atualmente no Corinthians, recebe mais: cerca de R\$ 2,9 milhões por mês.

Eufrázio

Recuperado de lesão, Neymar marca em amistoso do Al-Hilal.

Em recuperação de lesão muscular, Neymar aparenta estar próximo de retornar aos gramados. O atacante brasileiro, inclusive, marcou um gol no amistoso que o Al-Hilal, da Arábia Saudita, disputou na última segunda-feira (30). Na partida contra o Al-Fayha, que também disputa a Liga Saudita, Neymar recebeu assistência do compatriota Malcom e bateu cruzado, da entrada da área, deslocando o goleiro.

Neymar ainda participou do outro gol da vitória do Al-Hilal por 2 a 0. Ele ajudou a desarmar o adversário no início da jogada e fez um corta-luz para o próprio Malcom, que finalizou rasteiro de pé esquerdo. O camisa 10 do Al-Hilal sofreu uma

Reprodução/X @Alhilal_77_N



Em compromissos oficiais, Neymar quase não entrou em campo este ano.

ruptura no tendão da coxa esquerda no começo de novembro, em uma partida da Champions League da Ásia, pouco depois de retornar de um ano parado por conta da grave lesão no joelho.

De lá para cá, Neymar anunciou que espera mais

uma filha com a namorada Bruna Biancardi e recebeu um prêmio honorário no Globe Soccer Awards. A previsão inicial era que ele retornasse apenas em fevereiro, mas a volta pode ser antecipada, já que ele conseguiu iniciar o amistoso

contra o Al-Fayha. A próxima partida oficial do Al-Hilal será o clássico contra o Al-Ittihad, em 7 de janeiro. O clube ainda não confirmou oficialmente se Neymar será inscrito para o restante da temporada na Liga Saudita.

Em compromissos oficiais, Neymar quase não entrou em campo este ano. O jogador de 32 anos rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo em 17 de outubro de 2023, durante jogo pela Seleção Brasileira. Na ocasião, o Brasil perdeu por 2 a 0 para o Uruguai, no Estádio Centenário, em Montevidéu, pela 4ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Em fim de contrato, Cristiano Ronaldo não descarta deixar o Al-Nassr.

Próximo a completar 40 anos, o atacante Cristiano Ronaldo quer seguir atuando no futebol, mas não descarta deixar o Al-Nassr, da Arábia Saudita, e buscar o milésimo gol em outro clube. Segundo o jornal Marca, da Espanha, o português, que já pode assinar um pré-contrato desde o primeiro dia do novo ano, está aberto a possibilidade de aceitar um novo desafio.

Ainda conforme o portal espanhol, Cristiano não quer sair da Arábia Saudita sem vencer a Liga, algo que conseguiu em todos os países onde jogou. No entanto, se isso não acontecer, não será um obstáculo para ele abraçar um novo projeto, se for atrativo e tenha bases só-

lidas que o permitam continuar alcançando novas marcas e recordes.

Com contrato até junho de 2025 com o time saudita, Cristiano Ronaldo pode começar a definir o seu futuro desde o dia primeiro de janeiro, quando pode assinar um pré-contrato com qualquer time. O craque português chegou ao Al-Nassr em dezembro de 2022 e, segundo diferentes publicações da imprensa internacional, recebe quase 200 milhões de euros (R\$ 1,09 bilhão) por ano, entre salário e acordos de publicidade.

A única certeza, por enquanto, é que Cristiano Ronaldo quer continuar jogando e ainda não chegou a hora do português pendurar

Reprodução



Ainda conforme o portal espanhol, Cristiano não quer sair da Arábia Saudita sem vencer a Liga.

as chuteiras. A data da aposentadoria ainda é um mistério, mas Cristiano já sabe o que quer e o que não quer fazer após parar de jogar futebol.

“Nunca vou ser treinador. Presidente de clube? Também não. Talvez pro-

prietário de um clube. Vamos ver, vai depender do momento, das oportunidades certas”, disse o português após a cerimônia do Globe Soccer Awards, na última sexta-feira, em Dubai.

(AG)

Retrospectiva 2024: os destaques do ano do futebol internacional.

O ano de 2024 proporcionou muito entretenimento para os fãs de futebol internacional. O Real Madrid foi o grande protagonista com quatro títulos, incluindo a Liga dos Campeões, além do melhor do mundo Vini Jr. (eleito pelo The Best, da Fifa, mas vice na Bola de Ouro, da France Football). O time merengue porém, não foi o único destaque deste ano.

Ainda teve campeão invicto na Alemanha, o Manchester City soberano na Inglaterra, Messi conquistando sua segunda Copa América pela Argentina e muito mais no mundo da bola.

Donos da Europa

O Real Madrid foi o destaque do futebol internacional: campeão da Liga dos Campeões da Europa, Campeonato Espanhol, Supercopa da Espanha e Supercopa da Europa. Dentro de campo, Vini Jr. e Jude Bellingham foram os protagonistas e concorreram ao prêmio da Bola de Ouro – que rendeu polêmica.

No meio do ano, após todo esses títulos, o Real anunciou a contratação do astro Kylian Mbappé. O brasileiro Endrick também desembarcou na capital espanhola após completar 18 anos. Ambos foram apresentados diante do Santiago Bernabéu lotado e sob muita expectativa para a temporada.

Outro grande momento do Real Madrid no ano foi o boicote à Bola de Ouro. A delegação do time espanhol se preparava para viajar para a cerimônia,

quando descobriu que Rodri, do Manchester City, seria o vencedor do principal prêmio da noite. O presidente Florentino Pérez vetou a ida de todos os convidados do time. Já no The Best, o time estava lá para aplaudir o melhor do mundo Vinicius Jr.

Leverkusen invicto

O Bayer Leverkusen foi a sensação do futebol europeu em 2024. O time comandado por Xabi Alonso foi campeão alemão invicto, além de conquistar a Copa da Alemanha após 31 anos. O Leverkusen ainda foi vice-campeão da Liga Europa após perder a decisão para a Atalanta, da Itália – que depois perdeu a Supercopa da Europa para o Real Madrid.

O domínio do Bayer Leverkusen surpreendeu, já que o Bayern de Munique costuma ser o grande favorito em todas as temporadas na Alemanha. O time de Xabi Alonso teve como destaques os jovens Florian Wirtz, Jeremie Frimpong, Victor Boniface, entre outros.

Dinastia azul

O Manchester City começou o ano em alta após conquistar o Mundial sobre o Fluminense, em dezembro de 2023. Os Citizens terminaram a temporada 2023/24 com o tetracampeonato inglês, mas afundaram em crise no início de 2024/25 – além de enfrentar problemas com acusações de infração do fairplay financeiro.

Torneios de seleções

X/Champions League



Vinicius Júnior segue sendo o craque do futebol mundial.

Este ano também ficou marcado pelos torneios de seleções. A Espanha conquistou a Eurocopa, um título deu mais força para Rodri na disputa pela Bola de Ouro. A seleção espanhola surpreendeu com uma mescla entre veteranos e jovens talentos e apresentou para o mundo o nome de Lamine Yamal.

Já na Copa América, a Argentina confirmou o favoritismo. Atual campeã mundiale do continente, eles conquistaram o segundo título consecutivo após derrotar a Colômbia na decisão. Na final, inclusive, Messi deixou o campo lesionado e aos prantos, no que pode ter sido seu último ato em Copa América.

O Brasil, por sua vez, parou nas quartas – caiu nos pênaltis para o Uruguai –, e Vini Jr. deixou a desejar – o que também pesou contra na avaliação da Bola de Ouro.

Neymar recuperado

Maior contratação da história do Al-Hilal, da Arábia Saudita, Neymar voltou

aos gramados após mais de um ano se recuperando de uma grave lesão no joelho esquerdo. Após dois jogos, ele voltou a se lesionar – dessa vez uma lesão muscular na coxa direita. A previsão de volta é em janeiro.

Botafogo

Já na América do Sul, foi tempo de Botafogo. O Glorioso conquistou a Libertadores pela primeira vez na história após vencer o Atlético-MG por 3 a 1, na decisão em Buenos Aires. O time carioca chegou a jogar com um a menos por 97 minutos após a expulsão do volante Gregore aos 30 segundos.

Despedida a Beckenbauer

O ano também ficou marcado pelas despedidas. Se no Brasil teve a morte de Zagallo, o futebol europeu sofreu com a perda do lendário zagueiro alemão Beckenbauer, em janeiro. Ele venceu a Copa do Mundo como jogador em 1974 e como treinador em 1990.

(AG)

Retrospectiva 2024: relembre os grandes momentos da Olimpíada de Paris.

Um ano de Jogos Olímpicos não é um ano qualquer, e 2024 ficará marcado na história do esporte. Afinal, a Olimpíada de Paris será lembrada como a Olimpíada das mulheres brasileiras, que conquistaram pela primeira vez todos os ouros do Time Brasil (três). Além disso, elas contribuíram com 12 medalhas e mais uma no time misto do judô, do total de 20 pódios (três ouros, sete pratas e 10 bronzes).

Os Jogos de Paris também ficam para a história com os saltos de Rebeca Andrade, que se tornou a maior medalhista olímpica do Brasil (seis no total), a emoção da judoca Beatriz Souza, a arrancada de Isaquias Queiroz e tantos outros momentos que fizeram brilhar a cidade-luz.

Rebeca Andrade

A disputa entre Rebeca Andrade e a americana Simone Biles na ginástica foi histórica. A brasileira brilhou no solo e conquistou a medalha de ouro, e ficou com a prata no salto e no individual geral. Por equipes, ajudou a conquista inédita do bronze.

Foram quatro idas ao pódio (que somaram-se a outras duas na Tóquio 2020), mas a mais marcante – talvez da Olimpíada – foi no ouro. Além da emoção pela conquista, três atletas

negras estavam no pódio. E Biles e a compatriota Jordan Chiles reverenciaram a brasileira.

Primeiro ouro

O primeiro ouro do Brasil em Paris 2024 não poderia ter sido sem emoção. A conquista veio com a judoca Beatriz Souza, que derrotou a israelense Raz Hershko com um wazari na final da categoria acima de 78 kg do judô. Depois da prova, Bia, aos prantos, dedicou a medalha à sua avó, que havia falecido há dois meses.

Com muito carisma, Bia virou uma personagem do Brasil na edição. Ela ainda seria crucial em um bronze na categoria de equipes mistas.

Super Isaquias

Isaquias Queiroz não conseguiu o ouro perdido pelo filho Sebastian, mas ainda assim ganhou a medalha de prata e voltou a subir em um pódio olímpico no C1 1000m da canoagem de velocidade. O brasileiro alcançou a quinta medalha olímpica, igualando o número de pódios de lendas como os velejadores Torben Grael e Robert Scheidt, e ficando atrás apenas de Rebeca Andrade.

Para conseguir a medalha, Isaquias precisou de uma grande arrancada nos 250 metros finais da prova, saindo de sexto para segundo.

Futebol feminino

Reprodução/@timebrasil



Rebeca Andrade brilhou no solo e conquistou a medalha de ouro.

Se os homens nem se classificaram, as mulheres brilharam no futebol em Paris. Na despedida de Marta em uma Olimpíada, o time do técnico Artur Elias surpreendeu ao chegar à final, eliminando as grandes favoritas França, nas quartas, e Espanha, na semifinal.

Na disputa pelo ouro, a seleção brasileira perdeu para os Estados Unidos, na despedida da Rainha, que conquistou sua terceira medalha olímpica (as três de prata).

Vôlei de praia

A arena do vôlei de praia, aos pés da Torre Eiffel, foi uma das atrações dos Jogos de Paris. E, no final, ainda fez tocar o hino nacional brasileiro com o ouro de Ana Patrícia e Duda. Elas venceram a dupla canadense Brandie e Melissa por 2 sets a 1.

Rayssa Leal

Aos 16 anos, Rayssa Leal conquistou sua segunda medalha olímpica na carreira (foi prata em Tóquio). Uma das favoritas no Skate Street Feminino, a brasileira ficou fora do pódio ao longo da prova, mas buscou a medalha de bronze na última e decisiva manobra.

O voo de Medina

Gabriel Medina conquistou a tão sonhada medalha olímpica – teve que se contentar com o bronze ao perder a semifinal por falta de ondas, em Teahupo'o, no Haiti. Seu grande momento, porém, foi nas oitavas.

Na disputa com o japonês Kanoa Igarashi, o brasileiro deixou um tubo pedindo nota dez e voou para fora da onda com o dedo apontado para o alto, enquanto “flutuava” sobre as águas.

(AG)

Cinco anos depois, Organização Mundial da Saúde pede à China que compartilhe dados sobre a origem da covid.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) instou a China a compartilhar dados sobre a origem da covid-19, cinco anos após o início da pandemia global, que resultou na morte de milhões de pessoas e devastou economias e sistemas de saúde.

"Continuamos pedindo à China que compartilhe dados e permita acesso para que possamos entender as origens da covid-19. Isso é um imperativo moral e científico", afirmou a OMS em comunicado.

"Sem transparência e cooperação entre os países, o mundo não será capaz de prevenir ou se preparar adequadamente para futuras epidemias e pandemias."

A OMS lembrou que sua sede na China recebeu, em 31 de dezembro de 2019, um comunicado das autoridades de saúde de Wuhan relatando casos de uma "pneumonia viral" na cidade.

Semanas depois, "a covid-19 mudou nossas vidas e nosso mundo", acrescentou a agência de saúde da ONU.

"Neste aniversário, tiremos um momento

Reprodução



Em dezembro de 2021, diversos países decidiram elaborar um acordo sobre como prevenir, se preparar e responder a futuras pandemias.

para honrar as vidas perdidas, reconhecer aqueles que ainda sofrem com a covid-19 e a covid longa, expressar gratidão aos profissionais de saúde que sacrificaram tanto por nós e nos comprometermos a aprender com a covid-19 para construir um futuro mais saudável."

Em dezembro de 2021, impulsionados pela devastação causada pela pandemia, diversos países decidiram elaborar um acordo sobre como prevenir, se preparar e responder a futuras pandemias.

Os estados-membros da OMS, que estão negociando o tratado, concordaram com grande parte do conteúdo, mas permanecem em impasse sobre certos aspectos práticos.

Um dos principais

problemas envolve nações ocidentais com grandes indústrias farmacêuticas e países mais pobres, que temem ser marginalizados em uma futura pandemia.

Entre os pontos de desacordo está o objetivo central do tratado: a obrigação de compartilhar rapidamente patógenos emergentes e os benefícios derivados deles, como vacinas.

O prazo para conclusão das negociações é maio de 2025.

Doença

A pandemia de covid foi uma crise global de saúde causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Ela se espalhou rapidamente, levando a milhões de infecções e mortes ao re-

dor do mundo.

O vírus se transmite principalmente por meio de gotículas respiratórias, contato direto e superfícies contaminadas. Os sintomas variam de leves, como febre e tosse, a graves, como insuficiência respiratória, especialmente em pessoas idosas ou com comorbidades.

Governos implementaram medidas como quarentenas, uso obrigatório de máscaras, distanciamento social e vacinação em massa para controlar a disseminação. A pandemia teve enormes impactos sociais, econômicos e psicológicos, destacando a importância de sistemas de saúde fortes e cooperação internacional em emergências globais.

"Hoje, o preconceito contra as doenças mentais é menor", diz especialista.

Problemas de saúde mental são detectados cada vez mais de forma precoce, e as empresas têm se empenhado mais no tratamento do tema. Afinal, explica Rodrigo Bressan, psiquiatra, neurocientista e professor livre-docente da Unifesp, a sociedade percebe que hoje o custo das doenças mentais é mais elevado do que o gasto com transtornos cardíacos. "O afastamento de pessoas por uma semana ou um mês tem uma grande repercussão dentro das empresas", diz ele, ao Estadão.

O psiquiatra lembra que uma doença mental crônica pode arruinar a carreira de um profissional. Mas hoje, afirma ele, a "busca por ajuda tem sido antecipada". Segundo Bressan, hoje funcionários têm menos medo de expor seus problemas, o que torna o tratamento cada vez mais eficiente e evita que o transtorno se agrave. A seguir, os principais trechos da entrevista.

1) Como a saúde mental é trabalhada hoje dentro das empresas?

As pessoas vêm percebendo as suas questões de saúde mental cada vez mais, identificando mais precocemente. Os problemas de saúde mental afetam aproximadamente 25% da população no mundo. Pensando na força de trabalho, a gente tem dificuldade de ver esses dados. Quem está nessa área, tem a impressão de que há uma indústria para laudos - que pode até existir, e dar um pequeno viés. Mas é muita gente para estar numa situação desse

tipo. O afastamento de pessoas por uma semana ou um mês tem uma grande repercussão dentro das empresas.

2) A sociedade hoje aceita melhor esse problema?

A sociedade, ao longo dos anos, começou a perceber (a questão) como algo importante. O custo das doenças psiquiátricas no mundo é extremamente elevado, às vezes é mais elevado do que o de transtornos cardíacos. Só que o que acontece é que as políticas de saúde mental demoraram a ser desenvolvidas. O grande problema disso é que, se você atrasa o tratamento, a doença se torna crônica e a pessoa fica muito mais incapacitada e pode perder a carreira.

3) Muitas vezes os funcionários têm medo de expor o problema. Você acha que isso tem melhorado?

Certamente, tem melhorado, mas tem uma questão que é delicada: todo mundo tem o que a gente chama de auto-estigma, um preconceito sobre si mesmo. Se eu estou deprimido, acho que as coisas não vão funcionar, tenho vergonha de falar. Mas o preconceito vem diminuindo e fazendo com que a busca por ajuda seja antecipada. Isso é excelente.

4) Você criou o Instituto Ame Sua Mente. O que é isso?

Como eu dizia, hoje há uma prevalência de transtornos mentais - depressão, ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo, bipolar - em 25% da popu-

Freepik



O tratamento precoce é essencial para que transtorno não se torne crônico, diz especialista, ao comentar sobre o tema dentro do universo do trabalho.

lação mundial. E o que chama mais a atenção é que mais de 75% dos casos começam antes dos 24 anos e 50%, antes dos 14. Se você quer prevenir, você tem de ir para uma ação mais cedo. Então, eu com o Marco Kheirallah e a Cristiana Pipponzi montamos esse instituto. E qual é a ideia? Formar professores sobre saúde mental para o programa ser implementado em escola pública e advocacy, um lado de comunicação para a sociedade sobre saúde mental, esclarecendo as questões, outro de política pública. Nossa formação está dentro da Efape, que é a Escola de Formação de Educadores de São Paulo, que é pública.

5) Quero perguntar sobre drogas hoje. O uso de drogas aumentou entre os jovens?

Vem aumentando, sim, e mudou um pouco o perfil das drogas. A maconha de hoje é dez vezes mais potente do que aquela maconha de anos atrás. E dez vezes mais potente muda o perfil da droga, porque

ela tem uma capacidade de determinar dependência muito alta.

6) Você é contra a liberação da maconha?

Não sei se é melhor proibir ou não proibir, mas o que eu posso dizer é que maconha faz mal, causa dependência. Dá para ter uso recreativo? Dá. Mas dependência faz mal e tem casos graves, aumenta a chance de ter depressão, quadro de ansiedade...

7) Também existe abuso de drogas legais?

Sim, existe. É o caso da pessoa que tem de tomar meia Ritalina por dia e toma três. É grave e tem algumas farmácias que dispensam a receita e cobram um pouco mais caro pelo remédio. Já examinei um jovem que ficou usando anfetamina toda noite por quase uma semana. Ficou psicótico. Hoje, acha que está sendo perseguido, que as pessoas estão atrás dele. Há abuso de anfetamínicos, benzodiazepínicos, que é o Frontal, Rivotril, Lexotan, você tem abuso de várias drogas lícitas, e é um perigo. (Estadão Conteúdo)

A endometriose é uma condição que afeta 10% a 15% das brasileiras em idade reprodutiva, impactando profundamente a qualidade de vida.

A endometriose é uma condição que afeta entre 10% e 15% das mulheres em idade reprodutiva no Brasil, impactando profundamente a qualidade de vida de milhares. Estima-se que mais de 8 milhões de brasileiras convivam com a doença, que é uma das principais causas de dor pélvica crônica e absenteísmo menstrual – faltas ao trabalho devido aos sintomas incapacitantes.

O diagnóstico precoce continua sendo um dos maiores desafios. Muitas mulheres enfrentam uma espera de até 10 anos para obter a confirmação da doença. Essa demora decorre do desconhecimento sobre os sintomas da endometriose – como cólicas menstruais intensas e dificuldade para engravidar – e da percepção equivocada de que tais sinais são normais. Além disso, a subvalorização de queixas femininas por parte de alguns profissionais de saúde contribui para o problema.

Importantes avanços no diagnóstico e no tratamento da endometriose foram desenvolvidos em São Paulo, graças à colaboração entre o Setor de Endometriose da Clínica Ginecológica do Hospital das Clínicas da

Reprodução



Estima-se que mais de 8 milhões de brasileiras convivam com a doença.

USP e o Hospital BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Essa parceria permitiu a implementação de protocolos que hoje são referência no Brasil e em outros países, incluindo o uso de exames avançados, como ultrassonografia especializada e ressonância magnética, para a identificação detalhada das lesões.

Essas técnicas não apenas possibilitam um diagnóstico mais rápido, mas também ajudam na classificação precisa da doença, orientando a escolha do tratamento mais adequado. Esse trabalho colaborativo foi crucial para o desenvolvimento de abordagens cirúrgicas minimamente invasivas, que têm melhorado significativamente a qualidade de vida das pacientes.

A criação de políticas públicas e ações de conscientização também tem sido determinante para enfrentar a endometriose. Um marco importante foi a sanção da Lei nº 14.324, em 2022, que instituiu o Dia Nacional de Luta contra a Endometriose. Essa iniciativa reforçou a importância de ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento para as mulheres em todas as regiões do país.

Além disso, programas de alcance nacional, como o PROADI-SUS, têm integrado esforços para capacitar profissionais de saúde e melhorar a qualidade do atendimento. Resultados expressivos já foram alcançados, incluindo a capacitação de milhares de médicos e a realização de cirurgias

complexas pelo SUS.

A conscientização sobre a endometriose é essencial para promover o diagnóstico precoce e garantir o tratamento adequado. Campanhas educativas são ferramentas poderosas para mudar a percepção sobre a doença e encorajar as mulheres a buscarem ajuda médica.

A contribuição de centros de excelência em São Paulo tem sido fundamental para os avanços no enfrentamento da endometriose. A integração entre pesquisa, educação médica e atendimento humanizado promete continuar transformando o cuidado às mulheres que convivem com essa condição no Brasil.

Em tempos de TikTok e Instagram é difícil acompanhar todas as micro e macro tendências de moda, comportamento e beleza.

Em tempos de TikTok e Instagram é difícil acompanhar todas as micro e macro tendências de moda, comportamento, beleza e gastronomia que costumam surgir com uma velocidade quase assustadora. Se um dia o que estava bombando nas ruas eram logos de marca em todas as peças de roupa de um único look, no seguinte o legal mesmo é parar de ostentar labels. Mesmo assim, com a chegada do verão e de um novo ano, é mais fácil perceber, na vida real, que as coisas começam a mudar.

Para facilitar o processo e prestar atenção somente no que vale mesmo a pena, veja o que três especialistas têm a dizer sobre o que vai bombar em 2025. Com a palavra o restaurateur Tito Paolone, a especialista em tendência de moda e comportamento Camila Toledo e o cabeleireiro Janes Siqueira. O que eles dizem sobre o que vai fazer sucesso em suas respectivas áreas?

Tito Paolone

“No cenário brasileiro, a confeitaria com destaque também para a Viennoiserie. Há uma geração de jovens confeitores brasileiros se formando. Não é à toa que confeitores estrangeiros de sucesso mundial como Antonio Bachour estão abrindo estabelecimentos na cidade. A praticidade na cozinha é outra pauta para o próximo ano, delis e serviços de gastronomia por encomenda: pratos prontos, massas molhos. Hoje está tudo mundo correndo, a pandemia passou e queremos chegar em

casa, ter pratos de qualidade prontos em poucos minutos, comer algo que abraça e ser feliz. Vá na Shihoma Deli ou peça a linha de congelados gourmets, a SuperNova da dupla composta por Chico Farah e o restaurateur Pedro Grando.

O que também não pode faltar em 2025 são os vinhos brasileiros. Há uma tendência maior no consumo de vinhos nacionais, não só os de baixa intervenção. De olho sempre nos Estados Unidos, assim como aconteceu lá, os drinques de tequila vêm conquistando o paladar do brasileiro. Será o Verão Mexicano na terra da caipirinha? Paloma, drinque clássico e bem popular do México, originalmente feito com tequila e grapefruit, vem ganhando adeptos por aqui.

Sem falar nas grifes abrindo cafés: Zara, Prada, Louis Vuitton, até a volta do café no Empório Santa Maria. Nada como unir moda e estilo de vida com gastronomia, o desejo acessível. Opções não faltarão na paulicéia!”

Camila Toledo

“Em 2025, a moda se afasta do minimalismo quiet luxury que vimos nos últimos anos. As pessoas buscarão explorar mais sua própria personalidade e suas experiências pessoais, expressando isso através de estilos mais únicos e individuais. Dessa forma, vamos ver a volta das cores mais alegres, mas também tons que remetem à terra de forma mais saudável como os tons de mel, kombucha e abacate. Além disso, acessórios com

Reprodução



Para Camila Toledo, a moda vai se afastar do minimalismo em 2025.

enfeites lúdicos como pins, pingentes e bolsas em formatos divertidos aparecem para deixar nosso dia a dia mais leve.

A influência do esporte traz uma energia de saúde através do movimento e confirma de vez a mistura do estilo casual e formal num mesmo look, no novo normal dentro dos escritórios. Ninguém quer abrir mão do conforto encontrado no home office e por isso, uma vez no escritório, os diferentes estilos se unem para um guarda-roupa útil para todos os momentos da vida moderna.

Com as mudanças climáticas em curso e os dias extremamente quentes do verão, cada vez mais será necessário tecidos peso pluma e uma vestimenta refrescante. Por isso, veremos as semi-transparências em todo tipo de peça.”

Janes Siqueira

“As tendências de cabelo e maquiagem para 2025 refletem uma fusão de nostalgia e modernidade, prio-

rizando a individualidade e a expressão pessoal. Para os cabelos, vale apostar nos cortes em camadas, como o “soft bob” com camadas texturizadas e pontas desconectadas. Também estarão em alta os comprimentos longos e naturais. Cabelos longos com camadas sutis, inspirados nos anos 1990, e que destaquem a textura natural e a fluidez dos fios também em alta. Franjas mais longas e integradas ao restante do cabelo trazem versatilidade e suavidade ao visual, sendo uma alternativa moderna às microfranjas. Na maquiagem, a pele é iluminada.

A tendência é uma pele com acabamento natural e luminoso, conhecida como “satin skin”, que equilibra o brilho saudável com a naturalidade. Já os lábios, pedem tons profundos. Cores como vermelho clássico, berry e tons de vinho estarão em alta.” (Estadão Conteúdo)

Inteligência artificial: em 2025, desafios serão proporcionar lucro e manter ritmo de expansão.

O avanço da inteligência artificial generativa no último ano pavimentou um caminho de expectativas divididas para 2025. A tecnologia deve estar ainda mais presente em celulares, notebooks e aplicativos, enquanto os chamados “agentes de IA” prometem realizar tarefas de forma autônoma.

Por outro lado, deve aumentar a pressão para as empresas do setor, com cobranças sobre o retorno dos investimentos e sobre os limites técnicos e éticos do avanço da tecnologia.

Para especialistas, este ano a IA será colocada à prova. Muitas promessas não foram cumpridas da forma como foram vendidas, avalia o professor da PUC-SP, Diogo Cortiz, que prevê “um ano de ajustes”.

Estão no radar ainda os avanços da China na tecnologia, a aposta da Nvidia para os robôs humanoides alimentados por IA e as dúvidas sobre o modelo de negócios da OpenAI.

Uma das questões é como ficará uma das empresas mais poderosas da indústria de IA. No fim de 2024, a criadora do ChatGPT divulgou documento em que detalhava planos para mudanças em sua estrutura societária.

Pensada inicialmente como uma organização voltada para pesquisas, atualmente avaliada em US\$ 157 bilhões, a OpenAI informou que pretende criar uma divisão voltada para lucro, com ações ordinárias, e uma outra sem fins lucrativos.

Essa mudança deve atrair mais investidores e acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias. A reorganização vem em meio à pressão por resultados financeiros e um objetivo ambicioso: saltar de 300 milhões de usuários ativos por semana para 1 bilhão, segundo o CEO Sam Altman.

Cumprir essas “resoluções de ano novo”, no entanto, não será simples. A OpenAI ainda deve enfrentar o crescimento de rivais como Anthropic e Google. E terá de responder a questionamentos legais — Elon Musk entrou na Justiça para contestar a mudança societária da empresa — e lidar com tensões com a Microsoft, sua principal investidora.

Para Monica Magalhães, especialista em inovação da Agência Disrupta, a reestruturação da OpenAI é um meio para a empresa acelerar os investimentos na criação de uma AGI — sigla em inglês para inteligência artificial geral, uma IA com capacidades similares às de humanos. Nessa disputa, ressalta, o Google ganhou espaço em 2024:

“A OpenAI provavelmente entendeu que precisará de mais dinheiro para chegar primeiro à AGI e que o apoio da Microsoft não será suficiente.”

Agentes

Os “agentes” devem ser expandidos em 2025, avaliaram pesquisadores. Os sistemas de IA que realizam tarefas autônomas são uma aposta do setor para ampliar ganhos de produtivi-

Freepik



Novo ano deve colocar tecnologia à prova, com maior pressão para as empresas do setor sobre o retorno dos investimentos.

dade e aumentar a base de usuários dos serviços. Diferentemente de um bot, que responde a solicitações, os agentes podem ser programados para realizar tarefas de forma independente, além de interagirem com sistemas externos e com outras IAs.

A OpenAI, segundo a Bloomberg, deve lançar este ano um agente capaz de controlar computadores. O sistema será semelhante ao Claude 3.5, da Anthropic, surgido em 2024, que é capaz de acessar sites, analisar documentos, automatizar o preenchimento de cadastros e gerenciar compromissos.

O Google, que vende para empresas sistemas que podem construir agentes para tarefas corporativas, também trabalha em uma IA no Chrome que poderá fazer compras online, reservas em hotéis e buscas. Na Microsoft, os agentes estão disponíveis para assinantes do serviço do Copilot, em ferramentas como Outlook e Teams.

Na avaliação de Cortiz e do especialista em Tecnologia e Inovação Arthur Igreja, os agentes devem ser o grande foco da indústria este ano. Mas fazem um alerta:

“As empresas precisarão ter muito cuidado com o tema da alucinação, ou seja, a IA pode parecer convincente, articulada, mas pode estar inventando, criando algo absurdo, o que pode causar danos de imagem, reputacionais e operacionais para as empresas”, diz Igreja.

Para o professor da PUC-SP, esse é um tema que ainda precisa ser mais debatido, em um momento em que a IA generativa tem integrado sistemas de celulares, redes sociais e aplicativos:

“É possível mitigar as alucinações, mas não eliminá-las completamente. Isso traz desafios enormes de segurança e governança.”

iPhone 17: Apple pode finalmente abandonar tela com alta taxa de atualização nas versões "não-Pro".

Um dos principais pontos de crítica da linha iPhone "não Pro" nos últimos anos tem sido o uso de telas com taxa de atualização de 60 Hz. Apesar de serem excelentes em brilho e qualidade de cores, é difícil não estranhar ver um iPhone 16 sendo lançado por R\$ 7.000 com um display "inferior" em comparação a modelos Android de R\$ 1.000, como o Galaxy A35 e o Moto G35, que oferecem telas com taxa de atualização de 120 Hz.

Parece que isso pode finalmente mudar em 2025, pois cada vez mais rumores indicam que o iPhone 17 base deixará para trás a taxa de 60 Hz em favor de algo mais fluido. A mais recente informação vem do renomado informante Digital Chat Station, que publicou na rede social chinesa Weibo, mencionando que o modelo terá "uma

Divulgação



A linha iPhone 17 só será apresentada oficialmente em setembro de 2025.

tela mais fluida", mas sem especificar qual seria a taxa de atualização do novo painel.

Essa informação reforça o que já foi mencionado por Ross Young, analista do DSCC, há alguns meses. De acordo com Young, toda a linha iPhone 17 contará com displays com tecnologia LTPO, que possibilita o uso de taxa de atualização variável de forma mais precisa, sendo a mesma tecnologia empregada nas telas ProMotion de 120 Hz da Apple. Como esse tipo de painel geralmente é utilizado em displays de

120 Hz, pode ser que finalmente vejamos esse nível de fluidez na versão base do iPhone.

Vale destacar que outros rumores sugerem que a Apple poderia optar por telas com taxa de 90 Hz no iPhone 17 e no iPhone 17 Air (ou iPhone 17 Slim), mantendo os modelos Pro como os únicos com tela de 120 Hz para ajudar a diferenciá-los dos demais aparelhos da linha. Caso isso se confirme, será interessante ver qual nome a Apple dará para a taxa de atualização variável de até 90 Hz, já que o termo ProMotion atu-

almente é associado aos painéis de 120 Hz.

A linha iPhone 17 será oficialmente apresentada apenas em setembro de 2025, então muitos rumores sobre os novos dispositivos, que devem ser quatro ou cinco, ainda vão surgir até lá. Por isso, não é possível afirmar com certeza quais serão as especificações finais dos aparelhos neste momento. Será necessário aguardar mais alguns meses para que os rumores converjam para um caminho comum, com a Apple finalizando o projeto e iniciando a produção.

SpaceX lidera a maior tentativa tripla de pouso na Lua em 2025: um marco na exploração espacial.

Com três missões históricas programadas para janeiro, a SpaceX lança módulos de Intuitive Machines, Firefly e i-space rumo à Lua, prometendo avanços na busca por gelo, estudos científicos e novas tecnologias.

O que três diferentes módulos de pouso na Lua poderiam trazer para a ciência em um único mês? Janeiro de 2025 promete ser um marco para a exploração lunar, com a SpaceX liderando os lançamentos de três empresas distintas em busca de um feito histórico.

Nos últimos anos, a corrida espacial ganhou novos protagonistas: empresas privadas. A SpaceX, com seu foguete Falcon 9, tornou-se a escolha favorita para levar módulos de pouso à Lua, impulsionando a ambição de várias organizações em alcançar o satélite natural da Terra. Mas o que há de tão especial em 2025?

A NASA, buscando alternativas mais rápidas e econômicas, firmou parcerias com empresas como a Intuitive Machines e a Firefly Aerospace. Ambas têm missões cruciais planejadas para janeiro, além da japonesa i-space, que retorna após uma tentativa frustrada em 2024. Com tantos lançamentos em um único mês, os olhares estarão

fixos no céu.

A Intuitive Machines tem grandes ambições para a missão IM-2. Seu objetivo principal? Encontrar gelo no Polo Sul lunar. Por que isso importa? O gelo é essencial para sustentar futuras missões humanas na Lua, fornecendo água, oxigênio e até combustível.

Para atingir esse feito, a missão carrega duas tecnologias inovadoras: o PRIME-1, uma broca que irá perfurar o solo em busca de gelo, e um micro-rover que pode saltar para áreas sombreadas, onde a chance de encontrar água congelada é maior. É como buscar uma agulha no palheiro – mas com ferramentas de ponta da SpaceX.

A Firefly Aerospace fará sua estreia lunar com o módulo de pouso Blue Ghost. A missão, intitulada “Ghost Riders in the Sky”, terá um frenesi de cargas úteis científicas a bordo. Diferente da IM-2, que tem um foco claro, a Firefly explorará múltiplos aspectos da Lua, desde sua superfície até impactos solares e observações terrestres.

Apesar de ser a primeira tentativa da empresa, o Blue Ghost da SpaceX é um símbolo de inovação. Se bem-sucedida, a Firefly abrirá caminho para novas

Reprodução/Wikimedia Commons/Nielander



Essas missões mostram como empresas privadas estão revolucionando a exploração espacial, trazendo tecnologias modernas para a Lua.

oportunidades no setor espacial.

Japão

Após uma tentativa frustrada em 2024, a i-space volta com seu segundo módulo Hakuto-R. Dessa vez, as melhorias tecnológicas são significativas. O rover, que antes enfrentou dificuldades, agora conta com rodas mais avançadas para lidar com o terreno lunar.

A missão não é apenas técnica, mas também simbólica. O Japão busca consolidar sua posição na exploração espacial, mostrando que, apesar dos desafios, a persistência é a chave para o sucesso.

Sucesso

A experiência coloca a Intuitive Machines um passo à frente na corrida. Já tendo sobrevivido a um pouso lateral na Lua, a empresa demonstra maior confiança.

A Firefly da SpaceX, por outro lado, é uma estreante, mas com muita pesquisa e desenvolvimento por trás de seu módulo.

Enquanto isso, a i-space se reinventa. Aprender com os erros é essencial, e o Japão parece disposto a mostrar que está pronto para superar as adversidades.

As missões planejadas para janeiro de 2025 marcam um ponto de inflexão na exploração lunar. A SpaceX, com seu papel de facilitadora, reforça sua posição como protagonista no setor. Intuitive Machines, Firefly e i-space são os nomes que devemos observar de perto.

Será que veremos um pouso triplo bem-sucedido na Lua? Se isso acontecer, a exploração espacial nunca mais será a mesma.

Brad Pitt e Angelina Jolie chegam a acordo final após oito anos de divórcio e disputas legais.

Brad Pitt e Angelina Jolie chegaram a um acordo em seu divórcio, oito anos após a atriz ter iniciado o processo para encerrar o casamento de dois anos, alegando diferenças irreconciliáveis. Segundo os advogados da artista, os dois assinaram o acordo na última segunda-feira (30).

“Há mais de oito anos, Angelina pediu o divórcio de Mr. Pitt. Ela e as crianças deixaram todas as propriedades que compartilhavam com ele e, desde então, ela tem se concentrado em encontrar paz e cura para sua família”, afirmou James Simon, advogado de Angelina Jolie, em comunicado a People. “Este é apenas um parte de um longo processo que começou há oito anos. Francamente, Angelina está exausta, mas aliviada por esse capítulo ter sido encerrado.”

O comunicado também mencionou que ambas as partes pediram um julgamento com júri de 10 a 15 dias e concordaram em participar de uma conferência de acordo ou sessão de mediação como uma forma de resolução alternativa de disputas. Brad Pitt, por sua vez, também concordou com a mediação.

Uma fonte próxima a Jolie acrescentou: “Ela não fala mal de publicamente ou em privado. Tem se esforçado para manter uma postura leve após um período difícil.”

O processo teve início em 19 de setembro de 2016, quando Angelina Jo-

lie entrou com o pedido de dissolução do casamento, dias após um voo particular no qual alegou que Pitt foi abusivo com ela e com seus seis filhos. As investigações na época não resultaram em acusações formais contra Pitt, e a atriz optou por não registrar a denúncia. O ex-casal tem seis filhos: Maddox, Pax, Zahara, Shiloh e os gêmeos Vivienne e Knox.

Quatro meses após o pedido de divórcio, Jolie e Pitt divulgaram uma declaração conjunta, anunciando que haviam chegado a um acordo para tratar o divórcio de forma privada, mantendo os detalhes confidenciais e utilizando um juiz particular.

“As partes e seus advogados assinaram acordos para preservar os direitos de privacidade de seus filhos e família, mantendo todos os documentos judiciais confidenciais e contratando um juiz privado para tomar as decisões legais necessárias e facilitar a resolução rápida de quaisquer questões pendentes”, dizia o comunicado, concluindo: “Os pais estão comprometidos em agir como uma frente unida para promover a recuperação e reunificação.”

Antes de acordarem em manter a privacidade do processo em 2017, os atores enfrentaram negociações sobre questões de custódia e trocaram acusações severas nos documentos apresentados no Tribunal Superior de Los Angeles.

Reprodução



Segundo os advogados da artista, os dois assinaram o acordo na segunda-feira (30).

Em janeiro de 2017, os dois concordaram em manter em sigilo os registros sensíveis relacionados aos filhos, selando essas informações do público. O processo de divórcio foi dividido, o que significa que eles obtiveram a dissolução legal do casamento, mas as questões financeiras e de custódia ainda estavam sendo resolvidas. Em 2019, foram oficialmente declarados legalmente solteiros.

Nos anos seguintes, eles continuaram a disputar questões de custódia e questões legais relacionadas à vinícola e à propriedade francesa compartilhada, o Château Miraval. Em fevereiro de 2022, Pitt processou a ex pela venda de sua participação no Château. Angelina, por sua vez, apresentou uma contra-ação alegando que o ator estava “travando uma guerra vingativa” contra ela.

Em 2024, as disputas sobre custódia e a vinícola continuaram, mas não estavam diretamente ligadas

ao divórcio. Em novembro, Angelina obteve uma vitória quando um juiz determinou que Pitt deveria divulgar documentos, incluindo e-mails e mensagens de texto, que, segundo o advogado da artista, podem comprovar alegações de abuso e “anos de encobrimento”.

No mesmo mês, Brad Pitt também conquistou uma vitória legal quando as moções de Jolie para rejeitar a ação foram recusadas, e o caso avançou para julgamento, com a possibilidade de provas de que havia um acordo escrito entre o ex-casal sobre a venda da vinícola, o que, segundo uma fonte próxima a Pitt, “demonstra a legitimidade das alegações dele”. Os advogados de do ator chamaram a solicitação de Jolie por documentos de “uma expedição sensacionalista de pesca”.

Preta Gil deixa UTI e recebe visita especial de Bela, Flora e Gilberto Gil no hospital.

Na véspera do Ano Novo, Preta Gil anunciou que recebeu alta da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) após 12 dias internada. No dia 19 de dezembro, a cantora deu entrada no Hospital Sírio-Libanês para realizar uma cirurgia de retirada de tumor, que demorou mais de 20 horas.

Para celebrar a notícia, os familiares da artista passaram a noite de Ano Novo junto com ela no quarto em que está internada.

“Amores, nesse fim de ano, venho dar a notícia de que saí da UTI! Meu coração está cheio de alegria por ter ao meu lado pessoas tão especiais, que me enchem

Reprodução/Instagram



Família da cantora passou o Ano Novo em seu quarto no hospital.

de amor todos os dias e me fazem querer viver cada dia mais”, escreveu Preta na le-

genda da publicação.

Preta aproveitou para agradecer a homenagem

feita por Ivete Sangalo durante seu show no Réveillon, na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. A cantora cantou “Sinais de Fogo”, principal sucesso da carreira de Preta Gil, e dedicou a música à amiga.

“Pretinha! Eu te amo. Sua irmã está aqui cantando para você. Quero dizer que eu, o Brasil inteiro, Copacabana inteira, a gente está mandando para você a energia do amor, da cura, porque você merece, porque você é maravilhosa, porque você é uma mulher foda. Tenho o maior orgulho de ser sua amiga, de ser sua irmã, e de você ter me ensinado muito”, declarou Ivete Sangalo.

Wanessa Camargo fala sobre mudança de Dado Dolabella e diz ter se reapaixonado.

Wanessa Camargo, em entrevista à revista Quem, falou sobre o seu reencontro com Dado Dolabella após 20 anos separados. A cantora conta que a mudança no estilo de vida do cantor a reaproximou dele. Os dois anunciaram o retorno em 2022 e ela diz que se apaixonou por um novo homem.

“É uma mudança interna muito grande. O Dado passou por muitos desafios na vida dele e vi essa vontade dele de mudar quando a gente se reencontrou. Isso nos conectou. Ele não era mais aquele menino que estava começando a carreira, deslumbrado com tudo... Ele é outro homem. Me reapaixonei novamente por esse homem que vi, transformado após tudo o que ele passou”, contou.

Reprodução/Instagram



O casal se reencontrou após 20 anos separados.

“Encontrei com ele fazendo horta às 5 horas da manhã! Falei: ‘Que homem é esse trabalhando na horta às cinco da manhã? Quero isso para a minha vida, eu quero essa alma e essa calma’”, elogiou ela sobre Dado.

Vegana, assim como o

namorado, Wanessa afirma precisar evoluir muito ainda nesse sentido. “Eu queria ter metade da disciplina que ele tem para comer bem e se cuidar. Estou tentando no veganismo. Foi uma escolha minha, já provei isso porque quando a gente teve um hiato aí eu tinha chance

de voltar a comer carne, mas eu quis continuar vegana por mim, pelos animais e planeta. Ele tem um olhar de bem-estar geral. Eu, às vezes, ainda vou para o açúcar e tomo refrigerante”.

Filhos e viúvo de Rita Lee fazem homenagem a cantora, que completaria 77 anos.

Na terça-feira (31), véspera de Ano Novo, a cantora Rita Lee, que faleceu em maior de 2023, completaria 77 anos. Para comemorar a data, Roberto de Carvalho, viúvo da cantora, e seus filhos Beto, João e Antonio Lee, compartilharam homenagens à artista.

A rainha do rock brasileiro faleceu aos 75 anos, no dia 8 de maio de 2023, em São Paulo. A notícia foi confirmada nas redes sociais da cantora e de seu marido no dia seguinte de seu falecimento. Em 2021, Rita foi diagnosticada com um câncer de pulmão. Após tratamento, a cantora foi curada da doença, mas ainda estava em recuperação.

Na homenagem, Roberto de

Reprodução/Instagram



A rainha do rock brasileiro faleceu aos 75 anos, no dia 8 de maio de 2023.

Carvalho, que foi companheiro da cantora por quase 50 anos, publicou uma foto de Rita e escreveu: "Pra sempre em mim, meu amor". Através dos stories do Instagram, ele também compartilhou homenagens de fãs.

Beto Lee, filho mais velho do casal, também publicou uma foto da mãe com a legenda: "Parabéns, mãe". João, filho do meio, compartilhou a foto da cantora durante a gravação do álbum "Mania de Você", em que ela já estava grávida dele.

"Mãe, que saudades! Hoje é o seu aniversário! E é assim que eu vou lembrar de você o dia inteiro. Feliz, sorrindo, cantando e contagiando todo mundo de um jeito que só você sabe fazer", disse ele na legenda.

Ana Paula Siebert e Roberto Justus planejam festa pelos 10 anos de casamento.

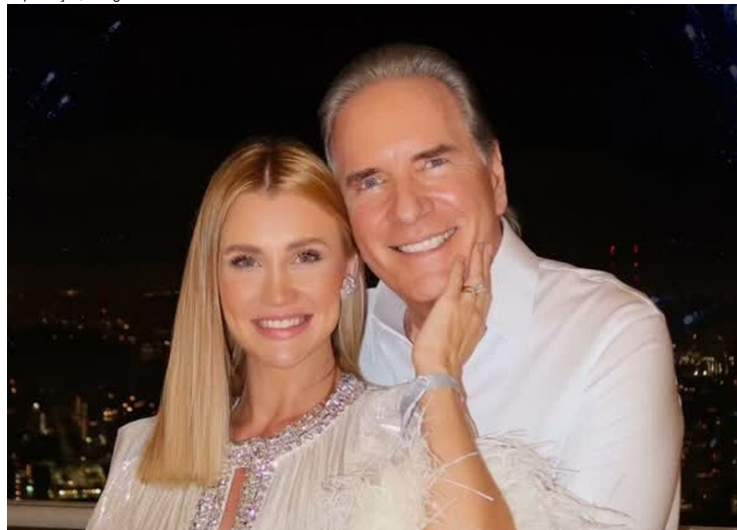
Ana Paula Siebert e Roberto Justus passaram o Réveillon em Miami, nos Estados Unidos, celebrando a virada do ano em grande estilo. Logo após a meia-noite, o casal gravou uma mensagem de Ano Novo para o Instagram e revelou que planejam uma grande festa para comemorar os dez anos de casamento em 2025.

"Nós vamos completar dez anos de casados, 12 anos juntos, e os meus 70 anos", começou Justus, empolgado. "Nós casamos no aniversário de 60 anos do Roberto. Então, este ano a gente comemora dez anos de casados, nos 70 anos dele", lembrou Siebert, com carinho.

O empresário mencionou que o casal estava planejando fazer um "festão", mas Ana Paula trouxe uma pequena divergência ao comentar sobre a festa.

"A gente está negociando ainda se ela vai acontecer ou não. Temos que chegar a um acordo sobre a música, porque temos gostos musicais bem diferentes. Quem sabe a gente faça dois shows. Fechou? Olha, você está falando em público", brincou ela, com bom humor. "Não, um show que agrade aos dois", sugeriu ele, tentando apaziguar a situação.

Reprodução/Instagram



"A gente está negociando esta festa ainda, se ela vai acontecer ou não", disse Ana Paula.

SAIBA QUEM ESTARÁ NA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo
(Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danreli de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

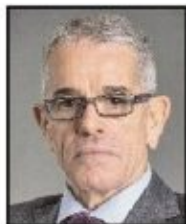
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



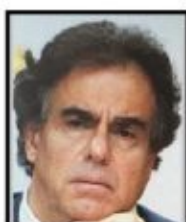
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz